

3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2023

RANIERE GEOVANE MARQUES SIMOES
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Covid-19 Repasse União
- 9.5. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.6. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	PIRAQUARA
Região de Saúde	2ª RS Metropolitana
Área	227,56 Km²
População	118.730 Hab
Densidade Populacional	522 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 27/03/2024

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PIRAQUARA
Número CNES	2822334
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	76105675000167
Endereço	ROD JOAO LEOPOLDO JACOMEL PR 415 4675 VILA DA CIDADANIA
Email	ouvidoria.saude@piraquara.pr.gov.br
Telefone	(41) 3590-3700

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/03/2024

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOSIMAR APARECIDO KNUPP FROES
Secretário(a) de Saúde em Exercício	RANIERE GEOVANE MARQUES SIMOES
E-mail secretário(a)	raniere.simoes@piraquara.pr.gov.br
Telefone secretário(a)	41988688889

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/03/2024

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	01/1991
CNPJ	09.468.040/0001-37
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Raniere Geovane Marques Simões

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/03/2024

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 16/11/2023

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 2ª RS Metropolitana

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ADRIANÓPOLIS	1349.338	6256	4,64
AGUDOS DO SUL	192.228	10233	53,23
ALMIRANTE TAMANDARÉ	195.145	119825	614,03
ARAUCÁRIA	469.166	151666	323,27
BALSA NOVA	396.914	13395	33,75

BOCAIÚVA DO SUL	826.344	13299	16,09
CAMPINA GRANDE DO SUL	539.861	47825	88,59
CAMPO DO TENENTE	304.489	7508	24,66
CAMPO LARGO	1249.422	136327	109,11
CAMPO MAGRO	275.466	30160	109,49
CERRO AZUL	1341.187	16134	12,03
COLOMBO	198.007	232212	1.172,75
CONTENDA	299.037	19128	63,97
CURITIBA	434.967	1773718	4.077,82
DOUTOR ULYSSES	781.447	5697	7,29
FAZENDA RIO GRANDE	116.676	148873	1.275,95
ITAPERUÇU	312.382	31217	99,93
LAPA	2045.893	45003	22,00
MANDIRITUBA	379.179	27439	72,36
PINHAIS	61.007	127019	2.082,04
PIRAQUARA	227.56	118730	521,75
PIÊN	254.903	13655	53,57
QUATRO BARRAS	179.538	24191	134,74
QUITANDINHA	447.023	18398	41,16
RIO BRANCO DO SUL	814.361	37558	46,12
RIO NEGRO	603.246	31324	51,93
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	945.717	329628	348,55
TIJUCAS DO SUL	672.197	17621	26,21
TUNAS DO PARANÁ	668.481	6219	9,30

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2022

1.7. Conselho de Saúde

Instrumeto Legal de Criação	LEI	
Endereço	Rodovia João Leopoldo Jacomel	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	Neivo João Bertuzzi	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	16
	Governo	4
	Trabalhadores	8
	Prestadores	3

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

• Considerações

Situado na região leste do Paraná, a apenas 20 km da capital Curitiba, Piraquara se destaca por sua beleza natural e importância estratégica para o abastecimento de água da região. Com uma população de 118.730 habitantes (IBGE 2022), distribuídos em uma área de 227.042 km², possui uma densidade demográfica de 522,94 hab/km².

O município é conhecido por abrigar as nascentes do Rio Iguaçu, em seus mananciais de águas cristalinas. A área de proteção ambiental das nascentes garante a preservação desse importante recurso hídrico, sendo responsável por 50% do abastecimento de água da Grande Curitiba, fornecendo água potável para milhões de pessoas.

Para garantir o abastecimento, Piraquara conta com duas barragens principais: Barragem Piraquara II, localizada na região do Alto Iguaçu, com capacidade para 21 milhões de metros cúbicos de água; e Barragem Piraquara I - Rio Cayuguava a primeira grande barragem do Paraná, com capacidade para 23 bilhões de litros de água.

Piraquara é um município essencial para a região, não apenas por sua beleza natural, mas também por seu papel fundamental no abastecimento de água da Grande Curitiba, sendo que 90% do território foi decretado com área de manancial, ou APP (Área de Preservação Permanente) que possuem caráter restritivo e devem ser rigidamente preservadas.

Abrigam também no município um Complexo Penitenciário que é composto por duas unidades PEP I (2002) e PEPII (2006) que possui regime fechado e abriga presos condenados por crimes de alta periculosidade.

O município de Piraquara tem características únicas, e enfrenta desafios na área da saúde. As belezas naturais, que impedem a instalação de indústrias poluentes, impactam na arrecadação de recursos. A ocupação irregular de áreas no passado gerou zonas de vulnerabilidade social, exigindo mais do SUS o que aumenta a demanda por serviços de saúde.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Com base nas ações estabelecidas no Plano Municipal de Saúde 2022-2025, e na PAS 2023, o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA, 3º quadrimestre de 2023 (setembro, outubro, novembro e dezembro), apresenta as análises técnicas que detalham e ajustam as políticas de saúde, bem como a realização das coberturas relacionadas as ações e programas de saúde, assim como o alcance das metas e indicadores estabelecidos, execução orçamentária da gestão em saúde e o controle social.

Em 16 de fevereiro de 2024, o 3º RDQA de 2023 foi apresentado à Comissão de Orçamento, Finanças e Recursos Humanos do Conselho Municipal de Saúde que teve a oportunidade de examinar detalhadamente para análise e deliberação dos investimentos financeiros, produção de serviços e indicadores.

Nos dias de 21 de fevereiro de 2024, durante reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, um resumo geral do 3º RDQA de 2023 foi apresentado aos demais conselheiros, ampliando o debate e a participação social na construção das políticas públicas de saúde do município. E no dia 28 de fevereiro de 2024, uma Audiência Pública foi realizada na Câmara Municipal de Piraquara, com o objetivo de apresentar à comunidade em geral o conteúdo do relatório. A audiência contou com a participação de representantes da sociedade civil, profissionais de saúde, gestores públicos e legisladores do município.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	5173	4930	10103
5 a 9 anos	4773	4528	9301
10 a 14 anos	4533	4112	8645
15 a 19 anos	5327	4569	9896
20 a 29 anos	12074	9974	22048
30 a 39 anos	9257	8416	17673
40 a 49 anos	8150	7733	15883
50 a 59 anos	5919	5993	11912
60 a 69 anos	3348	3646	6994
70 a 79 anos	1383	1807	3190
80 anos e mais	484	723	1207
Total	60421	56431	116852

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 05/03/2024.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2019	2020	2021	2022
PIRAQUARA	1608	1578	1429	1482

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 05/03/2024.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	391	659	778	286	283
II. Neoplasias (tumores)	486	414	519	643	652
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	53	49	52	84	52
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	247	126	86	103	120
V. Transtornos mentais e comportamentais	202	176	152	179	172
VI. Doenças do sistema nervoso	267	186	218	258	247
VII. Doenças do olho e anexos	66	58	61	79	112
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	20	8	6	18	28
IX. Doenças do aparelho circulatório	993	784	878	864	899
X. Doenças do aparelho respiratório	820	433	393	774	982
XI. Doenças do aparelho digestivo	892	553	576	770	895
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	161	117	97	104	154
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	175	89	80	158	203
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	492	415	415	434	502
XV. Gravidez parto e puerpério	1558	1674	1508	1644	1596
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	293	363	364	358	417
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	67	46	51	83	85
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	258	229	222	192	319
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	830	838	856	961	1158

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	96	94	91	146	273
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	8367	7311	7403	8138	9149

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 05/03/2024.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	22	150	322	58
II. Neoplasias (tumores)	103	111	104	110
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	1	4	5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	30	30	64	39
V. Transtornos mentais e comportamentais	8	11	9	20
VI. Doenças do sistema nervoso	19	24	26	27
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	157	136	159	164
X. Doenças do aparelho respiratório	55	54	58	81
XI. Doenças do aparelho digestivo	29	31	47	39
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	3	2	5
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	4	1	6
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	12	16	24	23
XV. Gravidez parto e puerpério	1	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	17	5	7	5
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	9	9	7	4
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	30	26	44	17
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	86	111	109	98
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	583	722	987	701

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 05/03/2024.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A população da cidade de Piraquara (PR) atingiu um total de 118.730 habitantes no Censo de 2022, o que representa um crescimento de 27,72% em relação ao Censo de 2010. Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e também revela que Piraquara possui uma densidade demográfica de 522,94 habitantes por km² e uma média de 2,94 moradores por domicílio.

Do total 118.730 habitantes, 51,35% são compostos por homens e 48,65% por mulheres.

Levantamento populacional por faixa etária

Idade	Homens	Mulheres	Total
0 a 4	3.999	3.897	7.896
5 a 9	4.822	4.425	9.247
10 a 14	4.582	4.391	8.973
15 a 19	4.623	4.475	9.098
20 a 24	5.667	4.588	10.255
25 a 29	6.098	4.858	10.956
30 a 34	5.672	4.773	10.445
35 a 39	5.245	4.618	9.863
40 a 44	4.826	4.575	9.401
45 a 49	3.908	4.026	7.934
50 a 54	3.459	3.511	6.970
55 a 59	2.764	2.986	5.750
60 a 64	1.967	2.368	4.335

65 a 69	1.522	1.751	3.273
70 a 74	845	1.126	1.971
75 a 79	531	708	1.239
80 a 84	271	382	653
85 a 89	123	182	305
90 a 94	33	91	124
95 a 99	13	21	34
100 ou mais	2	6	8
Total	60.972	57.758	118.730

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE em 10/1/2024

Natalidade

A evolução histórica a taxa de natalidade em Piraquara apresentou um declínio nas últimas décadas. Em 1990, a taxa era de 25,1 nascidos vivos por mil habitantes, para 12,48 em 2022.

TAXA BRUTA DE NATALIDADE - 2022

Taxa Bruta de Natalidade	12,48	mil habitantes
--------------------------	-------	----------------

Fonte: IBGE, MS/Datasus e IPARDES (Tabulações especiais)

NOTA: Dados de nascidos vivos sujeitos a revisão pela fontes. Posição em 05 de setembro de 2023.

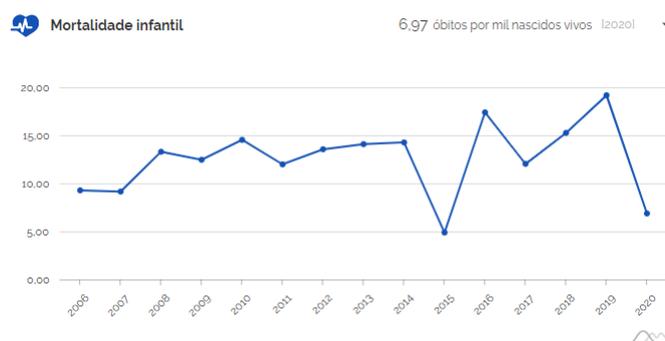
Fonte: <http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=83300>

Esse declínio pode ser explicado por diversos fatores, como: aumento da idade média da população; maior acesso a métodos contraceptivos; mudanças nos valores sociais e culturais.

Em análise, a natalidade do município pode ser influenciada por fatores, como: Nível socioeconômico - famílias com renda mais baixa geralmente têm mais filhos; migração de pessoas para o município, que pode influenciar a taxa de natalidade e Programas de incentivo à natalidade ou planejamento familiar podem influenciar a taxa.

No 3º quadrimestre, até a data de pesquisa, houve 384 nascidos vivos no município, nascendo mais bebês do sexo feminino 198 (51,56%) e masculino 186 (48,44%). Menos 66 nascimentos em comparativo ao mesmo período de 2022.

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 6,97 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0,8 para cada 1.000 habitantes.



Fonte: <http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=83300>

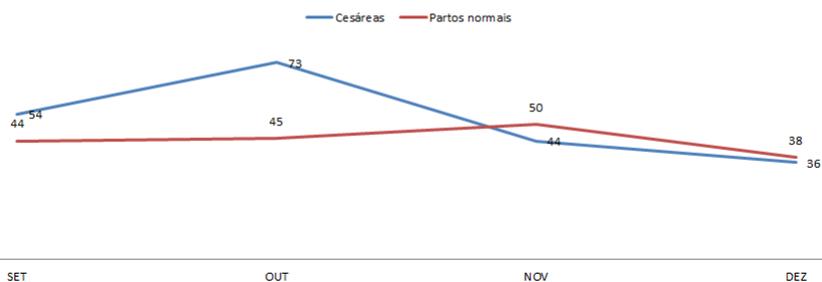
Natalidade por faixa etária materna

Seguindo a tendência nacional a faixa etária de 25 a 34 anos concentrou a maior parte dos nascimentos em Piraquara - 183. Essa faixa etária é considerada ideal por médicos para a gestação e parto, pois as mulheres geralmente apresentam maior chance de engravidar naturalmente, menor chance de complicações durante a gravidez e o parto, e maior chance de o bebê nascer saudável.

No período analisado, 30 adolescentes entre 10 e 19 anos registraram a gestação, o que corresponde a 8,07% do total. Essa porcentagem está dentro das pactuações federais (12,83%), mas ainda é motivo de preocupação, pois a gravidez na adolescência, as complicações durante a gestação e o parto são mais frequentes, há maior chance de prematuridade, baixo peso ao nascer e mortalidade infantil.

Tipo de Parto	SET	OUT	NOV	DEZ	3ºQ 2023	3ºQ 2022
Cesáreas	54	73	44	36	207	275
Partos normais	44	45	50	38	177	193

Tipo de Parto



Fonte: SMS-DVE, SIM, TABNET SESA-PR em 5/1/2024

Quanto ao tipo de parto, ocorreram mais cesáreas do que partos normais. Mesmo com todas as orientações das equipes de saúde quanto os benefícios do parto normal, a gestante pode escolher a via de parto, podendo optar pela cesárea eletiva (é a cesárea realizada sem a necessidade médica, a pedido da gestante).

Mortalidade

Mortalidade fetal, por trimestre de gestação

Trimestre de gestação	SET	OUT	NOV	DEZ	3ºQ 2023	3ºQ 2022
0 a 12 semanas (aborto)	0	0	0	0	0	0
13 a 24 semanas	1	1	0	1	3	1
25 a 41 semanas	0	0	0	0	0	5
Total	1	1	0	1	3	6

Fonte: SMS-DVE, SIM, TABNET SESA-PR em 5/1/2024

Óbitos fetais são aqueles que ocorrem intra-útero, ou seja, antes da expulsão ou da extração completa do corpo da mãe, com peso ao nascer igual ou superior a 500 gramas e maiores de 22 semanas de gestação. Observa-se neste quadrimestre menor incidência de óbitos, devido às campanhas de incentivo ao pré-natal e as capacitações realizadas aos servidores para captação precoce da gestante, diagnóstico e tratamento de agravos gestacionais.

Comparativo de mortalidade infantil

Mortalidade infantil	SET	OUT	NOV	DEZ	3ºQ 2023	3ºQ 2022
Óbito perinatal/neonatal (0 a 28 dias após nascer)	0	0	0	0	0	0
Óbito neonatal precoce (0 a 6 dias de vida)	0	0	1	1	2	1
Óbito neonatal tardio (7 a 27 dias de vida)	0	0	0	1	1	0
Óbito pós-neonatal infantil (entre 1 mês e 1 ano)	0	0	0	1	1	1
Total de óbitos infantis (0 a 1 ano de vida)	0	0	1	3	4	2
Nascidos vivos	98	118	94	74	384	450
Taxa de mortalidade Infantil (TMI)	0	0	10,63	40,54	10,41	4,44

Mortalidade Materna

Mortalidade materna	SET	OUT	NOV	DEZ	3ºQ 2023	3ºQ 2022
Óbitos maternos	0	0	0	0	0	0
Óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)	2	5	3	5	15	13
Total	2	5	3	5	15	13

Fonte: Divisão de Vigilância Epidemiológica em 5/1/2024

Neste quadrimestre, não houve ocorrência de óbitos maternos.

Mortalidade por Causa (CID-10)

Mortalidade por Causa (CID-10)	SET	OUT	NOV	DEZ	3ºQ 2023	3ºQ 2022
Total	41	64	71	35	211	205
Taxa Mortalidade					1,77	1,72

Fonte: SMS-DVE, SIM, TABNET SESA-PR em 9/1/2024

Registrando neste quadrimestre 1,77 óbitos por mil habitantes.

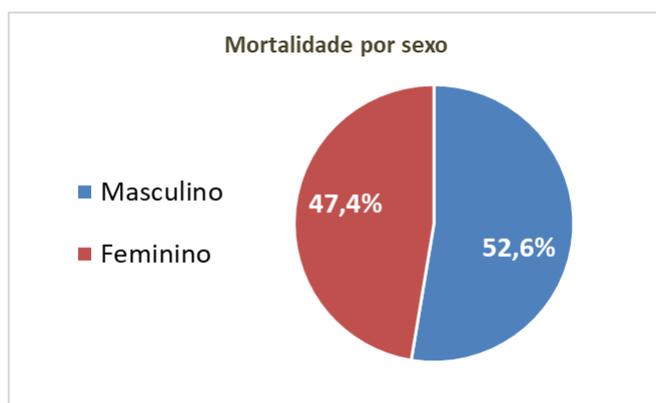
Comparativo das dez maiores causas de óbito

Nº	Maiores causas 3º quadrimestre de 2023	QTD	Maiores causas 3º quadrimestre de 2022	QTD
1	IX. Doenças do aparelho circulatório	47	IX. Doenças do aparelho circulatório	40
2	II. Neoplasias	39	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	34
3	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	24	II. Neoplasias (tumores)	31
4	X. Doenças do aparelho respiratório	22	X. Doenças do aparelho respiratório	29
5	XI. Doenças do aparelho digestivo	16	I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	14
6	IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	13	XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório	11
7	VI. Doenças do sistema nervoso	13	XI. Doenças do aparelho digestivo	10
8	XIV. Doenças do aparelho geniturinário	8	XIV. Doenças do aparelho geniturinário	10
9	XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório	8	IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6
10	XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	6	V. Transtornos mentais e comportamentais	6

Fonte: SMS-DVE, SIM, TABNET SESA-PR em 9/1/2024

O município contabilizou 211 óbitos no quadrimestre, registrados até a data de pesquisa, sendo as principais causas de óbito as doenças do aparelho circulatório (22,3%), neoplasias (18,5%) e causas externas de mortalidade (11,4%). Pode-se constatar um decréscimo na ocorrência de mortalidade fetal comparando com o terceiro quadrimestre de 2022.

Mortalidade por sexo no 3º quadrimestre de 2023



Fonte: SMS-DVE, SIM, TABNET SESA-PR em 9/1/2024

A taxa de mortalidade no município segue a tendência mundial, onde há maior número de óbitos por pessoas do sexo masculino (111, contra 100 femininos).

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	69.223
Atendimento Individual	118.250
Procedimento	165.780
Atendimento Odontológico	20.270

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	7506	18572,38	-	-
03 Procedimentos clínicos	27988	183388,53	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	552	12784,32	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	36046	214745,23	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 05/03/2024.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	37484	12308,37
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 05/03/2024.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	41255	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	94612	279749,14	-	-
03 Procedimentos clínicos	169546	231966,45	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	811	12784,32	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-

06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	306224	524499,91	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 05/03/2024.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	13875	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	5216	-
Total	19091	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 05/03/2024.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

De acordo com a Política Nacional de **Atenção Básica** PNAB, a Atenção Primária à Saúde é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, tendo como princípios básicos a universalidade, a equidade e a integralidade.

A implantação ESF é entendida como a reestruturação da assistência à saúde, mediante a inserção de equipes multiprofissionais (médicos, enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem, cirurgiões dentistas, técnicos ou auxiliares de saúde bucal e agentes comunitários de saúde), responsáveis pelo acompanhamento das famílias residentes no território de abrangência das Unidades Básicas de Saúde (UBS). Atualmente o município conta com 11 UBS, quatro delas concentradas na região do Guarituba (Carlos Jess, Maria Francelina, Wanda Mallmann e Elfride Míquel), seis na região Central (Flavio Cini, Takami Tano, Nanci Terezinha, Osmar Pamplona, Sebastiana de Souza e James Ribas), e uma delas situada na área rural (João Airdo Fabro), totalizando 21 equipes da Estratégia Saúde Família (eSF), 1 Equipe de Atenção Primária (eAP) localizada na UBS João Airdo, e 3 Equipes Multiprofissionais de Saúde (Emulti), antigo NASF-AP, estando estas Equipes lotadas na região do Guarituba, Contorno Leste e região Central.

Cobertura da Atenção Primária

Atenção Básica	SET	OUT	NOV	DEZ	3ºQ 2023	3ºQ 2022
Nº de Equipes de Saúde da Família implantadas	21	21	21	21	21	21
Percentual da cobertura da AB no município	83,06%	83,96%	84,57%		84,57%	81,55%
Nº de Equipes de Saúde Bucal implantadas	7	8	7	8	7*	8
Percentual da cobertura das ESB no município	25,08%	28,67%	25,08%	28,67%	26,87%	31,36%
Nº de equipes eMulti (NASF-AP) implantadas	3				3	3
Nº de Agentes Comunitários de Saúde	79	79	79	79	79	79

Fonte: <https://gestorab.saude.gov.br/paginas/ acessoPublico/relatorios/relatoriosPublicos.xhtml>, SMS em 1/2/2024

Produção da Atenção Básica

Produção da Atenção Básica	SET	OUT	NOV	DEZ	3ºQ 2023	3ºQ 2022
Consultas médicas	8.021	10.178	8.929	5.492	35.297	29.769
Consultas de enfermagem	5.357	4.525	3.989	3.726	17.597	12.475
Consultas odontológicas	1.836	1.849	1.779	1.369	6.833	6.186
Atendimentos por equipes e-Multi/NASF	328	512	424	424	1.688	2.751
Visitas domiciliares por ACS	6.128	7.273	7.020	5.492	25.913	21.084
Procedimentos ambulatoriais	21.483	23.781	20.003	20.358	85.625	57.445
Capacitações de educação permanente	2	2	3	0	7	6
Participantes nos grupos de Educação em Saúde: gestantes, hipertensão, planejamento familiar, práticas corporais	3.010	2.570	2.192	937	8.709	7.797
Programa Previne Brasil - Aferição de pressão arterial	15%	15%	15%	15%	15%	7%

Programa Previne Brasil - Aferição de hemoglobina glicada	22%	22%	22%	22%	22%	16%
Ações realizadas para melhoria do processo de trabalho	1	1	1	1	4	3
Cadastro de novos indivíduos por ACS e outros	699	1.291	1.055	838	3.883	33.555

Fonte: e-Gestor AB, G-MUS, e-SUS em 1/2/2024

O quadro expõe os atendimentos e procedimentos realizados na Atenção Básica. O número de consultas médicas foi ampliado em cerca de 18,5% quando comparado ao 3º quadrimestre de 2022, pois tivemos a reposição de médicos do Programa Mais Médicos, que impactaram na composição das Equipes.

Em junho de 2023 foi realizada solicitação junto ao Ministério da Saúde de ampliação de vagas referentes ao Programa Mais Médicos, através do Edital de Coparticipação (Edital nº 11/2023), onde foi solicitada a ampliação de 13 vagas para o município.

O município recebeu 7 médicos em setembro e 6 médicos em dezembro, referentes à ampliação solicitada.

As consultas de enfermagem também foram incrementadas, em 41,05%, representando uma sobrecarga dos enfermeiros, que não tiveram ampliação do quadro de pessoal. O número de procedimentos realizados aumentou devido ao aumento de consultas médicas e de enfermagem; ao realizar uma consulta o profissional pode realizar diversos outros procedimentos, como testagem rápida, curativo, coleta de preventivo, dentre outros. Observa-se, também, aumento de 11,69% em participantes em grupos de educação em comparação ao último quadrimestre de 2022.

Das 7 capacitações realizadas no período, 6 abordaram a aplicação de vacinas, havendo 1 direcionada aos ACS abordando a inclusão da população negra. Vale ressaltar ainda que, mesmo não contabilizado no quadro demonstrativo, as Unidades de Saúde realizam 1x/mês educação permanente com os servidores da UBS, no horário das reuniões de Equipes.

Há de se considerar que a alta rotatividade de profissionais e o déficit do quadro de pessoal que compõe as Equipes de Saúde da Família no município fragiliza o cuidado à população.

O fornecimento de materiais para curativos também se manteve linear. Esta é uma possível evidência de que há muitos pacientes com quadros crônicos, como complicações do pé diabético, úlceras venosas que não cicatrizam, úlceras por pressão ocasionadas em pacientes acamados, dentre outros quadros que demandam a disponibilização de insumos médicos.

4.1.2 Saúde da Mulher

Produção da Divisão de Saúde da Mulher

Saúde da Mulher	SET	OUT	NOV	DEZ	3ºQ 2023	3ºQ 2022
Inserções de DIU	67	61	60	16	204	144
Recoletas do teste do pezinho	24	27	19	25	95	90
Encaminhamentos de alto risco ao Hospital Angelina Caron	26	31	33	27	117	127
Encaminhamentos de alto risco ao Hospital Evangélico	0	0	0	0	0	-
Encaminhamentos de alto risco ao Hospital do Trabalhador	8	8	9	15	40	-
Encaminhamentos de alto risco ao Hospital de Clínicas	8	4	7	1	20	-
Teste da mãezinha	98	210	103	83	494	399
Número de aberturas de pré-natal	121	123	119	102	465	436
Rede de atenção à gestante de risco intermediário (COMESP)	70	29	43	49	191	66
Kits entregues do Programa Pequeno Piraquarense	56	33	30	24	143	188
Partos normais realizados	44	45	50	49	188	190
Partos por mães adolescentes (10 a 19 anos)	7	9	10	6	32	53
Exames citopatológicos em mulheres entre 25 a 64 anos	393	608	89	111	1.201	1.204
Exames de mamografia em mulheres entre 50 a 69 anos	81	132	148	71	432	262

Fonte: SMS e Divisão de Saúde da Mulher em 5/2/2024

Em comparação ao 3º quadrimestre de 2022, pode-se constatar, referente às ações da política de saúde da mulher:

- ü Observa-se que houve um aumento de 41,6% nas inserções de DIU, índice influenciado pelas inserções semanais agendadas, campanhas realizadas mensalmente aos sábados e aos dispositivos inseridos na Maternidade de Pinhais pós-parto.
- ü As recoletas do teste do pezinho nas UBS ocorrem quando o hospital concede alta hospitalar antes da criança completar 48 horas de vida, tornando este número variável.
- ü Houve menos encaminhamentos de gestantes de alto risco para o Hospital Angelina Caron (diferença de 7,8%), afetados pela redistribuição de vagas de alto risco pelo Estado no início de 2023. Outros três hospitais (Evangélico, de Clínicas e do Trabalhador) foram contemplados, totalizando, neste quadrimestre, 177 vagas para os quatro hospitais de referência.
- ü Apesar de o número de testes da mãezinha variar de acordo com o número de gestantes que abrem o pré-natal mensalmente, o período apresenta um incremento em cerca de 23,8% em relação ao mesmo período de 2022.
- ü O número de gestantes que realizaram a abertura de pré-natal neste quadrimestre é um dado preliminar, sendo passível de atualização através do envio dos dados pelas unidades de saúde.
- ü Os agendamentos de consultas na rede de atenção à gestante de risco intermediário (COMESP) apresentam acréscimo expressivo em relação ao mesmo período em 2022. Há gerenciamento das vagas pelo COMESP, distribui as vagas entre primeira consulta e agendamento de retornos.
- ü Com relação ao número de kits do programa Pequeno Piraquarense no 3º quadrimestre, se compararmos ao mesmo período de 2022, houve redução de 23,9% na entrega. Este número também é variável, pois as solicitações vêm das UBS para as gestantes que correspondem aos critérios estabelecidos em protocolo.
- ü Quanto ao índice de partos normais realizados, há de se considerar a lei do direito à escolha da via de parto pelas gestantes de risco habitual, além de condições clínicas da mãe e do feto que devem ser avaliadas.
- ü A gestação na adolescência diminuiu em cerca de 39,6% em comparação a 2022, possivelmente devido às estratégias de planejamento familiar realizadas, as orientações fornecidas sobre o tema nas escolas e outras possíveis variáveis.

ü Nota-se que a demanda por exames citopatológicos de colo de útero se manteve estável. É comum o incremento nos atendimentos no mês de outubro com as ações do ζOutubro Rosaζ, mas vale ressaltar que a produção depende da adesão do público às campanhas. Quanto às mamografias, observa-se incremento de 64,8% na realização de exames.

ü Dentre as ações realizadas do programa Pequeno Piraquarense, há a distribuição dos kits maternidade fornecimento de transporte e lanche para gestantes acompanhadas no COMESP, realização diária de auditoria nos prontuários da maternidade de risco habitual.

ü Reestruturação do Planejamento Familiar: no quadrimestre, foram realizadas 9 inserções de implantes subdérmicos. Durante o período foram realizadas, também, solicitações de busca ativa através da auditoria dos prontuários das puérperas para utilização de métodos contraceptivos.

4.1.3 Nutrição e Saúde da Criança e Adolescente

Produção da Divisão de Saúde da Criança e Adolescente e Nutrição

Saúde da Criança e Adolescente, Nutrição	SET	OUT	NOV	DEZ	3ºQ 2023	3ºQ 2022
Ações da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB)	1	1	4	1	7	2
Ações referentes à Rede de Apoio ao Aleitamento Materno nas UBS (Meta 2.9.5)	1	1	1	1	4	2
Participação em eventos e capacitações	5	4	2	3	14	13
Participações em comitês e conselhos	5	6	1	4	16	9
Número de pacientes atendidos no Programa Municipal de Dietas Especiais (Meta 2.9.4)	126	173	167	188	654	601
Número de declarações de nascidos vivos classificadas e estratificadas, encaminhadas para as UBS (Meta 2.1.5)	82	87	85	74	328	216
Crianças atendidas pela Rede de Pediatria (COMESP) de 0 a 5 anos completos	10	11	10	10	41	13
Número de beneficiários acompanhados pela condicionalidade da saúde no Programa Auxílio Brasil (Meta 2.9.1)	3.348	4.616	6.757	7.779	7.779	7.713

Fonte: SMS ζ Divisão de Saúde da Criança e Adolescente e Nutrição, 8/1/2024

NOTA: A primeira vigência do programa Auxílio Brasil/Bolsa Família ocorreu de fevereiro a julho, com 9.118 beneficiados. A segunda vigência foi iniciada em 21/8, totalizando 7.779 beneficiados no quadrimestre.

Em comparação ao 3º quadrimestre de 2022, podemos constatar:

- Houve a realização de 71% mais ações da estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, consistindo, neste quadrimestre, de reuniões da Rede e de duas capacitações. Isto se decorreu devido à EAAB ter sido implantada no ano de 2024, sendo optado por este ano devido o fortalecimento da Rede de Apoio ao Aleitamento Materno.
- Observa-se 51,8% mais encaminhamentos de Declarações de Nascidos Vivos encaminhadas às UBS, em comparação ao mesmo período de 2022. Todas as DNVs são enviadas às UBS para realizar o acompanhamento.
- A Rede de Pediatria do COMESP atende e acompanha crianças estratificadas em alto risco e as vagas são disponibilizadas pelo consórcio, ocasionando uma elevação no quadrimestre, devido ao aumento no número de médicos na Atenção Básica, bem como a intensificação da cobrança com relação ao cumprimento da puericultura, da estratificação e dos corretos encaminhamentos. Além disso, a Rede de Pediatria ganhou uma extensão para as crianças com alergia à proteína do leite de vaca, possuindo uma agenda exclusiva para esta patologia.
- Quanto ao acompanhamento do Programa Bolsa Família, o sistema da primeira vigência de 2023 encerrou em 18 de julho e, até esta data, acompanhou 9.118 beneficiários, número ligeiramente reduzido em comparação aos meses de maio a agosto de 2022. A segunda vigência atendeu 7.779 beneficiados, porém o sistema ainda não encerrou e será atualizado. Nota-se que, apesar do absenteísmo dos beneficiários e de algumas UBS estarem com o número de ACS reduzido, a demanda manteve-se estável em comparação.

4.1.4 Saúde do Idoso

Produção da seção de Saúde do Idoso

Saúde do Idoso	SET	OUT	NOV	DEZ	3ºQ 2023	3ºQ 2022
Número avaliações de estratificação da fragilidade do idoso - IVCF-20 (Meta 2.6.1)	36	61	71	1	169	59
Número de ações de vinculação entre APS e ILPIs do município (Meta 2.6.2)	1	4	7	0	12	7
Capacitação das equipes de ESF sobre a Rede do Idoso	0	1	0	0	1	1
Vacinação dT (Difteria + Tétano)	31	39	39	33	142	102
Vacinação Influenza (gripe)	1.897	1.56	0	8	2.061	24
Vacinação Pneumocócica Pnc23V	4	3	35	5	47	27
Vacinação Hepatite B	21	21	12	17	71	123
Vacinação Febre Amarela	2	0	0	3	5	8
Visita para estratificação de risco de fragilidade nas ILPIs do município e orientações sobre o plano de atenção integral à saúde do idoso conforme Resolução RDC 283, de 26/9/2005.	1	1	1	0	3	0
Pacientes encaminhados para atenção especializada com equipe multiprofissional na Rede de Atenção Integral à Saúde do Idoso (COMESP - CONSUS).	5	7	4	2	18	33
Pacientes encaminhados para a atenção especializada multiprofissional Rede de Crônicos (COMESP).	15	7	13	10	45	38

Fonte: SMS ζ Seção de Saúde do Idoso em 8/1/2024

O 3º quadrimestre de 2023 foi marcado por importantes avanços na atenção à pessoa idosa, como o aumento das avaliações de fragilidade, a ampliação da vinculação com ILPIs e a intensificação da campanha de vacinação. No entanto, ainda há desafios a serem superados, como a redução dos encaminhamentos para atenção especializada e a necessidade de adaptação ao novo protocolo do IDS.

4.1.5 Saúde Pessoa com Deficiência

A atenção à pessoa com deficiência visa o diagnóstico precoce para intervenção e início da estimulação o mais cedo possível. Para isso mantém-se o cuidado na prevenção através da puericultura, pré-natal e pós-natal. São realizados os testes do olhinho, pezinho e coraçãozinho ainda na maternidade, porém, no caso do teste do pezinho, se coletado antes das 48 horas de vida do recém-nascido, ou quando solicitado pelo laboratório, o reteste é feito. Neste quadrimestre foram efetivados 92 testes, e, destes, 7 apresentaram alterações, em contraste a 2 retestes com alteração no mesmo período de 2022, havendo necessidade de busca ativa para avaliação e encaminhamento ao especialista caso necessário.

Com a utilização de questionário elaborado para identificar população com deficiência e tipos de deficiência, as ACS identificaram e registraram no sistema G-MUS 79 indivíduos no quadrimestre, totalizando 1.052 cidadãos até a presente data. É realizado, também, levantamento de pessoas acamadas e/ou domiciliadas, que relatou 45 usuários neste quadrimestre, número muito menor que no último quadrimestre de 2022, visto que é um levantamento feito no decorrer do ano, ficando para o terceiro quadrimestre somente o quantitativo de uma única unidade de saúde.

Quanto à acessibilidade, mantém-se 7 estabelecimentos de saúde com acesso especial a todos os ambientes do equipamento. Apesar de estes dados terem sido repassados à diretoria da Atenção Básica, que articula com o departamento de Atenção Sanitária e Departamento de manutenção Predial, ainda não há data prevista de execução da adequação.

Neste quadrimestre, 304 pacientes com deficiência foram avaliados e estratificados, redirecionados e/ou inseridos em listas de espera por agendamento nas especialidades solicitadas, índice este que apresenta uma elevação de 10,54% em relação ao último quadrimestre de 2022.

4.1.6 Saúde Bucal

A Rede de Atenção à Saúde Bucal é um conjunto de ações que envolvem o controle das doenças bucais, através da promoção e prevenção em saúde, limitação dos danos causados pelas doenças e reabilitação integral do paciente. A equipe de Saúde Bucal na Atenção Primária é responsável pelo primeiro cuidado odontológico da população do seu território, realizando a avaliação inicial do paciente e o tratamento básico necessário.

Produção da Divisão de Saúde Bucal

Saúde Bucal	SET	OUT	NOV	DEZ	3ºQ 2023	3ºQ 2022
Atividades coletivas	4	15	8	5	32	40
Proporção de escovação dental supervisionada (Meta 2.4.3)	1,54%	8,12%	0	1,45%	2,48%*	5,5%*
Consultas odontológicas	1.836	1.849	1.779	1.369	6.833	6.186
Vistas domiciliares	0	6	2	2	10	8
Procedimentos	5.170	4.834	4.998	4.240	19.242	16.269
Razão de exodontias em relação a procedimentos (Meta 2.4.2)	7,18%	8,61%	6,48%	5,71%	7,03%	6,47%
Primeira consulta odontológica	327	274	243	249	1.093	4.545
Conclusão de tratamento odontológico	1.152	1.246	1.185	905	4.488	3.172
Cobertura populacional da Saúde Bucal (Meta 2.4.1)	25,08%	28,67%	25,08%	28,67%	26,87%*	31,36%*

Fonte: SMS, Divisão de Saúde Bucal em 5/1/2024

*Nota: Os resultados quadrimestrais são a média dos quatro meses.

Atividades Coletivas redução de 20% nas atividades coletivas em relação ao 3º quadrimestre de 2022, por menor quantidade de ações em outubro devido a feriados nos finais de semana, dias tradicionalmente destinados a essas atividades. Consultas Odontológicas com aumento de 10,5% nas consultas odontológicas, devido a reuniões de alinhamento e reforço do cumprimento do Protocolo Municipal de Saúde Bucal. Procedimentos em Saúde Bucal com aumento de 18,3% nos procedimentos em comparação ao mesmo período do ano anterior. Diminuição do quadro de equipe odontológica no período traz a priorização do atendimento de pacientes já cadastrados, focando na continuidade do tratamento. No 3º quadrimestre de 2023 houve resultados mistos na área de saúde bucal. Apesar do aumento nas consultas, procedimentos e conclusões de tratamentos, a redução nas atividades coletivas e nas primeiras consultas demonstra a necessidade de medidas para fortalecer a equipe odontológica e ampliar o acesso aos serviços.

4.1.7 Equipes Multiprofissionais (e-Multi)

A e-Multi (previamente denominada Núcleo de Apoio à Saúde da Família, ou NASF) é uma equipe composta por profissionais de diferentes áreas de conhecimento que devem atuar de maneira integrada, apoiando os profissionais das Equipes de Saúde da Família da Atenção Primária, compartilhando as práticas e saberes em saúde nos territórios de abrangência as quais pertencem. Criado com o objetivo de ampliar o alcance e o escopo das ações da Atenção Básica, bem como sua resolubilidade, a e-Multi deve buscar contribuir para a integralidade do cuidado aos usuários do SUS, principalmente por intermédio da ampliação da clínica, auxiliando no aumento da capacidade de análise e de intervenção sobre problemas e necessidades de saúde, tanto em termos clínicos quanto sanitários e ambientais dentro dos territórios. O município conta com 3 equipes e-Multi na atenção primária, e cada equipe deve ser composta por, no mínimo, 15 profissionais.

Produção da e-Multi

eMulti/NASF	SET	OUT	NOV	DEZ	3ºQ 2023	3ºQ 2022
Farmácia (consultas individuais)	10	6	25	12	53	47
Nutrição (consultas individuais)	70	53	90	108	321	564
Psicologia (consultas individuais)	70	87	59	62	278	497
Fisioterapia (consultas individuais)	144	332	198	194	868	1.495
Terapia Ocupacional (consultas individuais)	13	20	36	33	102	148
Educação Física (consultas individuais)	21	14	16	15	66	0
Atividades coletivas	116	85	69	56	326	389
Visitas domiciliares	119	68	68	70	325	216
Práticas Integrativas e Complementares	54	19	13	12	55	18
Número de participantes em PICs	257	415	369	173	1.214	280
Adolescentes privados de liberdade atendidos pela PNAISARI	24	24	24	24	96	43
Nº de equipes em atuação nos NASF implantados (Meta 2.7.6)	3	3	3	3	3	3
Ações realizadas no CENSE São Francisco (Meta 2.8.4)	0	0	3	1	4	2

A realização de práticas integrativas e complementares foi impulsionada no quadrimestre, devido a implementação do projeto de terapia comunitária integrativa no município. Esta produtividade resultou em 1.214 participantes, em contraste a 280 no mesmo período de 2022.

4.1.8 Serviço Social

Com o objetivo de estimular o usuário a participar do seu tratamento de saúde, orientá-los acerca dos direitos sociais, mobilizando-os ao exercício da cidadania, avaliar, em conjunto com os familiares, a necessidade de apoio na recuperação e prevenção da saúde do paciente, além de fornecer insumos destinados a pacientes que necessitem de auxílio, seja para melhorar sua qualidade de vida ou que se façam necessários para efetuar atividades fisiológicas básicas. As atividades do Serviço Social são desenvolvidas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Secretaria Municipal de Saúde de Piraquara (SMSP).

Produção da seção de Serviço Social

Serviço Social	SET	OUT	NOV	DEZ	3ºQ 2023	3ºQ 2022
Atendimento de livre demanda	50	75	79	50	254	43
Empréstimo de equipamentos hospitalares	11	19	6	13	49	39
Encaminhamentos pensão de hanseníase	0	0	0	1	1	2
Isenção tarifária	62	70	51	83	266	86
Oxigenoterapia domiciliar prolongada	11	6	5	6	28	23
Visita domiciliar	0	5	7	2	14	6
Encaminhamento para óculos	2	0	0	0	2	1
Encaminhamento vale-transporte	3	1	3	2	9	4

Fonte: SMS e Seção de Assistência Social em 8/1/2024

A isenção tarifária apresenta um crescimento expressivo em relação ao 3º quadrimestre de 2022. No segundo quadrimestre, já havia apresentado diferença positiva de 85,4% em relação ao mesmo período do ano passado. Em relação aos encaminhamentos para isenção tarifária estes ocorrem conforme a necessidade do usuário para novas emissões ou revalidações, não possuindo um quantitativo pré-estabelecido. Este aumento tem relação com período de validade para cada cartão transporte isento, sendo de 2 dois anos para pessoas com patologias crônicas e de 4 anos para pessoas com deficiência, conforme Portaria COMEC Nº15/2019 e anual para URBS. Outro fator a ser considerado são os atendimentos realizados uma vez na semana no CAPS TM e CAPS AD.

4.1.9 Saúde População Indígena

O município de Piraquara conta com duas aldeias indígenas, a Araçaí e a Floresta Estadual Metropolitana. De acordo com a Lei nº 9.836 de 23 de setembro de 1999 é instituído um Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, componente do Sistema Único de Saúde SUS, criado e definido por esta Lei, e pela Lei no 8.142, de 28 de dezembro de 1990, com o qual funcionará em perfeita integração. A execução das ações de atenção primária à saúde indígena é de responsabilidade da União, sendo os estados e municípios responsáveis pelas ações complementares da atenção básica, atenção secundária e terciária.

No que tange às gestantes indígenas, todas são classificadas em risco intermediário, com isso fazem acompanhamento pré-natal na rede COMESP e são vinculadas ao Hospital Nossa Senhora da Luz de Pinhais para a realização do parto. Porém, conforme cultura própria, o parto acontece no próprio local de domicílio com a parteira indígena, salvo quando no momento do parto percebe-se que há necessidade de assistência médica e entram em contato com SAMU para deslocamento ao hospital. A Declaração de Nascido Vivo (DNV) é solicitada à SMS e preenchida pela parteira que realizou o parto. Respeitando o costume indígena, de que até o sétimo dia mãe e bebê não saiam de sua residência e nem recebam visitas, somente a partir do oitavo dia o recém-nascido realiza o teste do pezinho e recebe as primeiras doses de vacina.

e Acompanhamento da Saúde Indígena

Saúde Indígena		SET	OUT	NOV	DEZ	3ºQ 2023
Aldeia Araçaí	População de 0 a 14 anos	16	16	16	16	16
	População de 15 a 59 anos	66	66	66	66	66
	População de 60 anos ou mais	3	3	3	3	3
	População feminina	35	35	35	35	35
	População masculina	50	50	50	50	50
	Número de gestantes em idade fértil	4	4	4	3	3
	Partos realizados	0	0	0	0	0
	Ações de educação em saúde	0	0	1	0	1
	Ações e campanhas de imunização	0	0	0	0	0
Aldeia Floresta	População de 0 a 14 anos	11	11	11	7	7
	População de 15 a 59 anos	27	27	27	15	15
	População de 60 anos ou mais	1	1	1	1	1
	População feminina	22	22	22	12	12
	População masculina	17	17	17	11	11
	Número de gestantes em idade fértil	0	0	0	0	0
	Partos realizados	0	0	0	0	0
	Ações de educação em saúde	0	0	1	0	1
	Ações e campanhas de imunização	0	0	0	0	0

Atualmente, a população indígena em Piraquara é constituída de 108 pessoas, sendo 85 da Aldeia Araçaí e 23 da Aldeia Floresta Urbana. A população da Aldeia Araçaí é representada por

aproximadamente 3,5% de idosos, 40% crianças e 56,6% adolescentes e adultos, sendo 41,2% feminina e 58,8% masculina. A população da Aldeia Floresta é constituída por aproximadamente 4% idosos, 30% crianças e 65% adolescentes e adultos, de forma que 52,2% da população é feminina e 47,8% masculina.

Observa-se, neste quadrimestre, redução populacional de 41% na aldeia Floresta Metropolitana, possivelmente devido a mudanças de local e para a aldeia Araçá, onde existe posto de saúde.

4.1.10 Saúde dos Migrantes, Refugiados e Apátridas

A Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1948, proclama direitos inerentes aos seres humanos. No âmbito estadual, foi instituído, pelo Decreto Estadual nº 4.289/2012, o Comitê Estadual para os Refugiados, Migrantes e Apátridas, com intuito de facilitar o acesso pelos estrangeiros às políticas públicas.

O total de estrangeiros cadastrados no município, neste quadrimestre, totalizou 1.251 cidadãos, em contraste a 1.414 identificados no segundo quadrimestre deste ano. Isto demonstra uma redução em 11,5% desta população. Foram identificadas 7 gestantes no período de origem estrangeira. Apesar de a SMS não participar do CERMA no Ministério da Saúde, no mês de agosto foi instaurada uma coordenação de promoção à equidade e saúde do migrante. Com isso, estão sendo realizados esforços para aumento nas ações de educação permanente e identificação desta população, apesar da dificuldade de mapeamento e rastreamento dos dados.

4.1.11 Saúde do Homem

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem visa qualificar a saúde da população masculina na faixa etária entre 20 e 59 anos, oferecendo diagnóstico precoce e prevenção de doenças cardiovasculares, cânceres e outras, como diabetes e hipertensão, e trabalha com cinco eixos prioritários: acesso e acolhimento; paternidade e cuidado; doenças prevalentes na população masculina; prevenção de violência e acidentes; e saúde sexual e reprodutiva. O principal objetivo é facilitar e ampliar o acesso com qualidade da população masculina às ações e aos serviços de assistência integral à saúde, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

Ações de promoção à saúde do homem

Saúde do Homem	SET	OUT	NOV	DEZ	3ºQ 2023
Atendimento à população masculina de 20 a 59 anos, conforme Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem e PNAISH	1.532	1.566	1.510	1.323	5.931
Vacinas aplicadas	296	372	332	227	1.227
Realização de campanhas, eventos, palestras ou ações de conscientização sobre prevenção de doenças	0	2	3	0	5
Ações de prevenção a violências	0	0	0	0	0
Ações de conscientização sobre saúde sexual e reprodutiva	0	0	0	0	0
Capacitações a profissionais de saúde	0	0	0	0	0
Exames laboratoriais ofertados à população masculina de 20 a 59 anos	1.296	1.566	1.510	1.323	5.695
Exames de Antígeno Prostático Específico (PSA) realizados	233	14	55	178	480
Ultrassonografias de próstata realizadas	25	2	4	5	36
Óbitos	11	11	15	12	49
Taxa de óbitos da população masculina de 20 a 69 anos	0,03%	0,03%	0,04%	0,03%	0,13%

Fonte: Seção de Saúde do Homem em 15/9/2023

A saúde do homem sempre esteve implícita nas ações de saúde e atendimentos realizados em nosso município. O quadro acima demonstra a execução de políticas de saúde para esta linha técnica. Não dispomos de análises comparativas em anos anteriores, não sendo possível, no momento, realizar uma análise comparativa da produção.

O número de atendimentos individuais ao público masculino da faixa etária de 20 a 59 anos mantém-se em uma média estimada em mais de 1000 atendimentos por mês. A vacinação segue o calendário vacinal do adulto, considerando as vacinas de reforço, reaplicação devido à falta ou perda de cartão vacinal, e as vacinas de campanhas como H1N1 e COVID-19.

Os exames laboratoriais citados na tabela referem-se às rotinas básicas de exames laboratoriais aos pacientes da rede de crônicos, como hipertensos e diabéticos, além de exames de rastreio. Além destes, foram ofertados e realizados neste quadrimestre, através do COMESP, 408 exames PSA e 36 ultrassonografias de próstata para a população.

Houve 5 realizações de eventos para conscientização da população: em outubro, em evento da Saúde do Idoso, foram ofertadas orientações à população e aferição de pressão arterial. No mesmo mês, ações em conjunto com a Polícia Militar incentivaram a prevenção em saúde, inclusive com a distribuição de panfletos informativos. Estas mesmas ações foram realizadas, também, em novembro, com a adição de orientação itinerante, em diversos locais no município, como aldeias indígenas, terminal rodoviário e Hospital São Roque.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Produção hospitalar por local de residência, complexidade média e alta

Grupo de procedimentos	SET	OUT	NOV	DEZ	3ºQ 2023	3ºQ 2022
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	8	9	7		24	21
03 Procedimentos clínicos	467	469	468		1.404	1.500
04 Procedimentos cirúrgicos	361	327	293		981	1.177
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	18	13	13		44	36
Total	854	818	781		2.453	2.734

Fonte: SIH/SUS: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabegi.exe?sih/cnv/qppr.def> em 11/1/2024

NOTA: Dados preliminares, valores de dezembro indisponíveis na data de pesquisa.

O quadro apresenta a produção ambulatorial, realizada no 3º quadrimestre, por grupo de procedimentos com finalidade diagnóstica, clínica, cirúrgica, transplantes, órteses, próteses e materiais especiais e ações complementares (deslocamento e ajuda de custo para tratamento em outro município), da tabela de procedimentos do SUS (SIGTAP).

Já o quadro de produção hospitalar (regime de internação) de urgência, de complexidade média e alta, por grupo de procedimentos com finalidade diagnóstica, clínicos, cirúrgicos e transplantes da tabela de procedimentos do SUS (SIGTAP). Os dados ainda podem sofrer modificação conforme divulgação pelo DATASUS dos próximos arquivos de produção, tendo em vista que o Sistema de Informação Ambulatorial do Ministério da Saúde permite alterações até quatro meses após a data de atendimento do usuário.

A Rede de Urgência e Emergência é responsável pelo atendimento de todas as urgências clínicas, psiquiátricas e cirúrgicas, ficando disponível 24 horas por dia, todos os dias da semana, onde, o paciente será atendido sem a necessidade de um encaminhamento de outro serviço (serviço porta aberta). Ela demanda profissionais especializados e equipamentos tecnológicos de alto custo. Enquanto equipamentos municipais para o atendimento das urgências e emergências, Piraquara conta com os seguintes serviços: Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h), SAMU e Rede de Acesso às Urgências Hospitalares.

A Rede de Acesso às Urgências Hospitalares trabalha com pacientes que são referenciados para o atendimento de nível hospitalar clínico e psiquiátrico. As internações são mediadas pela Secretaria Estadual de Saúde (SESA) que regula as vagas nos hospitais de referência que prestam serviços ao SUS. Isso ocorre através da Central Metropolitana de Leitos e a Central de Leitos Estadual dentro do Complexo Regulador do sistema de regulação MV. Sendo assim, quando a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e/ou CAPS avaliam um paciente e constatam que há necessidade de encaminhamento para atendimento hospitalar, o médico registra o mesmo na Central de Leitos, após a disponibilização da vaga é encaminhado pela Central o código de liberação para o internamento em um hospital de referência, e por fim o paciente é encaminhado pela Central de Remoção até o local de internação.

4.2.2 Unidade de Pronto Atendimento UPA 24 horas

A UPA 24h é responsável por atender às demandas de urgência e emergência. Em 2021, houve expansão da UPA através de módulos habitáveis, dividindo as recepções e atendimentos clínicos da unidade, com a diminuição de casos graves da COVID-19 decorrentes do avanço da vacinação no município, a unidade retornou para configuração antiga de leitos, sendo destinado o módulo habitável para novas triagens e medicação rápida de pacientes respiratórios. Para os atendimentos com maior gravidade, o local dispõe de sala de emergência clínica com três leitos, e são utilizadas as duas salas de isolamento em casos de COVID positivo. Nesses locais há disponibilidade de equipamentos de suporte básico à vida como ventiladores pulmonares modernos, monitores cardíacos, aparelho de eletrocardiograma e bombas infusoras para administração de medicamentos. A unidade também é equipada com aparelho de radiografia, e oferta exames laboratoriais e demais exames de imagem por meio de serviços credenciados, como tomografias e ecografias. A unidade dispõe atualmente de 14 leitos de enfermaria clínica mista.

Produção da UPA 24h Armando Neme Filho

UPA 24H	SET	OUT	NOV	DEZ	3ºQ 2023	3ºQ 2022
Consultas não urgentes	136	150	128	89	503	694
Consultas pouco urgentes	7.421	7.816	7.631	7.022	29.890	28.453
Consultas urgentes	1.785	1.832	1.705	1.683	7.005	7.596
Consultas muito urgentes	55	82	56	46	239	286
Consultas de emergência	3	2	2	1	8	20
Total	9.400	9.822	9.522	8.841	37.645	37.049
Declarações de óbito emitidas	10	11	6	6	33	45
Transferências hospitalares	239	174	240	245	898	720
Procedimentos diversos pela equipe	37.242	39.228	36.755	36.364	149.589	186.332
EXAMES						
Laboratoriais	5.572	5.244	5.631	5.675	22.122	35.293
Ultrassonografias	1	1	0	0	2	17
Eletrocardiogramas	350	319	367	320	1.356	1.525
Tomografias realizadas	38	9	17	10	74	233
Radiografias	1.651	1.617	1.685	1.823	6.776	5.551
Total	7.612	7.190	7.700	7.828	30.330	42.619

Fonte: SMS e Comissão de Fiscalização da UPA 24h em 22/11/2024

A Lei Municipal nº 1.565/16 - Art. 13 e o Decreto Municipal nº 5.009/16, Art. 43 determinam que a prestação de contas do Contrato de Gestão nº 141/2019, junto ao prestador de serviços Instituto Nacional de Ciências da Saúde - INCS, seja de forma mensal, com relatórios de execução trimestral e anual.

Neste quadrimestre foram realizadas 37.625 consultas na UPA 24h, com 898 transferências hospitalares e 149.589 procedimentos realizados pela equipe. A demanda apresentou leve aumento em 1,6%, sendo a maior parte dos atendimentos de casos pouco urgentes (79,3%).

Em relação ao terceiro quadrimestre de 2022, é evidente a redução na realização de exames e procedimentos, mas, também, elevação nas transferências hospitalares (24,7%).

Todos os exames de imagem realizados por clínicas terceirizadas passam por médico regulador na secretaria de saúde, que é responsável pela avaliação dos critérios de solicitação e autorização de realização dos exames. O quadrimestre apresentou baixo índice de solicitações para ultrassonografias e radiografias, uma diferença geral de 69,6% menos exames de imagem.

Foram realizadas 8 fiscalizações no quadrimestre, sendo duas fiscalizações mensais, além do acompanhamento diário pelo sistema G-HOSP.

Através da Portaria GM/MS nº 2.692 de 22/12/23, o município foi contemplado com o valor de R\$ 1.950.000,00, para custeio da UPA 24h, sendo a previsão de utilização do montante para o 1º quadrimestre de 2024, pois, tratando-se de recurso superavitário, o emprego ocorrerá quando houver abertura no orçamento, de acordo com a respectiva apuração contábil.

4.2.3 Transporte Sanitário: Central de Remoções

A Central de Remoção é responsável pelo transporte sanitário dos usuários, conta com uma equipe de enfermagem preparada que auxilia nas remoções de demandas eletivas e ocorrências urgentes. Nela está situado o SAMU Bravo, bem como as "ambulâncias brancas", que atendem algumas demandas municipais de menor complexidade, carros básicos, vans e micro-ônibus. A frota conta com aproximadamente 25 automóveis, realiza o transporte de pacientes eletivos e em situações pontuais suporte ao SAMU, quando necessidade de transferências reguladas.

Neste quadrimestre, a Central de Remoção atendeu 15.952 pedidos de remoção, que transportaram moradores para tratamentos médicos e consultas no município e fora dele. Dentre os atendimentos, foram registradas 3.043 demandas espontâneas de pacientes em risco intermediário e baixo, que possuíam sintomas de enfermidade, necessitavam de atendimento médico, porém não requeriam atendimento do SAMU, sendo removidos do local onde se encontravam para a Unidade de Pronto Atendimento Municipal.

Produção do Transporte Sanitário

Demanda espontânea	SET	OUT	NOV	DEZ	3ºQ 2023	3ºQ 2022
Emergências	32	33	25	31	121	32
Urgências	119	121	125	121	486	271
Outros	615	613	601	607	2.436	1.434
Total espontâneo	766	767	751	759	3.043	1.737

Agendamentos						
Gestantes	128	132	108	113	481	222
Hemodiálise	1.053	1.095	1.073	1.120	4.341	2.428
Radioterapia	87	137	83	97	404	661
Quimioterapia	60	77	52	68	267	661
Fisioterapia	419	409	408	350	1.586	676
Outros	1.093	1.073	1.035	1.058	4.259	6.713
Total agendado	2.890	2.923	2.769	2.806	11.338	10.700
Outras demandas						
Transporte de hemoderivados	260	263	268	280	1.071	821
Transferências hospitalares	106	125	125	129	485	609
Viagens de Saúde Mental	6	4	0	5	15	24
Outros	0	0	0	0	0	0
Total de outras demandas	372	392	393	414	1.571	1.454
Total geral de atendimentos	3.978	4.082	3.913	3.979	15.952	13.891

Fonte: Divisão de Transporte Sanitário em 10/1/2024

Samu - (terceirizado)

Quando ocorrem situações de emergência onde os usuários necessitam de socorro imediato, é acionado o SAMU através do número 192, após a chamada uma equipe de socorristas capacitados vai até o local da ocorrência para realizar o primeiro atendimento e o transporte até a UPA 24h e/ou hospital. As ambulâncias do SAMU dispõem de equipamentos de alto custo com estrutura para atendimentos de maior gravidade. Piraquara implantou em dezembro de 2016 o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, o SAMU Alfa (equipe composta por um médico, enfermeiro e condutor), sendo viabilizado por meio do Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP) entre os municípios de Piraquara, Pinhais e Colombo. Conta também com o SAMU Bravo (equipe composta por técnico e/ou auxiliar de enfermagem e condutor), terceirizado em 2021 através do COMESP.

Dentre as vantagens consideradas para a terceirização destacaram-se maior vantajosidade financeira, a manutenção da equipe de trabalho, mesmo quando apresentarem atestados, sendo substituído o profissional afastado e equipe atualizada e mais qualificada para o atendimento aos municípios.

Ocorrências pelo SAMU Alfa

SAMU Alfa	SET	OUT	NOV	DEZ	3ºQ 2023	3ºQ 2022
Atendimentos do sexo masculino	30	23	27	21	101	70
Atendimentos do sexo feminino	17	21	25	8	71	64
Atendimentos com sexo ignorado	3	0	0	0	3	30
Ocorrências clínicas com adultos	13	7	13	8	41	81
Ocorrências clínicas de pediatria	3	1	2	2	8	5
Ocorrências gineco-obstétricas	1	1	3	0	5	6
Ocorrências psiquiátricas	0	1	1	3	5	1
Ocorrências por causas externas	0	0	0	0	0	0
Traumas	6	1	2	1	10	5
Transferências da UPA 24h	27	20	31	14	92	66
Outras ocorrências	0	0	0	1	1	0
Total de ocorrências	50	31	52	29	162	164
Óbitos antes da chegada da ambulância	0	0	0	0	0	0
Óbitos durante o atendimento	0	0	0	0	0	0
Óbitos durante o transporte	0	0	0	0	0	0
Constatação de óbitos	4	14	4	5	27	8
Total de óbitos	4	14	4	5	27	17

Fonte: Divisão de Transporte Sanitário em 8/1/2024

Atendimentos pelo SAMU Bravo

SAMU Bravo	SET	OUT	NOV	DEZ	3ºQ 2023	3ºQ 2022
Atendimentos do sexo masculino	100	103	94	108	405	482
Atendimentos do sexo feminino	106	86	107	107	406	426
Atendimentos com sexo ignorado	3	0	0	0	3	14
Ocorrências clínicas com adultos	83	109	109	100	401	546
Ocorrências clínicas de pediatria	18	7	11	20	56	46
Ocorrências gineco-obstétricas	6	8	5	12	31	22
Ocorrências psiquiátricas	19	9	10	20	58	17
Ocorrências por causas externas	0	0	0	0	0	0
Traumas	37	22	32	21	112	90
Transferências da UPA 24h	46	34	34	42	156	201

Outras ocorrências	0	0	0	0	0	0
Total de ocorrências	209	189	201	215	814	922
Óbitos antes da chegada da ambulância	0	0	0	0	0	16
Óbitos durante o atendimento	0	0	0	0	0	1
Óbitos durante o transporte	0	0	0	0	0	0
Constatação de óbitos	3	3	1	1	8	11
Total de óbitos	3	3	1	1	8	28

Fonte: Divisão de Transporte Sanitário em 8/1/2024

Através dos dados disponibilizados, é perceptível que o SAMU Bravo realiza mais atendimentos que o Alfa, por estar sediado no município e pelas chamadas ao número 192 serem reguladas pela equipe de atendentes da Central Reguladora de Curitiba, que direciona qual ambulância irá para o local (Bravo ou Alfa). Normalmente, é encaminhada uma equipe SAMU Bravo para o local da ocorrência, e quando se verifica que o caso possui maior complexidade, é acionada a equipe SAMU Alfa.

Neste quadrimestre, o SAMU Bravo atendeu 814 ocorrências, uma redução de 11,7% em relação ao último quadrimestre de 2022, enquanto o Alfa realizou 162 atendimentos, apresentando consistência na demanda. Existem ocorrências que compreendem casos de óbito, contabilizados pelo Alfa em 27 óbitos atestados, enquanto o Bravo constatou 8 óbitos durante o atendimento.

[Siate](#)

O SIATE (Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência), coordenado pelo Corpo de Bombeiros, presta atendimento no que diz respeito ao trabalho de bombeiros (incêndios, salvamentos, proteção ao exposto e outros), bem como atendimento pré-hospitalar. É composto por equipes especializadas que estão à disposição da população 24 horas por dia através do número 193, normalmente encaminhando as vítimas aos hospitais Evangélico, Cajuru e do Trabalhador. O município de Piraquara conta com a Unidade 6ª GB Piraquara, sito à Rua Carlos Belão, 191, na Vila Juliana. O SIATE é gerenciado pelo Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, complementando a rede de urgências e emergências, e neste quadrimestre, foram atendidas 169 ocorrências, uma redução em cerca de 38,5% em comparação, sendo a maior incidência para os acidentes de trânsito (106 ocorrências).

[Assistência Hospitalar Especializada](#)

Devido ao porte do município (número de habitantes e a baixa arrecadação municipal), não temos hospital de gestão municipal, apesar de haver dois hospitais instalados no município geridos pelo Estado, sendo o Hospital de Dermatologia Sanitária, de natureza pública, gerido pela Secretaria Estadual da Saúde (SESA), que é referência para tratamento de sequelas de Hanseníase e o Hospital San Julian, de natureza privada e sem fins lucrativos, administrado por Associação de Amigos San Julian, que é especializado no tratamento de dependentes químicos e portadores de transtornos mentais nas fases mais críticas e agudas de suas doenças.

Foram realizados 31 internamentos de adultos e 4 internamentos infantis ou de adolescentes na Associação San Julian, apresentando uma elevação de 9,3% em relação aos internamentos no mesmo período de 2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Produção Psicossocial: CAPS AD E CAPS II

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) estabelece os pontos de atenção para o atendimento extra-hospitalar com objetivo de atender a população com transtornos mentais graves e persistentes; e decorrentes de uso de álcool e outras drogas, dentro do território, favorecendo assim o exercício de cidadania e inclusão social dos usuários e suas famílias.

Os cuidados no âmbito dos Centros de Atenção Psicossocial são realizados pelo Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD), que realiza o atendimento à população a partir de 12 anos, que apresentam transtornos mentais decorrentes do uso de álcool e outras drogas; e pelo Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS II) referência no tratamento à população a partir de 18 anos com intenso sofrimento psíquico decorrente de transtornos mentais graves e persistentes.

Ambos os CAPS trabalham na ótica multiprofissional elaborando o Projeto Terapêutico Singular - PTS, buscando a reinserção social dos usuários e o fortalecimento dos laços familiares e comunitários, e os processos de trabalho são realizados pelas próprias equipes dos serviços. Os atendimentos realizados neles ocorrem por busca espontânea, por encaminhamentos das UBS, encaminhamentos da UPA e demais serviços inseridos na rede municipal de Saúde, Educação e Assistência Social. Houve redução nos atendimentos de assistência social, em ambas as unidades, pois, desde junho, já não há presença fixa de profissional assistente.

Produção do Centro de Atenção Psicossocial II

Comparativo da produção dos Centros de Atenção Psicossocial

CAPS AD e II	SET	OUT	NOV	DEZ	3ºQ 2023	3ºQ 2022
Acolhimentos CAPS II	957	1.313	708	905	3.699	2.510
Acolhimentos CAPS AD	152	119	132	108	511	846
Atendimentos a familiar (II e AD)	229	211	119	202	761	785
Procedimentos de enfermagem (II e AD)	4.628	5.385	3.160	3.297	16.470	19.519
Atendimentos em grupo (II e AD)	1.021	1.376	746	544	3.687	3.086
Atendimento individuais em Psiquiatria (II e AD)	80	79	41	47	247	237
Matriciamento com AB (II e AD)	13	23	11	10	57	22
Atendimentos domiciliares para pacientes e/ou familiares (II e AD)	97	72	54	22	245	268
Atenção às situações de crises (II e AD)	31	26	10	18	85	157
Ações de redução de danos (II e AD)	647	739	589	393	2.368	1.692
Ações de reabilitação psicossocial (II e AD)	809	793	526	393	2.508	2.192
Ações de articulação de rede intra e intersetoriais (II e AD)	166	223	156	87	632	381
Fortalecimento do protagonismo de usuários de CAPS e familiares (II e AD)	1.230	1.864	940	962	4.996	1.107

Promoção de contratualidade (II e AD)	110	89	73	68	340	340
Práticas corporais (II e AD)	99	66	76	35	276	-
Práticas expressivas e comunicativas (II e AD)	186	162	177	40	565	878

Fonte: SMS e Divisão de Saúde Mental em 24/1/2024

Ao compararmos com o mesmo quadrimestre de 2022, podemos notar o aumento expressivo nos atendimentos realizados por enfermeiros, e, em geral, nas atividades realizadas pelos CAPS, com adesão maior nas atividades presenciais e seguimento ao tratamento por parte dos pacientes em atividades grupais, atendimentos e familiares e, dentre outros. Além disso, podemos notar a diminuição dos acolhimentos no CAPS TM salientando a melhora sobre a estabilização dos pacientes que passaram a dar seguimento em seu tratamento, assim como um aumento nos acolhimentos do CAPS AD em que observamos uma busca maior da população de referência após as intervenções realizadas em conjunto com outras secretarias na região central da cidade.

Observa-se um incremento de 54,7% nos atendimentos em psiquiatria, enquanto houve uma diferença positiva de 24,6% para atendimentos de psicologia.

Regulação de Psiquiatria Ambulatorial

Psiquiatria Ambulatorial	SET	OUT	NOV	DEZ	3ºQ 2023
CESP	42	50	16	20	128
COMESP - San Julian	55	28	46	38	164
COMESP - AME-NORTE	0	0	0	0	0
COMESP - AME-SUL	12	1	3	2	18
G-SUS - Adalto Botelho	0	3	14	20	37
G-SUS - CRAID	0	0	0	0	0
G-SUS - San Julian	3	2	1	2	8
Total	112	84	77	82	347

Fonte: SMS e Divisão de Saúde Mental em 24/1/2024

Regulação de Psicologia Ambulatorial

Regulação de Psicologia Ambulatorial	SET	OUT	NOV	DEZ	3ºQ 2023
CESP	21	4	5	0	30
G-SUS - Adalto Botelho	1	0	0	0	1
Total	22	4	5	0	31

Fonte: SMS e Divisão de Saúde Mental em 24/1/2024

Os quadros acima referem-se ao quantitativo de consultas especializadas encaminhadas para atendimento inicial dentro do quadrimestre no âmbito ambulatorial de psiquiatria e psicologia, disponibilizadas pelos ambulatórios.

Cabe ressaltar que o tempo e a posição na lista de espera ambulatorial em psicologia e/ou psiquiatria podem sofrer variações devido à complexidade e classificação de novos casos.

O tempo de espera em lista não apresenta um prazo fixo, pois depende da disponibilidade de vaga na agenda do profissional e/ou prestador de serviço, já que para a efetividade do tratamento o número de seções pode variar de usuário para usuário, o que dificulta uma previsão de liberação de vagas.

Destacamos que o ambulatório próprio CESP hoje se torna essencial para a manutenção das consultas de especialidade, uma vez que acolhe os demais ambulatórios não fornecem o quantitativo necessário de vagas ao atendimento de nossa população.

TCI Terapia Comunitária Integrativa

O projeto da Terapia Comunitária Integrativa (TCI) está presente no município desde 2019, quando foi aprovado como proposta na 13ª Conferência Municipal de Saúde. Em 2022, na 14ª Conferência Municipal de Saúde, o projeto de ampliação da prática foi aprovado, buscando ofertar o serviço para todas as regiões do município.

No 3º quadrimestre, a Divisão de Saúde Mental da Secretaria de Saúde do Município de Piraquara realizou, em 15/09/2023, o lançamento oficial da ampliação do projeto Terapia Comunitária Integrativa, passando a ofertar o serviço nas três grandes regiões de Piraquara (Guarituba, Contorno e Central).

Neste quadrimestre, foram realizadas 55 rodas de TCI, com participação de 1.240 pessoas. A média de participação foi de 22 pessoas/roda. O projeto de ampliação contempla também capacitação dos servidores para correto direcionamento dos usuários, sendo realizadas 13 capacitações com equipes. Foram realizadas 6 atividades externas, levando a TCI para outros espaços e ampliando a divulgação do projeto.

O projeto da TCI no município de Piraquara também foi apresentado em 6 eventos, sendo 3 deles Congressos Nacionais e Internacionais, 1 Simpósio, 1 Seminário e 1 evento promovido pela secretaria de saúde.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Centro de Testagem e Aconselhamento SAE/CTA

O SAE/CTA realiza ações e atividades na área de prevenção às IST (Infecções Sexualmente Transmissíveis), contando com a coleta de exames, incluindo os testes rápidos para HIV, Sífilis, Hepatite B e C. Executa o acompanhamento dos pacientes diagnosticados durante seu período de tratamento, e também efetua ações de promoção à saúde, elaborando e distribuindo materiais educativos sobre a temática.

Produção SAE/CTA

SAE/CTA	SET	OUT	NOV	DEZ	3ºQ 2023	3ºQ 2022
Atendimentos médicos (infecologista)	152	141	139	115	547	448
Atendimentos por aux. de enfermagem	30	12	30	25	97	123

Atendimentos por enfermeiro(a)	35	30	75	53	253	194
Atendimentos por assistente social	20	20	15	15	70	61
Procedimentos coletivos	0	0	0	0	0	12
Visitas domiciliares	0	2	1	2	5	40
Testes rápidos realizados	72	80	88	52	292	342
Aplicação de teste tuberculínico	0	0	0	0	0	10
Coleta de amostras	67	108	127	116	418	550
Capacitações	1	0	0	0	1	0

Fonte: SMS, Divisão de Vigilância Epidemiológica em 8/1/2024

Pode-se observar aumento nos atendimentos por médico infectologista, cerca de 22,1% atendimentos a mais que no último quadrimestre de 2022. Destaca-se, também, o índice de atendimentos por profissional enfermeiro, em 30,4%.

Testes rápidos realizados (visão geral)

Testes rápidos	SET	OUT	NOV	DEZ	3ºQ 2023	3ºQ 2022
HIV	172	183	228	117	700	805
Sífilis	169	182	227	116	694	795
Hepatite B	140	164	210	116	630	780
Hepatite C	140	164	210	116	630	795
Total	621	693	875	465	2.654	3.175

Fonte: SMS, Divisão de Vigilância Epidemiológica em 8/1/2024

Foram realizados 2.654 testes rápidos no total e 418 coletas de amostras em análises clínicas (sangue, urina, escarro e fezes). O serviço do CTA tem papel importante nas ações tomadas pela Secretária de Saúde, com o auxílio do médico infectologista são feitas diversas capacitações e esclarecimentos de várias dúvidas sobre infecções e medidas de precaução e prevenção a serem tomadas.

Centro de Especialidades de Piraquara, CESP

O CESP é um centro especializado que integra diversas especialidades clínicas, executando seus atendimentos através do encaminhamento do usuário pelas equipes de Atenção Básica.

Produção do CESP

Centro de Especialidades de Piraquara	SET	OUT	NOV	DEZ	3ºQ 2023	3ºQ 2022
Atendimento em isenção tarifária	16	5	12	56	70	78
Consultas de Psicologia	481	399	378	120	1.378	1.041
Consultas de Ginecologia	94	111	112	103	420	330
Consulta de Psiquiatria	86	76	53	64	279	161
Consulta de Reumatologia	14	50	55	9	128	-
Consulta de Fonoaudiologia	35	39	37	24	135	-
Atendimento odontológico	34	33	39	40	146	198
Atendimento no laboratório de prótese dentária	0	9	10	10	29	59
Procedimentos ambulatoriais	0	0	0	0	0	702

Fonte: SMS, Centro de Especialidades de Piraquara em 2/2/2024

Em comparação com o 3º quadrimestre de 2022, houve acréscimo geral nos atendimentos, com destaque nos atendimentos por psicólogos, em cerca de 32,4%. Em junho, houve o início de atendimentos por especialista em fonoaudiologia, tendo contabilizado 143 consultas no 2º quadrimestre de 2023, e, além deste, em setembro, um profissional em reumatologia passou a realizar consultas. Estes atendimentos são realizados conforme os pacientes são encaminhados, e as consultas são agendadas com 45 minutos de intervalo, devido a necessidades específicas da terapia. A profissional também realiza avaliação de pacientes domiciliados restritos ao leito, uma demanda que é observada pelo crescente número de pacientes em uso de traqueostomia.

Os atendimentos de psiquiatria, apesar de sofrerem redução durante o ano, devido a ações de matriciamentos, regulação de casos e períodos de férias dos profissionais, contabilizam 73,2% mais consultas que o mesmo período de 2022. Este fluxo se fez necessário, pois houve necessidade de atuação do profissional na regulação dos casos, classificando de acordo com a gravidade e importância dos mesmos.

Cabe ressaltar que, ao início deste quadrimestre, houve a mudança no fluxo de procedimentos ambulatoriais no município, sendo que os pedidos de exame de eletrocardiograma, antes realizados no local, foram direcionados à divisão de regulação na Secretaria de Saúde.

Centro de Reabilitação em Saúde, CRES

O Centro de Reabilitação em Saúde foi implantado em setembro de 2021 com a finalidade de ofertar atendimento multiprofissional especializado, favorecendo o cuidado integral e o êxito do plano de terapêutico de reabilitação às crianças de 0 a 4 anos através da estimulação precoce e a pacientes com sequela de COVID classificadas de médio ou alto risco.

Produção do CRES

Centro de Reabilitação em Saúde	SET	OUT	NOV	DEZ	3ºQ 2023	3ºQ 2022
Consultas de Fisioterapia	46	29	41	36	152	161
Consultas de Terapia Ocupacional	52	32	14	14	112	177
Consultas de Psicologia	0	0	0	0	0	135
Consultas de Fonoaudiologia	56	33	55	27	181	254
Capacitações aos profissionais	1	1	1	0	3	4
Número de pacientes atendidos	102	115	136	116	469	406
Número de profissionais ativos no CRES	5	5	5	5	5	7

Fonte: SMS, Centro de Reabilitação em Saúde em 30/1/2024

Consultas de Fisioterapia: Redução de 3,7% nas consultas de fisioterapia em relação ao 2º quadrimestre de 2022.

Consultas de Terapia Ocupacional: redução de 36,7% nas consultas de terapia ocupacional, pelo afastamento da profissional terapeuta em meados de novembro.

Consultas de Psicologia: Ausência de atendimentos em psicologia no quadrimestre por transferência da profissional para o programa e-Multi no final do 2º quadrimestre de 2022 e a falta de um substituto.

Consultas de Fonoaudiologia: redução de 28,7% nas consultas de fonoaudiologia, pelo motivo de afastamento da profissional em outubro para tratamento de saúde, férias e recesso no final do ano.

Atendimento aos Pacientes: aumento de 15,5% no número de pacientes atendidos em comparação ao mesmo período de 2022, aquisição de novos profissionais para ampliação do serviço.

Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) e PROGRAMA MELHOR EM CASA

A atenção domiciliar constitui-se como uma modalidade de atenção à saúde substitutiva ou complementar às já existentes, caracterizada por um conjunto de ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação prestadas em domicílio, com garantia de continuidade de cuidados e integrada às Redes de Atenção à Saúde (BRASIL, 2012). Este tipo de atenção possibilita que não existam rupturas no cuidado prestado ao paciente ao potencializar a construção de pontes entre os pontos de atenção e a pessoa, em seu próprio domicílio.

O Melhor em Casa é um programa do Ministério da Saúde que tem por objetivo apoiar os gestores locais a expandir e qualificar a Atenção Domiciliar no SUS. Neste programa, os cuidados aos usuários são realizados no domicílio pelas equipes específicas para esta finalidade.

O SAD é constituído pelas seguintes equipes EMAD: 2 médicos, 1 enfermeira, 3 técnicas de enfermagem, 1 fisioterapeuta e 1 psicóloga pelo EMAP que divide carga horária com CRES.

Produção do Serviço de Atenção Domiciliar - SAD

Observa-se, sob comparação ao último quadrimestre de 2022, que o total de pacientes atendidos sofreu redução de 51,4%. Este decréscimo é possivelmente devido à transferência do profissional de fisioterapia para as Equipes Multiprofissionais (e-Multi).

Observa-se que, enquanto houve redução no atendimento por consultas, houve também maior realização de procedimentos de enfermagem (cerca de 29,85% a mais). Não houve encaminhamento para exames externos no período, por mudanças ocorridas na equipe médica, com a saída de 2 dos 3 médicos 20 horas em atividade. No entanto, os encaminhamentos são realizados conforme demanda populacional. Houve uma capacitação, em setembro, abordando ações da campanha Setembro Amarelo.

Atenção Especializada

Quando solicitado nos estabelecimentos da rede municipal de saúde consultas para especialidades e a realização de exames que não estão disponíveis no município, faz-se o encaminhamento para o setor de Marcação de Consultas, que está inserido dentro do Setor de Regulação na Secretaria Municipal de Saúde, e que gerencia o acesso a consultas e exames de média e alta complexidade. Após o recebimento das guias de encaminhamento, os pacientes são inseridos em filas de espera, conforme sua necessidade, seja ambulatorial ou hospitalar, onde gradativamente, conforme disponibilidade de vagas, as consultas são agendadas, para realização dos atendimentos dentro da rede prestadora de serviços, que pode ser o Consórcio Metropolitano, Sistema de Regulação Estadual, Sistema de Regulação de Curitiba e/ou demais prestadores credenciados diretamente ao município. Processo realizado na tentativa de viabilizar a continuidade no tratamento iniciado na Atenção Básica, garantindo o direito constitucional ao acesso a saúde dos pacientes.

Oferta de consultas na Atenção Especializada

Consultas Médicas	SET	OUT	NOV	DEZ	3ºQ 2023	3ºQ 2022
e-Saúde	353	153	133	142	781	1.269
G-SUS	598	534	579	511	2.222	3.159
COMESP	402	261	417	340	1.420	3.381
Credenciados	392	436	336	315	1.479	1.821
Total	1.745	1.384	1.465	1.308	5.902	9.630

Fonte: SMS e Departamento de Atenção Especializada em 12/1/2024

A oferta de consultas especializadas pela Secretaria de Municipal de Saúde de Piraquara provém de serviços disponibilizados pela SESA-PR, COMESP, e pela rede credenciada. O quadro 66 demonstra redução na demanda por serviços na Atenção Especializada aos municípios (em cerca de 38,7%), relacionada a ajustes efetuados no formato de regulação utilizado no município neste período, com o início da construção dos protocolos de acesso, além da redução expressiva na oferta de vagas disponibilizadas pelo Estado (sem justificativa do baixo índice de investimento na Atenção Especializada por este ente federativo), sendo este um dos agravantes da demanda reprimida. No 3º quadrimestre de 2022, a oferta de consultas especializadas foi maior durante os meses de setembro a novembro, conforme demonstrado nas prestações de contas do mesmo ano.

Oferta de exames na Atenção Especializada

Exames Especializados	SET	OUT	NOV	DEZ	3ºQ 2023	3ºQ 2022
e-Saúde	0	0	0	0	0	0
G-SUS	337	427	516	491	1.771	357
COMESP	27.177	10.824	12.181	18.456	68.368	199.038
2º Regional de Saúde	0	0	0	0	0	0
Contratos via Estado (cito e mamó)	474	740	237	182	1.633	1.466
Total	27.988	11.991	12.934	19.129	72.042	200.861

Fonte: SMS e Departamento de Atenção Especializada em 12/1/2024

O quadro apresenta a oferta de exames, sendo em maioria adquiridos através do Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná. Dentre outros, o maior montante está para análises clínicas, ultrassonografias, eletrocardiogramas e tomografias. A demanda por exames especializados sofreu redução de 64,1%. Isto ocorreu devido ao novo formato de regulação adotado pelo município, seguindo os protocolos de acesso e respeitando o princípio da equidade. Essas readequações aconteceram visando a otimização dos recursos e garantia do acesso ao Serviço de Apoio à Diagnóstico e Terapia (exames laboratoriais, de imagem, etc.). No novo protocolo, os pedidos de exames laboratoriais e imagem são encaminhados à Secretaria de Saúde, que será responsável por regular a quantidade de exames autorizados por paciente. A priorização dos exames deve basear-se em critérios clínicos, com a regulação por profissional em saúde de nível superior, competente para tal.

O Termo de Cooperação 57/2020 celebrado com o Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná foi encerrado no 2º quadrimestre, passando a ser denominado Termo de Convênio de Cessão de Servidor, que tem por finalidade a cedência de pessoal. As consultas passaram, então, a ser ofertadas, exclusivamente, por consórcio de saúde.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

O município de Piraquara possui hoje três farmácias, a Farmácia Central, Guarituba e Jardim Primavera (todas com presença de Farmacêuticos), e 9 dispensários inseridos dentro das Unidades Básicas de Saúde para o atendimento da população. Contamos também com a Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), que foi reformada, o que viabilizou um espaço adequado, proporcionando melhor gerenciamento das medicações movimentadas no município. Os dispensários inseridos nas Unidades Básicas de Saúde atualmente possuem sistema informatizado interligados ao CAF e Central de Abastecimento Farmacêutico, o que contribui para melhor gestão do atendimento e de estoque. Os funcionários responsáveis aos dispensários, contam com Procedimentos Operacionais Padrão (POP) de dispensação, estes foram estruturados pela Gestão da Assistência Farmacêutica com auxílio do NASF (atualmente eMulti).

Produção da Assistência Farmacêutica

Assistência Farmacêutica	SET	OUT	NOV	DEZ	3ºQ 2023	3ºQ 2022
Atendimentos ao usuário na Farmácia Central	3.854	4.416	4.401	4.145	16.816	13.275
Atendimentos ao usuário na Farmácia Guarituba	3.235	3.516	3.715	3.629	14.095	12.967
Atendimentos ao usuário na Farmácia Primavera	2.142	2.427	2.253	2.268	9.090	8.508
Atendimentos ao usuário nos dispensários das UBS	7.749	8.538	8.515	7.656	32.458	-
Unidades de medicamentos distribuídas na Farmácia Central	428.553	471.962	512.606	495.919	1.909.040	1.915.895
Unidades de medicamentos distribuídas na Farmácia do Guarituba	384.005	391.191	414.494	448.911	1.638.601	1.824.082
Unidades de medicamentos distribuídas na Farmácia do Primavera	229.031	246.112	251.710	259.220	986.073	1.112.234
Unidades de medicamentos distribuídas nas farmácias das UBS	543.102	519.746	572.469	546.979	2.182.296	2.857.814
Unidades de removidas por prazo de validade expirado	375	898	438	797	2.508	-

Fonte: SMS e Departamento de Assistência Farmacêutica em 10/1/2024

Neste quadrimestre, foram atendidos 72.459 usuários nas farmácias. O total de unidades dispensadas foi de 6.716.010, enquanto no mesmo período do ano passado totalizou-se 7.710.025 unidades, demonstrando uma redução de 12,59% na demanda.

O maior consumo foi para Losartana Potássica 50mg (660.475 unidades dispensadas) e Metformina 850mg (215.440 unidades), seguidos dos medicamentos de uso controlado Fluoxetina 20mg (297.225 unidades) e Amitriptilina 25mg (200.680).

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

O Departamento de Vigilância em Saúde (DEVISA), tem a função de planejar e executar programas de prevenção e controle de doenças transmissíveis de relevância nacional (como HIV e Aids, dengue, malária, hepatites virais, doenças imunopreveníveis, leishmaniose, hanseníase e tuberculose), do Programa Nacional de Imunizações e PNI, assim como, investigar surtos de doenças, coordenar a rede nacional de laboratórios de saúde pública, fazer a gestão de sistemas de informação de mortalidade, agravos de notificação obrigatória e de nascidos vivos, realizar inquéritos de fatores de risco, coordenar as doenças e agravos não-transmissíveis e elaborar análises de situação de saúde. A Vigilância em Saúde possui quatro ramificações de atuação, sendo estas: Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental e Vigilância em Saúde do Trabalhador. Diante do novo contexto, em que diferentes estratégias e tecnologias são incorporadas às ações de saúde pública, a vigilância em saúde passa a ser entendida como um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, que visa o planejamento e à implementação de medidas de saúde pública para a proteção da saúde da população, a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde.

Produção ambulatorial por local de atendimento, financiamento da Vigilância em Saúde

Grupo de Procedimentos	SET	OUT	NOV	DEZ	3ºQ 2023	3ºQ 2022
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1.269	931	1.308		3.508	3.315
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	246	342	219		219	4.817
Total	1.515	1.273	1.527		4.315	8.132

Fonte: TABNET/DATASUS em 12/1/2024

NOTA: Valores preliminares. Dados de dezembro não disponíveis na data da pesquisa.

A estratificação de dados foi realizada pelo local de atendimento e grupo de procedimento, financiamento e 07 Vigilância em Saúde (subgrupos 0102 Vigilância em Saúde, 0213 Diagnóstico em Vigilância Epidemiológica e Ambiental). O processo de alimentação do SIA/SUS com registros referentes à produção da Vigilância em Saúde compreende procedimentos de Vigilância Sanitária (VISA) e de Vigilância em Saúde do Trabalhador, no grupo 01 e Ações de promoção e prevenção em saúde, e Vigilância Epidemiológica e Ambiental, no grupo 02 e Procedimentos com finalidade diagnóstica. As informações apresentadas são preliminares.

Vigilância Epidemiológica

A Vigilância Epidemiológica é definida pela Lei nº 8.080/90 como um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças e agravos. O objetivo principal é fornecer orientação técnica permanente para os profissionais de saúde, que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos, tornando disponíveis, para esse fim, informações atualizadas sobre a ocorrência dos mesmos, bem como dos fatores que a condicionam, numa área geográfica ou população definida. Constitui-se importante instrumento para o planejamento, a organização e a operacionalização dos serviços de saúde, como também para a normatização de atividades técnicas e afins. Dentro das ações da Vigilância Epidemiológica podemos destacar a Vigilância Sentinela, a gerência de imunobiológicos, o monitoramento de notificações compulsórias, o controle de doenças transmissíveis, não transmissíveis e danos à saúde e a prevenção à violência.

Imunização e Prevenção

Para que o primeiro efeito se observe, basta que cada criança vacinada torne-se uma criança imunizada, isto é, que a vacina seja aplicada em condições que preservem sua eficácia e que a criança reúna as condições de saúde para desenvolver a imunidade assim induzida. Já para a obtenção do segundo efeito, será necessário que, além das condições anteriormente mencionadas, a cobertura vacinal seja alta e homogênea; isto é, que pelo menos 95% ou mais dos suscetíveis desenvolvam imunidade. A vigilância epidemiológica constitui estratégia complementar para o controle dessas doenças, uma vez que, a partir de um caso suspeito, serão desencadeadas ações com o objetivo de impedir o aparecimento de novos casos, ou seja, interromper a cadeia de transmissão.

Portanto, o modelo tecnológico utilizado para o manejo das doenças imunopreveníveis, em âmbito coletivo, conjuga, em suas diferentes estratégias, atuações individuais e atuações coletivas. A cobertura vacinal alcançada

dessa forma, tanto pelas atividades de rotina quanto pelos dias nacionais de vacinação, constitui um dos principais elementos para garantir o impacto populacional dessas estratégias.

Campanhas e ações de prevenção realizadas no período

Campanhas	SET	OUT	NOV	DEZ	3ºQ 2023	3ºQ 2022
Conscientização sobre AIDS	1	1	1	1	4	0
Tuberculose	1	1	0	0	2	0
Capacitações sobre testes rápidos	0	0	0	0	0	0
Dia Mundial da Saúde	0	1	0	0	1	0
Reuniões do Comitê de Mortalidade	4	2	4	0	10	21
Atualização da caderneta de vacinação	1	2	1	0	4	4
Vacinação contra gripe	0	0	0	0	0	0
Vacinação contra meningite C e HPV	1	1	1	0	3	0
Vacinação contra febre amarela, combate à dengue	0	0	0	0	0	0
Total	8	8	7	1	24	25

Fonte: SMS - Divisão de Vigilância Epidemiológica em 9/1/2024

Enquanto no último quadrimestre de 2022 as ações mais realizadas concerniram a reuniões do Comitê de Mortalidade, no 3º quadrimestre de 2023 houve maior ênfase na realização de campanhas de prevenção, vacinação, e conscientização, além de ações celebrando o Dia Mundial da Saúde Mental.

A cobertura vacinal é calculada pelo número de nascidos vivos comparado com número de crianças menores de 1 ano vacinadas. Para o quadrimestre, este dado é realizado manualmente, e o sistema de SINASC não está finalizado. Este dado só é fidedigno após 90 dias da realização da vacina, pois a transmissão entre os sistemas Municipal e Federal sofre de atraso.

Quadro 80 - Doses aplicadas, por imunobiológicos

Imunobiológicos	SET	OUT	NOV	DEZ	3ºQ 2023	3ºQ 2022
AstraZeneca 1ª dose	Sem distribuição				0	213
AstraZeneca 2ª dose	Sem distribuição				0	164
AstraZeneca reforço	Sem distribuição				0	3.297
BCG	108	98	86	90	382	403
Coronavac 1ª dose	Sem distribuição				0	647
Coronavac 2ª dose	Sem distribuição				0	490
DTP	250	321	462	129	1.162	1.094
DTPa Gestante	88	91	107	78	364	458
Dupla adulto	329	584	636	305	1.854	1.731
Febre Amarela	342	444	609	209	1.604	1.736
Febre Amarela (4 anos)	147	193	326	53	719	603
Hepatite A	123	129	135	83	470	483
Hepatite B	271	281	263	201	1.016	1.238
HPV Quadrivalente 1ª dose Feminino/Masculino	122	428	522	103	1.175	1.511
HPV Quadrivalente 2ª dose Feminino/Masculino	134	490	567	133	1.304	926
Influenza	679	1.369	670	222	2.940	790
Janssen	Sem distribuição				0	0
Janssen reforço	Sem distribuição				0	0
Meningococo C	343	349	200	8	900	1.531
Meningococo C 1º reforço	98	126	68	2	294	467
Pentavalente	317	361	318	288	1.284	1.427
Pfizer 1ª dose	6	17	18	24	65	165
Pfizer 2ª dose	18	41	45	21	125	411
Pfizer Pediátrica 1ª dose	87	178	150	60	475	246
Pfizer Pediátrica 2ª dose	100	190	151	70	511	317
Pfizer reforço	7	117	87	3	214	4.597
Pneumocócica	296	357	337	284	1.274	1.365
Pneumocócica 1º reforço	99	114	113	93	419	444
Poliomielite	317	358	320	285	1.280	1.418
Poliomielite (1º reforço)	127	135	152	148	562	556
Rotavírus Humano	193	235	202	189	819	899
Tetraviral (SRC+VZ)	Em falta no quadrimestre				0	239
Tríplice Bacteriana (DTP, 1º reforço)	121	136	149	80	486	530

Tríplice Viral 1ª dose	154	189	193	126	662	700
Tríplice Viral 2ª dose	136	122	106	83	447	414
Varicela	256	218	232	93	799	1.086
Total	5.268	7.671	7.224	3.443	23.606	32.596

Fonte: SMS ; Divisão de Vigilância em Saúde em 05/01/2024

dentre os imunobiológicos com maior número de doses aplicadas, a vacina contra a influenza conta com a maior aplicação, com um total de 2.940 imunizados. Considerando que a demanda por vacinação foi maior em 2022 após o fim do estado de emergência sanitária, o total para este quadrimestre apresenta redução em comparação ao mesmo período do ano passado, com diferença de 49,9%. O município continua com os esforços de vacinação, mas, atualmente encontra-se em falta de alguns imunizantes, em maior parte contra COVID-19.

Notificações Compulsórias

A notificação compulsória consiste na comunicação da ocorrência de casos individuais, agregados de casos ou surtos, suspeitos ou confirmados da lista de agravos relacionados, que deve ser feita às autoridades sanitárias por profissionais de saúde ou qualquer cidadão, visando à adoção das medidas de controle pertinentes. É obrigatória a notificação de doenças, agravos e eventos de saúde pública constantes nas Portarias nº 204 e 205, de fevereiro de 2016, do Ministério da Saúde. A notificação compulsória é obrigatória a todos os profissionais de saúde: médicos, enfermeiros, odontólogos, médicos veterinários, biólogos, biomédicos, farmacêuticos e outros no exercício da profissão, bem como os responsáveis por organizações e estabelecimentos públicos e particulares de saúde e de ensino.

As doenças, agravos e eventos podem ser classificadas em Notificações Compulsórias Imediatas (NCI), devendo ser notificadas à Secretaria Municipal de Saúde em no máximo, 24 horas, Notificações Compulsórias Semanais (NCS), a serem notificadas em até 7 dias a partir do conhecimento da ocorrência de doença ou agravo ou Notificações Compulsórias Negativas (NCN), realizadas pelo responsável pelo estabelecimento de saúde à autoridade de saúde, informando que na semana epidemiológica não foi identificado nenhuma doença, agravo ou evento de saúde pública constante da lista de notificações.

Notificações Compulsórias realizadas

Notificações Compulsórias	SET	OUT	NOV	DEZ	3ºQ 2023	3ºQ 2022
Acidente de trabalho com exposição a material biológico	2	2	0	1	5	13
Acidente de trabalho grave, fatal e em crianças e adolescentes	120	104	134	75	433	38
Acidente por animal peçonhento	39	17	42	18	116	78
Acidente por animal potencialmente transmissor da raiva	65	57	66	23	211	192
Caxumba	4	3	10	5	22	0
Dengue - Casos	10	7	13	3	33	6
Dengue - Óbitos	0	0	0	0	0	0
Doença Meningocócica e outras meningites	3	1	0	0	4	0
Doenças exantemáticas: sarampo, rubéola	0	0	0	0	0	1
Febre Maculosa e outras Rickettsioses	0	0	0	0	0	1
Hanseníase	3	4	3	1	11	4
Hepatites virais	0	6	5	0	11	4
Infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana ou Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (HIV/AIDS)	7	7	6	0	20	6
Infecção pelo HIV em gestante, parturiente ou puérpera e Criança exposta ao risco de transmissão vertical do HIV	4	1	1	2	8	5
Intoxicação exógena (por substâncias químicas, incluindo agrotóxicos, gases tóxicos e metais pesados)	30	28	39	16	113	49
Leptospirose	1	2	5	1	9	5
Sífilis adquirida	6	4	0	4	14	20
Sífilis congênita	0	0	0	0	0	1
Sífilis em gestante	7	9	4	1	21	27
Toxoplasmose gestacional e congênita	4	0	2	1	7	6
Tuberculose	6	2	3	2	13	3
Tularemia	0	0	0	0	0	0
Varicela - caso grave internado ou óbito	0	0	0	0	0	1
Violência doméstica e/ou outras violências	198	189	94	56	537	444
Violência sexual e tentativa de suicídio	0	0	0	0	0	54
Total	509	443	427	209	1.588	958

Fonte: SMS ; Departamento de Vigilância Epidemiológica em 8/1/2024

Neste quadrimestre, os agravos com maior incidência de notificações no município são as violências de maneira geral (537, equivalendo 33,8%), seguidas de acidentes de trabalho, com um total de 438 notificações (27,58%). Estes dados também são preliminares, pois a notificação ocorre por local de atendimento, e por diversas vezes, quando atendido em outro município, essa retroalimentação pode demorar até 3 meses.

É observável o crescimento nas notificações realizadas, em relação ao mesmo período do ano anterior, com uma diferença de 65,7% no total geral.

O aumento das notificações de acidentes de trabalho se deu, possivelmente, pela Divisão de Vigilância do Trabalhador realizar diversas capacitações para os profissionais quanto ao atendimento e notificação dos acidentes de trabalho, que agora compreende todos os tipos de agravos relacionados.

Agravos como dengue, sarampo, doença meningocócicas, leptospirose e leishmaniose são notificados nas suspeitas, pois precisam de intervenções urgentes e não há tempo hábil para aguardar o resultado de exames.

O desafio maior para a vigilância reside atualmente na promoção da sensibilidade do sistema para detectar casos leves e moderados das doenças e sua notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), além do aprimoramento das etapas da investigação epidemiológica, a determinação de áreas de risco e a adequação e continuidade de medidas direcionadas ao controle de roedores. Todas essas medidas devem estar integradas com outras atividades intersetoriais que possam levar às mudanças ambientais e sociais necessárias para que ocorra um declínio sustentável no aparecimento dos casos da doença.

Acompanhamento de sífilis no município

Acompanhamento de Sífilis	SET	OUT	NOV	DEZ	3ºQ 2023	3ºQ 2022
Número de casos de gestante com diagnóstico de sífilis	7	9	4	1	21	27
Número de casos de gestantes tratadas adequadamente	7	9	4	1	21	27
Número de diagnóstico de sífilis adquirida	6	4	0	4	14	20
Número de casos de sífilis congênita em menores de 1 ano	0	0	0	0	0	1

Fonte: SINAN, SMS e Departamento de Vigilância Epidemiológica em 5/1/2024

Para a sífilis, o teste e o tratamento são oferecidos a todas as gestantes no período pré-natal e está disponível nas 11 Unidades Básicas de Saúde e também no CTA. O município tem boa cobertura de realização dos exames, pois as gestantes realizam o teste rápido de sífilis nas três baterias de exame. O quadrimestre apresenta uma redução em cerca de 22% nos casos de sífilis em gestantes, se compararmos ao mesmo período de 2022. O índice de sífilis adquirida também apresentou redução, de, aproximadamente, 30%.

Acompanhamento de tuberculose no município

Acompanhamento de Tuberculose	SET	OUT	NOV	DEZ	3ºQ 2023	3ºQ 2022
Abandono	0	0	0	0	0	0
Casos novos	6	2	1	2	11	4
Curados	0	0	1	2	3	10
Em tratamento	16	22	20	19	19	27
Nº de reingresso após abandono	0	1	1	0	2	1
Transferências de outro município	1	0	0	1	2	2
Óbitos	0	1	0	0	1	0

Fonte: SINAN, SMS e Departamento de Vigilância Epidemiológica em 5/1/2024

O tratamento de tuberculose é longo, com um prazo previsto mínimo de 6 meses, e, para o paciente ser considerado curado, há necessidade de realização de exames e consultas confirmando a finalização do tratamento. O quadrimestre terminou com 19 pacientes em tratamento. Do total que recebeu tratamento, 3 pacientes o finalizaram e foram considerados curados. Houve, também, a ocorrência de 1 óbito.

Acompanhamento de hanseníase no município

Acompanhamento de Hanseníase	SET	OUT	NOV	DEZ	3ºQ 2023	3ºQ 2022
Casos novos	0	0	1	1	2	4
Em tratamento	9	10	9	9	9	8
Curados	3	4	0	1	8	4
Recidivas	0	0	1	0	1	0
Nº de reingresso após abandono	0	0	0	0	0	0
Transferências de outro município	0	0	0	0	0	0

Fonte: HDS-PR, SMS e Departamento de Vigilância Epidemiológica em 5/1/2024

Os casos de hanseníase são diagnosticados, acompanhados e tratados pelas unidades de saúde municipais, melhorando assim o acesso do paciente, pois o atendimento fica mais próximo da sua residência. O quadrimestre apresentou uma média de 9 pacientes em tratamento.

No 3º quadrimestre de 2023 não houve registro de casos de acompanhamento de AIDS em menores de 10 anos

Prevenção à Violência

As principais atribuições da Rede de Prevenção à Violência (NUPREVI) envolvem qualificar a gestão para o trabalho de prevenção a violências, promoção da saúde e da cultura de paz, habilitar e articular a rede de atenção integral às pessoas em situação de violência, principalmente para grupos populacionais vulneráveis, visando a atuação nos determinantes sociais e na autodeterminação dos sujeitos, garantir a implantação/implementação da notificação de violência interpessoal e autoprovocada e promover e participar de políticas e ações intersetoriais e de redes sociais que tenham como objetivo as ações acima citadas. Destaca-se a vigilância e prevenção dos agravos não transmissíveis (violências e acidentes) e dos seus fatores de risco e ações de promoção em saúde.

Produção do NUPREVI

NUPREVI	SET	OUT	NOV	DEZ	3ºQ 2023	3ºQ 2022
Notificações de violência	198	189	94	56	537	444
Visitas domiciliares	0	0	0	0	0	2
Palestras	1	1	2	0	4	0
Reunião de Articuladores de Rede de Proteção	1	2	1	2	6	4
Ações de distribuição de material informativo/educativo	1	1	2	0	4	5
Comitê de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI	0	0	0	0	0	0
Reunião da Rede de Proteção e discussão de casos	2	5	3	1	11	6
Seminários, congressos, Conferência de Saúde	0	0	0	0	0	1
Ações de prevenção relacionadas à violência	3	1	2	0	6	11

Fonte: SMS e Departamento de Vigilância Epidemiológica em 24/1/2024

Neste quadrimestre, houve 338 notificações de violência interpessoal ou autoprovocada, índice elevado em 20,9% em comparação ao último período de 2022. São realizadas capacitações e orientações da maneira adequada ao preenchimento, bem como a importância do preenchimento compulsório das fichas de notificação de violências para as pastas da Saúde, Educação e Assistência Social. Referente a ações educativas, além da participação na campanha Outubro Rosa, foram realizadas palestras em escolas do município, contando com apoio da patrulha Maria da Penha. Em novembro, houve, também o 1º Seminário de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher. As ações de prevenção se deram através de palestras e rodas de conversa no quadrimestre, tendo realizações em escolas, unidades de saúde, no CRAS e CREAS, além dos grupos da campanha Outubro Rosa.

Vigilância Sanitária

A Vigilância Sanitária está organizada em dois setores: vigilância de produtos e serviços, o qual tem função de controlar, monitorar, fiscalizar e regulamentar a produção, distribuição, transporte e comercialização de medicamentos, correlatos, saneantes domissanitários, cosméticos, produtos de higiene, perfumes e agrotóxicos, coordenando as ações de Vigilância Sanitária e fármaco-vigilância, além de realizar a fiscalização de hospitais, laboratórios, bancos de sangue e clínicas médicas, estéticas e odontológicas, visando à qualidade dos serviços prestados. E vigilância de alimentos, o qual tem a função de garantir a qualidade dos serviços de alimentos. As ações do setor são válidas para todos os tipos de alimentos, matérias-primas, coadjuvantes de tecnologia, processos tecnológicos, aditivos, embalagens, equipamentos, utensílios e também aos aspectos nutricionais. A fiscalização e inspeção dos serviços ficam a cargo das Secretarias Municipais de Saúde e pode ser complementado pela VISA Estadual.

Produção da Vigilância Sanitária

Vigilância Sanitária	SET	OUT	NOV	DEZ	3ºQ 2023	3ºQ 2022
Percentual anual das ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias (Meta PMS 3.1.12)	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Percentual de inspeção de empresas pelo SIGFÁCIL (Meta PMS 3.1.17)	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Cadastro de estabelecimentos MEI, feiras, feirantes e ambulantes	7	12	11	8	38	93
Cadastro de novos estabelecimentos	14	20	25	42	101	
Capacitações	1	0	0	0	1	0
Atendimento de denúncias e reclamações	14	13	7	6	40	37
Inspeção do Programa Leite das Crianças e /o u outros produtos solicitados pelo ESTADO	0	0	0	0	0	1
Atividades educativas (Boas Práticas de Fabricação) higiene, estrutura física, manipulação, prevenção	2	0	0	0	2	0
Emissão de termos de intimação, apreensão, interdição, autos de infração e processo administrativo	11	15	12	6	44	39
Intoxicação exógena	27	25	31	16	99	0
Ações noturnas, Ação Integrada de Fiscalização Urbana - AIFU	2	1	5	0	8	0
Ações ou demandas do Ministério Público	0	1	1	1	3	3
Esporotricose	184	196	213	187	780	60
Inspeções de Licença Sanitária (estabelecimentos existentes) via ELOTECH	22	15	13	16	66	33
Outros (elaboração de relatórios, plantão interno, etc.)	15	13	18	15	61	38

Fonte: SMS e Divisão de Vigilância Sanitária em 5/1/2024

Sobre a produção da seção de Vigilância Sanitária neste quadrimestre, em comparação ao mesmo quadrimestre de 2022, pode-se observar:

- A produção para cadastro de estabelecimentos sofreu acréscimo de 49,4%.
- Houve 50% inspeções a mais para emissão de licença sanitária para estabelecimentos já existentes.
- As denúncias e reclamações acerca da saúde pública sofreram ligeiro aumento de 8% no quadrimestre.
- Foram recebidas 99 notificações de intoxicação exógena neste quadrimestre. Devido a falhas na contabilização dos casos em 2022, o total para o 3º quadrimestre do mesmo ano não pôde ser quantificado para fins de comparação.
- Com a demasiada elevação em casos de esporotricose, houve atendimento de 780 casos, em contraste a 60 atendimentos no mesmo período.

Vigilância Ambiental

A Vigilância Ambiental em saúde é um conjunto de ações que proporciona o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, realizando medidas de prevenção e controle dos mesmos. Está dividida em duas áreas: fatores de riscos não biológicos, que têm como objetivo a produção de informações estatísticas facilitadoras da interpretação da dinâmica com os demais sistemas, que possibilitem a construção e identificação de indicadores de saúde ambiental. E fatores de riscos biológicos que possui como competência e atribuição desenvolver serviços de doenças transmitidas por vetores, agravos por animais peçonhentos e das questões das zoonoses em geral (doenças transmitidas por animais e/ou ambientes habitados por estes).

Produção da Vigilância Ambiental

Vigilância Ambiental	SET	OUT	NOV	DEZ	3ºQ 2023	3ºQ 2022
Ações educativas, material didático, treinamentos ministrados, planos de prevenção	8	5	7	0	21	13
Bloqueios para controle vetorial do Aedes Aegypti	0	0	3	0	3	1
Coletas (análises de larvas, palhetas, animais)	171	169	179	122	641	1.074
Investigações dos casos de dengue, peçonhentos, leptospirose e esporotricose	10	5	11	4	31	12
Monitoramento dos pontos estratégicos	83	53	63	60	259	202

Nº de imóveis inspecionados para controle vetorial do Aedes Aegypti (levantamento de índice, bloqueios e delimitação de focos - visita domiciliar pelo Agente Comunitário de Endemias)	833	762	1.074	1.518	4.187	2.344
Número de edifícios com presença de larvas	0	0	1	0	1	-
Índice predial da dengue (%)	0%	0%	0,09%	0%	0%	-
Reconhecimento geográfico realizado no município	0	0	0	0	0	0
Demandas de PVE (Pesquisa Vetorial Especial)	134	50	156	3	343	45
Inspeções para atendimento de reclamações de dengue, animais peçonhentos ou fossas	0	15	2	0	35	24
Vigiasolo	0	0	0	0	0	0
Percentual de coleta e análise de água para consumo humano quanto aos parâmetros de coliformes totais, coliformes residuais livres, turbidez e fluoretação (Meta PMS 3.1.13)	20%	100%	100%	100%	80%	103,2%
Ciclos do LIA realizados (Meta PMS 3.1.14)	0	0	0	1	1	1
Quantidade de armadilhas ovitrapas instaladas (mínimo 120) (Meta PMS 3.1.15)	157	157	157	120	591	1.041

Fonte: SMS e Divisão de Vigilância Ambiental em 12/11/2024

Neste quadrimestre, foram realizadas 21 ações educativas, sendo que 18 destas ações educativas abordaram a temática da dengue em escolas do município; 2 atividades abordando a dengue foram realizadas, também, na UBS Nanci Terezinha e 1 atividade abordando saúde ambiental foi realizada no Parque das Águas, na Feira Primavera.

Observa-se diferença de 78% mais imóveis inspecionados por focos de dengue em relação ao mesmo período de 2022, e, também, mais inspeções de Pesquisa Vetorial Especial, que concernem a bloqueios de pacientes suspeitos ou confirmados de dengue, visitas de retorno ou demandas espontâneas recebidas pelos ACE.

O reconhecimento geográfico é realizado no ato de inspeção pelos agentes, e no quadrimestre, não houve oportunidade para cadastro de novos imóveis. Houve 35 inspeções de rotina, 45% a mais que no último quadrimestre de 2022.

Devido à finalização do projeto da SESA com a UFPR realizada em 2022 no município, o número de armadilhas instaladas, em geral, sofreu redução, mas ainda é mantido acima da meta pactuada de 120 instalações mensais.

O programa Vigiasolo concluiu sua atualização no mês de julho, e, em relação ao Levantamento de Índice de Aedes Aegypti (LIA), foram pactuados dois ciclos ao ano, com meta programada de visitas em 10% dos imóveis do município. O primeiro ciclo encerrou em junho, o segundo em dezembro deste ano.

Devido à recente situação de infestação pelo mosquito da dengue em Curitiba e região metropolitana, foi instituído um novo modelo de trabalho pela Secretaria Estadual de Saúde e 2º Regional de Saúde. O Levantamento de Índice Rápido de Aedes Aegypti (LIRA) foi iniciado em dezembro, com a pactuação de 6 ciclos bimestrais em 7 estratos.

Vigilância em Saúde do Trabalhador

A Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) é um conjunto de ações feitas sempre com a participação dos trabalhadores e articuladas intra e intersectorialmente, de forma contínua e sistemática, com o objetivo de detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes da saúde relacionados ao trabalho, cada vez mais complexo e dinâmico.

Produção da Vigilância em Saúde do Trabalhador

Vigilância em Saúde do Trabalhador	SET	OUT	NOV	DEZ	3ºQ 2023	3ºQ 2022
Capacitações e palestras	1	2	2	3	8	2
Análise e Aprovação de Projeto Arquitetônico	2	3	5	7	17	10
Denúncias (ouvidoria/outras)	1	0	0	3	4	14
Inspeções dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	8	6	4	4	22	14
Licença sanitária (risco ocupacional)	8	5	3	3	19	11
Outros (Termos e autos)	4	2	1	5	12	16
Investigação de trabalho infantil	2	2	3	10	17	0
Inspeções das empresas novas SIGFACIL que apresentam atividades de risco	30	21	35	12	98	44
Notificações de agravos relacionados ao trabalho	82	102	130	73	387	151
Percentual de investigação de óbitos por acidente de trabalho (Meta PMS 3.1.16)	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Notificações de acidentes relacionados ao trabalho investigadas (Meta PMS 3.1.18)	2	2	3	2	9	3

Fonte: SMS e Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador em 5/1/2024

Através do quadro acima, podemos realizar uma comparação com o 2º quadrimestre de 2022:

No quadrimestre realizados 8 eventos de capacitações e/ou palestras, demonstrando um acréscimo de 75% nas ações educativas, e foram aprovados 70% projetos arquitetônicos a mais neste quadrimestre, em contraste a 10 aprovações no 3º período de 2022.

Observa-se a realização de 57% a mais inspeções de estabelecimentos. As inspeções são realizadas de acordo com a solicitação dos comerciantes, o que nos mostra um possível aumento de empresas no município, e elevação de 72% na emissão de licenças sanitárias.

Decorridas de ouvidorias e fiscalizações, foram realizadas 17 investigações por suspeita de trabalho infantil.

A partir de 2023, a forma de notificação de agravos de trabalho passou a ser obrigatória em todos os casos de acidentes, desde leves, acidentes de percurso até graves e óbitos. Como resultado, o quadrimestre apresenta uma elevação de 156% no recebimento de notificações.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2023

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	1	0	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	4	4
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	1	0	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	2	2
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	8	1	10	19
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	2	4	7
FARMACIA	0	0	4	4
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	3	0	2	5
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	2	2
Total	12	5	31	48

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/03/2024.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2023

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	2	7	9
MUNICIPIO	22	0	2	24
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	1	2
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	4	0	2	6
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	3	0	3
PESSOAS FISICAS				
PESSOAS FÍSICAS	4	0	0	4
Total	31	5	12	48

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/03/2024.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2023

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
03273207000128	Direito Privado	Compra de medicamentos	PR / PIRAQUARA
08061295000118	Direito Privado	Serviços de apoio ao diagnóstico Consulta médica especializada	PR / PIRAQUARA

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 27/03/2024.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Conforme o manual do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) o tipo gestão identifica com qual gestor (estado ou município) o estabelecimento tem contrato/convênio, sendo o mesmo responsável pelo cadastro, programação, autorização e pagamento dos serviços prestados.

Rede física geral dos serviços de saúde no município, por tipo de estabelecimento e gestão

Tipo de Estabelecimento	Tipo de Gestão			3º Quad	3º Quad
	Dupla	Estadual	Municipal	2023	2022
Centro de Atenção Psicossocial - CAPS			2	2	2
Centro de Saúde, Unidade Básica de Saúde	8	1	10	19	19
Clínica Especializada, Ambulatório Especializado	1	2	10	13	10
Consultório			24	24	24
Farmácia			11	11	11
Hospital Especializado		1	3	4	4
Hospital Geral		1		1	1
Policlínica			1	1	1
Polo de prevenção de doenças e agravos e promoção da saúde			3	3	1
Posto de Saúde			1	1	1
Pronto Atendimento			1	1	1
Central de Gestão em Saúde			2	2	1
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	3		5	8	7
Unidade móvel de nível pré-hospitalar			1	1	1
Unidade móvel terrestre			0	0	1
Total	12	5	74	91	85

Fonte: CNES, TABNET/DATASUS em 11/1/2024

Estabelecimentos de administração pública municipal, exclusivos ao SUS

Quantidade por Tipo de Gestão segundo Tipo de Estabelecimento			
Município: 411950 PIRAQUARA			
Esfera Jurídica: Administração Pública Municipal			
Período: Dez/2023			
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Municipal	Total
TOTAL	2	22	24
POSTO DE SAUDE	-	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1	10	11
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	1	2
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	-	1	1
FARMACIA	-	4	4
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	-	2	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	-	2	2
PRONTO ATENDIMENTO	-	1	1

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES

Foram identificados 91 estabelecimentos de saúde, sendo que no município existem 12 estabelecimentos de dupla gestão, ou seja, tem participação estadual e municipal em sua administração. A gestão municipal conta com 24 estabelecimentos de saúde destinados exclusivamente ao SUS.

Gestão Dupla: Cesp, Clínica de Diagnóstico por Imagem - CDI, Laboratórios CITOMED I e II e os ambulatórios médicos do Complexo Penal de Piraquara.

Gestão Estadual: Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná, Hospital San Julian, APAE e CENSE São Francisco.

Gestão Municipal: 11 Unidades de Saúde, 3 Farmácias do município (em paralelo aos dispensários nas UBS), 1 Centro de Reabilitação, 1 SAE/CTA, Secretaria, 2 CAPS, UPA 24h, SAMU, Central de Remoção e demais estabelecimentos em saúde gerenciados pela rede privada (farmácia, laboratórios, consultórios, clínicas, etc).

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2023

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	2	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	24	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	30	36	54	151	83
	Intermediados por outra entidade (08)	324	25	2	84	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	2	2	22	1	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	12	0	9	2	0
	Celetistas (0105)	14	3	17	29	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Informais (09)	1	0	1	1	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	6	10	5	29	3
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	3	3	6	9	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/04/2024.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	8	22	25	26	
	Celetistas (0105)	6	7	7	80	
	Residentes e estagiários (05, 06)	1	1	1	7	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	3	2	2	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	461	496	510	470	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	190	158	291	
	Residentes e estagiários (05, 06)	55	76	116	121	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	13	13	10	23	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	50	80	84	111	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/04/2024.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O município de Piraquara possui atualmente na sua rede de prestadores de serviços ao SUS, segundo pesquisa no CNES (dados de dezembro de 2023), 1.496 profissionais distribuídos em diversas ocupações, onde 428 são de nível superior, 370 são de nível técnico e 698 de nível elementar. De acordo com o tipo de gestão estes colaboradores estão concentrados em sua maioria na gestão municipal, e em seguida na estadual, acompanhando a tendência da rede física, na qual o município possui mais estabelecimentos, necessitando assim, de mais profissionais para compor suas equipes.

Na Secretaria de Saúde do município, o quadro de colaboradores é composto por estatutários, comissionados, residentes (Programa de Residência Multiprofissional UFPR), e médicos pertencentes ao Programa Mais Médicos, Processo de Seletivo Simplificado (PSS). No quadro a seguir foram quantificados o total de profissionais do 3º trimestre de 2023, não considerando os afastados e demitidos.

Ocupações dos integrantes da Secretaria Municipal de Saúde

Ocupação	3ºQ 2023	3ºQ 2022
AGENTE ADMINISTRATIVO	8	10
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	86	87
AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS	10	10
AGENTE DE MANUTENÇÃO	2	2
AGENTE DE SAÚDE	10	10

AGENTE OPERACIONAL	12	14
ASSESSOR II	3	4
ASSESSOR III	0	0
ASSISTENTE OPERACIONAL	1	4
ASSISTENTE SOCIAL	3	4
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	71	83
AUXILIAR DE ODONTOLOGIA	10	11
AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL	2	2
CHEFE DE DIVISÃO ADMINISTRATIVA	1	1
CHEFE DE DIVISÃO DE CONTRATOS, CONVÊNIOS E PROJETOS	1	-
CHEFE DE DIVISÃO DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	1	-
CHEFE DE SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	1	-
CHEFE DE SERVIÇO DE GESTÃO DE PESSOAS	1	2
CHEFE DE SERVIÇO DE CONTROLE E REGULAÇÃO	1	-
CHEFE DE SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO DA UBS CARLOS JESS	0	-
CHEFE DE SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO DA UBS ELFRIDE MIGUEL	1	-
CHEFE DE SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO DA UBS MARIA FRANCELINA	1	-
CHEFE DE SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO DA UBS NANJI TEREZINHA	1	-
CHEFE DE SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO	2	4
CIRURGIÃO DENTISTA	13	17
CIRURGIÃO DENTISTA (20 HORAS)	7	-
DIRETOR ADMINISTRATIVO	1	1
DIRETOR DE ATENÇÃO BÁSICA	1	1
DIRETOR DE GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA	1	1
DIRETOR DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	1	1
DIRETORA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	1	1
ENFERMEIRO	43	45
ECONOMISTA	1	0
FARMACÊUTICO	5	5
FISCAL	2	2
FISIOTERAPEUTA (30 HORAS)	8	9
FONOAUDIÓLOGO	1	1
MÉDICO GENERALISTA (20 HORAS)	15	30
MÉDICO GENERALISTA (40 HORAS)	11	-
MÉDICO GINECOLOGISTA/OBSTETRA	2	2
MÉDICO INFECTOLOGISTA (20 HORAS)	1	1
MÉDICO PEDIATRA	3	3
MÉDICO PSIQUIATRA	4	4
MÉDICO RESIDENTE	0	1
MÉDICO VETERINÁRIO (30 HORAS)	1	1
MOTORISTA	34	35
NUTRICIONISTA	3	4
PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR	2	2
PSICÓLOGO	7	11
SECRETÁRIO DE SAÚDE	1	1
SUPERINTENDENTE	1	1
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	13	13
TÉCNICO DE SAÚDE	1	1
TÉCNICO DESPORTIVO	2	2
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	51	48
TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL	2	5
TECNÓLOGO EM SANEAMENTO	1	1
TERAPEUTA OCUPACIONAL	5	5
Subtotal	474	505

ESTAGIÁRIOS	58	45
MÉDICOS - PROGRAMA MAIS MÉDICOS	21	10
MÉDICOS - PELO BRASIL	4	2
CREENCIADOS	0	0
RESIDENTES	16	21
CEDIDOS DO ESTADO	1	1
TERCEIRIZADOS HIGIENIZAÇÃO	28	28
TERCEIRIZADOS SAMU	12	12
TERCEIRIZADOS UPA	109	135
Subtotal	249	254
TOTAL	723	759

Fonte: Gestão do Trabalho em 5/2/2024

Em comparação ao 3º quadrimestre de 2022, observa-se uma redução de 4,7% no quadro de funcionários da saúde. Estagiários, profissionais financiados pelo Estado e União (residentes, Mais Médicos, Médicos pelo Brasil, cedidos) e terceirizados não incidem em folha de pagamento.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Qualificação da Gestão em Saúde.

OBJETIVO Nº 1.1 - Qualificação da Gestão do Financiamento em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aplicar no mínimo 18% do orçamento público municipal na área da Saúde.	Percentual do orçamento municipal investido na área da saúde	Percentual	2020	18,00	18,00	18,00	Percentual	22,40	124,44

Ação Nº 1 - Superar o mínimo exigido em lei de investimento na área da saúde (Lei 141/2012)

OBJETIVO Nº 1.2 - Fortalecimento da Governança Municipal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer o Colegiado Gestor da Secretaria Municipal de Saúde.	Número de reuniões realizadas	Número	2020	12	48	12	Número	8,00	66,67

Ação Nº 1 - Manter a realização de Reuniões do Colegiado Gestor da SMSP.

Ação Nº 2 - Qualificar o colegiado gestor com capacitações.

Ação Nº 3 - Promover a integração e fomentar a comunicação entre os departamentos.

2. Monitorar anualmente 100% dos Departamentos da gestão em saúde.	Número de ações realizadas.	Número		1	4	1	Número	1,00	100,00
--	-----------------------------	--------	--	---	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Implementar os instrumentos de monitoramento metas propostas no Plano Municipal de Saúde.

Ação Nº 2 - Monitorar trimestralmente os indicadores de saúde, a produção e o cumprimento das metas da PAS.

Ação Nº 3 - Manter/fortalecer sistema de pesquisa de satisfação de usuários do SUS.

3. Promover ações de articulação com os demais entes federativos para manter e/ou ampliar os recursos financeiros para o SUS municipal.	número de ações realizadas.	Número	2020	1	4	1	Número	0	0
---	-----------------------------	--------	------	---	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Promover ações de articulação com os demais entes federativos para manter e/ou ampliar os recursos financeiros para o SUS municipal.

4. Fortalecer e ampliar câmaras técnicas e comitês.	Número de Comitês e Câmaras Técnicas implantados	Número		1	4	1	Número	0	0
---	--	--------	--	---	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Manter Câmara técnica Saúde Mental.

Ação Nº 2 - Manter Comitês: Saúde Mental; Dengue; Investigação Mortalidade Materna e Infantil, tuberculose.

Ação Nº 3 - Participação intersectorial nos comitês da Secretaria Municipal de Saúde.

5. Equipar, reformar e/ou ampliar os equipamentos de saúde.	Número de equipamentos de saúde equipados, reformados e/ou ampliados.	Número	2020	1	4	1	Número	0	0
---	---	--------	------	---	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Qualificar os equipamentos e serviços da Secretaria Municipal de Saúde com materiais permanentes e tecnológicos.

Ação Nº 2 - Reestruturar, reformar e qualificar todos os equipamentos de saúde.

Ação Nº 3 - Dotar todos os equipamentos da SMSP com refeitório, banheiros.

6. Construir nova sede para Unidades Básicas de Saúde.	Número de novas sedes construídas para abrigar as Unidades Básicas de Saúde.	Número	2020	0	2	1	Número	0	0
--	--	--------	------	---	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Construir nova sede para a UBS Takami Tano.

Ação Nº 2 - Construir nova sede para a UBS Elfride Miguel.

7. Realizar estudo para a implantação de novas Unidades Básicas de Saúde.	Número de estudos de viabilidade para construção de novas Unidades Básicas de Saúde realizados.	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
---	---	--------	------	---	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Realizar avaliação e estudo de viabilidade para a implantação de novas UBS no município.

8. Implantar sistemas de tecnologia de informação e inovações aos processos administrativos da Secretaria Municipal de Saúde.	Número de inovações tecnológicas implantadas.	Número	2020	1	1	0	Número	0	0
---	---	--------	------	---	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Implantar sistemas de mensagem eletrônica instantânea como canal de comunicação entre a SMS e o usuário para notificar sobre o agendamento de consultas e exames.

Ação Nº 2 - Efetivar o uso do sistema de informação de gestão do controle da frota da SMSP.

Ação Nº 3 - Criação de um aplicativo para agendamento de serviços.

9. Buscar parcerias com a iniciativa privada, Estado e União, para viabilização de um hospital de alta complexidade e maternidade.	Número de ações realizadas.	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
--	-----------------------------	--------	------	---	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Promover e fomentar encontro/reunião para a implantação de um hospital e maternidade no município.

OBJETIVO Nº 1.3 - Ouvidoria como Instrumento de Gestão e Cidadania.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer e Reestruturar a Ouvidoria da Secretaria de Saúde.	Número de ações realizadas anuais.	Número	2020	0	8	2	Número	1,00	50,00

Ação Nº 1 - Desenvolver em parceria com Secretaria de Comunicação materiais informativos gráficos e virtuais específicos da Ouvidoria da SMS (logotipo próprio para reconhecimento e memória visual, folders, cartazes, vídeos, panfletos, película adesiva em carros da frota saúde, etc), para divulgação dos canais de atendimento (email, totem, telefone, WhatsApp, carta, presencial, site oficial) e demandas pertinentes, através do marketing público a ser implementado.

Ação Nº 2 - Disponibilizar linha com acesso gratuito para ouvidoria (ex: 0800 e/ou com opções de três dígitos, WhatsApp corporativo comercial), promovendo acessibilidade aos municípios.

Ação Nº 3 - Viabilizar comunicação através de mala direta a todos os usuários divulgando constantemente os canais de atendimento.

Ação Nº 4 - Criação de central telefônica de atendimento.

Ação Nº 5 - Viabilizar junto ao departamento de Recursos Humanos, colaboradores para composição do quadro da ouvidoria (servidores/estagiários).

Ação Nº 6 - Implementação de plataforma online específica de ouvidoria, para gerenciamento de demandas, transparência e autonomia do acompanhamento do usuário.

Ação Nº 7 - Retificar Decreto 4085/2013, atualizando diretrizes, prazos e tratamento das demandas registradas.

Ação Nº 8 - Qualificar o atendimento presencial nas dependências da Secretaria Municipal de Saúde, para promover destreza e agilidade nas devolutivas (preferencialmente em tempo real), buscando a colaboração de todos os departamentos pertinentes.

Ação Nº 9 - Adquirir mobiliários, equipamentos e sistemas voltados a ouvidoria (Headset, URA).

Ação Nº 10 - Participar de capacitações técnicas na área de ouvidoria, pelo menos 60 horas/ano.

2. Implantar o Projeto Certificação de Elogio ao Servidor.	Número de Projeto de certificação de elogio ao servidor implantado.	Número	2020	0	1	0	Número	1,00	0
--	---	--------	------	---	---	---	--------	------	---

Ação Nº 1 - Definir critérios, para que todo elogio feito pelo cidadão ao servidor, gere certificado que será entregue pela gestão e diretor do departamento responsável.

Ação Nº 2 - Bimestralmente, imprimir certificados padrões de elogios, com base na demanda recebida e critérios estabelecidos, entregar ao departamento de gestão do trabalho para agendar "Café com a Secretária".

Ação Nº 3 - Rever resultados e aprimorar parâmetros junto com os departamentos.

3. Implantar o Projeto: Ouvidoria Pró – Ativa SMS Piraquara: “Vamos Conversar...”? – o valor do cidadão na coprodução do bem público.	Número de Ouvidorias Itinerantes nas Unidades Básicas de Saúde realizadas.	Número	2020	0	48	8	Número	1,00	12,50
---	--	--------	------	---	----	---	--------	------	-------

Ação Nº 1 - Adquirir insumos de trabalho para identificação facilitada dos servidores da ouvidoria itinerante em execução de serviços externos.

Ação Nº 2 - Realizar mensalmente nos serviços de saúde, próprios ou credenciados, visita para a abordagem ao usuário realizando pesquisa de satisfação quanto aos atendimentos prestados.

Ação Nº 3 - Fomentar a realização de pesquisas qualitativas e quantitativas através das diversas ferramentas disponíveis (totem, WhatsApp, 0800, etc).

Ação Nº 4 - Gerar constantemente relatórios a serem repassados à gestão com base nas informações coletadas, auxiliando a tomada de decisão frente a demandas que necessitam de ajustes.

Ação Nº 5 - Qualificar a devolutiva ao usuário buscando atender as demandas em prazo hábil condizendo com especificidade de cada uma.

OBJETIVO Nº 1.4 - Gestão financeira e orçamentária.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter a estrutura funcional para o desenvolvimento das ações e serviços da SMSP.	Valor financeiro investido.	Moeda	2022	53.650,00	24.924.909,87	5631998,50	Moeda	7.918.963,30	140,61
Ação Nº 1 - Promover o desenvolvimento das atividades da SMS e gestão do SUS.									
2. Promover ações de apoio técnico, administrativo e financeiro para manter o funcionamento do COMUSP.	Valor financeiro investido.	Moeda	2022	8.500,00	34.000,00	8500,00	Moeda	7.856,73	92,43
Ação Nº 1 - Promover o desenvolvimento das atividades da SMS e gestão do SUS.									
3. Promover ações administrativas para manter o funcionamento do SUS municipal.	Valor financeiro investido.	Moeda	2022	876.500,00	3.506.000,00	876500,00	Moeda	2.010.740,62	229,41
Ação Nº 1 - Promover o desenvolvimento das atividades da SMS e gestão do SUS.									
4. Ampliar, reformar, construir e/ou equipar os serviços de saúde.	Valor financeiro investido.	Moeda	2022	1.197.000,00	5.397.000,00	1400000,00	Moeda	129.592,50	9,26

Ação Nº 1 - Promover o desenvolvimento das atividades da SMS e gestão do SUS.									
5. Manter e/ou ampliar a estrutura funcional para o desenvolvimento das ações e serviços da Atenção Básica.	Valor financeiro investido.	Moeda	2022	10.370.500,00	44.153.946,23	10384855,00	Moeda	17.257.700,25	166,18
Ação Nº 1 - Promover ações da Atenção Básica.									
6. Manter e fortalecer a Atenção Básica como ordenadora das Redes de Atenção e Coordenadora do Cuidado Integral da População.	Valor financeiro investido.	Moeda	2022	8.118.450,00	32.473.800,00	8118450,00	Moeda	8.706.682,09	107,25
Ação Nº 1 - Promover ações da Atenção Básica.									
7. Ampliar, reformar, construir e equipar os equipamentos de saúde.	Valor financeiro investido	Moeda	2022	3.500,00	6.500,00	1000,00	Moeda	715.437,60	71.543,76
Ação Nº 1 - Promover ações da Atenção Básica.									
8. Manter e ampliar e estrutura funcional para o desenvolvimento das ações e serviços da Atenção Especializada.	Valor financeiro investido.	Moeda	2022	6.199.000,00	25.046.093,50	6199000,00	Moeda	7.850.431,66	126,64
Ação Nº 1 - Promover ações da Atenção Especializada.									
9. Manter a Unidade de Pronto Atendimento UPA24h.	Valor financeiro investido.	Moeda	2022	11.600.000,00	50.600.000,00	13000000,00	Moeda	18.102.546,21	139,25
Ação Nº 1 - Manter Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24h.									
10. Manter o serviço de transporte sanitário e o atendimento móvel de urgência e emergência – SAMU.	Valor financeiro investido.	Moeda	2022	725.000,00	2.900.000,00	725000,00	Moeda	1.147.159,70	158,23
Ação Nº 1 - Manter serviço de transporte Sanitário e o atendimento móvel de urgência - SAMU									
11. Manter e/ou ampliar as ações da Rede de Atenção Especializada.	Valor financeiro investido.	Moeda	2022	1.555.500,00	6.222.000,00	1555500,00	Moeda	4.029.730,77	259,06
Ação Nº 1 - Promover ações da Atenção Especializada.									
12. Manter e/ou ampliar a estrutura funcional para o desenvolvimento das ações e serviços da Assistência farmacêutica.	Valor financeiro investido.	Moeda	2022	548.000,00	2.292.000,00	548000,00	Moeda	878.888,89	160,38
Ação Nº 1 - Promover ações da Assistência Farmacêutica.									
13. Manter o programa de Assistência Farmacêutica com ações descentralizadas e Programa de Campanhas para o uso racional de medicamentos.	Valor financeiro investido.	Moeda	2022	1.996.000,00	7.984.000,00	1996000,00	Moeda	2.283.799,69	114,42
Ação Nº 1 - Promover ações da Assistência Farmacêutica.									
14. Manter e ampliar estrutura funcional para o desenvolvimento das ações e serviços da Vigilância Sanitária.	Valor financeiro investido.	Moeda	2022	1.194.000,00	4.776.000,00	1194000,00	Moeda	1.096.909,70	91,87
Ação Nº 1 - Promover ações da Vigilância Sanitária.									
15. Manter e desenvolver ações da Vigilância Sanitária.	Valor financeiro investido.	Moeda	2022	245.000,00	980.000,00	245000,00	Moeda	487.753,45	199,08
Ação Nº 1 - Promover ações da Vigilância Sanitária.									
16. Manter e ampliar a estrutura funcional para o desenvolvimento das ações e serviços da Vigilância Epidemiológica.	Valor financeiro investido.	Moeda	2022	1.037.500,00	4.150.000,00	1037500,00	Moeda	1.060.830,79	102,25
Ação Nº 1 - Promover ações da Vigilância Epidemiológica.									
17. Manter e desenvolver ações da Vigilância Epidemiológica.	Valor financeiro investido.	Moeda	2022	1.630,00	6.910,00	163000,00	Moeda	215.881,68	132,44
Ação Nº 1 - Promover ações da Vigilância Epidemiológica.									
18. Manter e desenvolver ações de Vigilância Alimentar e Nutricional.	Valor financeiro investido.	Moeda	2022	434.000,00	1.736.000,00	434000,00	Moeda	459.827,45	105,95
Ação Nº 1 - Promover ações de Vigilância Alimentar e Nutricional.									

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecimento da Rede de atenção à saúde de Piraquara.

OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecimento da Rede Materno-Infantil									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Viabilizar uma maternidade no município.	Número de maternidades no município.	Número	2021	0	1	0	Número	0	0

Ação Nº 1 - Buscar parcerias com a iniciativa privada, o Estado e a União.										
Ação Nº 2 - Buscar espaço físico.										
Ação Nº 3 - Contratar recursos humanos.										
Ação Nº 4 - Adquirir insumos médicos.										
2. Manter a Taxa de Mortalidade Infantil na casa de 1 dígito.	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	2020	7,00	9,90	9,90	Taxa	10,41	105,15	
Ação Nº 1 - Monitoramento da realização correta do pré-natal (auditoria de prontuários, programa pequeno piraquarense, busca ativa)										
Ação Nº 2 - Maior atenção ao pré-natal, parto e puerpério e revisão do protocolo municipal.										
Ação Nº 3 - Incentivo ao aleitamento materno.										
Ação Nº 4 - Realização de consultas de puericultura.										
Ação Nº 5 - Garantia de acesso à APS e especialidades.										
3. Manter em 45% o percentual de realização de partos normais anualmente.	Percentual de partos normais.	Percentual	2020	45,50	45,00	45,00	Percentual	45,41	100,91	
Ação Nº 1 - Realizar orientações durante o pré-natal sobre o parto normal e seus benefícios.										
Ação Nº 2 - Promover visitas guiadas para conhecimento da maternidade.										
Ação Nº 3 - Estabelecer a temática do parto normal e seus benefícios nos grupos de Gestantes das UBS.										
4. Reduzir anualmente 0,5% o percentual de gestantes adolescentes (10 a 19 anos).	Percentual de gestantes adolescentes	Percentual	2020	14,65	12,50	13,50	Percentual	7,73	57,26	
Ação Nº 1 - Realizar orientações sobre métodos contraceptivos.										
Ação Nº 2 - Realizar inserções de DIU e promover campanhas.										
Ação Nº 3 - Educação em saúde e ações através do PSE.										
Ação Nº 4 - Articular nas redes de proteção sobre a temática.										
5. Classificar os recém-nascidos com fatores de risco de morbimortalidade.	Percentual de recém-nascidos com risco classificados.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar a análise e estratificação das Declarações de Nascidos Vivos e encaminhamento as Unidades de Saúde para busca-ativa e acompanhamento.										
Ação Nº 2 - Elaborar estratégias para acesso às declarações de nascidos vivos de forma mais rápida.										
Ação Nº 3 - Informar através de planilhas os nascimentos dos Hospitais e Maternidades de referência.										
Ação Nº 4 - Garantir um digitador para planilhar e encaminhar as Unidades de Saúde as declarações de nascidos vivos classificadas.										
6. Manter e ampliar o Programa Pequeno Piraquarense, garantindo o cuidado no pré-natal, parto, puerpério e às crianças nos primeiros 2 anos de vida.	Número de ações realizadas para manter e ampliar o Programa Piraquarense.	Número	2020	1	4	1	Número	12,00	1.200,00	
Ação Nº 1 - Ampliar o Programa Pequeno Piraquarense para o atendimento de puerpério e às crianças nos primeiros 2 anos de vida.										
Ação Nº 2 - Manter a participação no Comitê Municipal de Mortalidade Materno Infantil e fetal.										
Ação Nº 3 - Manter o fornecimento dos kits maternidade para as gestantes e puérperas.										
Ação Nº 4 - Garantir o atendimento de consulta de puericultura conforme protocolo.										
Ação Nº 5 - Monitorar a coleta e recoleta do teste do pezinho, capacitação para os profissionais de saúde.										
Ação Nº 6 - Realização de educação permanente sobre o Programa Pequeno Piraquarense e Saúde materno-infantil.										
Ação Nº 7 - Elaborar o Protocolo Municipal de Saúde da Criança e do Adolescente.										
Ação Nº 8 - Capacitação permanente dos profissionais de saúde da rede quanto a aplicação do Protocolo.										
OBJETIVO Nº 2.2 - Fortalecimento da Rede de Urgência/Emergência										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS	
1. Elaborar protocolo municipal para o atendimento de urgência / emergência em Saúde Mental.	Número de Protocolo criado e implantado	Número	2020	0	1	0	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Constituir Grupo de Trabalho Multiprofissional para a elaboração do Protocolo.										
Ação Nº 2 - Atuar em conjunto com a RAPS na implantação e monitoramento da execução do Protocolo.										
2. Fortalecer a Rede de Urgência e Emergência (UPA, SAMU, Central de Remoções, etc).	Número de ações realizadas.	Número	2020	11	60	14	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Intensificar as ações de fiscalização pela Comissão Municipal de Fiscalização da UPA 24h.										
Ação Nº 2 - Realizar educação permanente na Central de Remoções de Piraquara.										
Ação Nº 3 - Reuniões periódicas entre as coordenações dos serviços de urgência e emergência para articulação e alinhamento do processo de trabalho.										

3. Realizar a terceirização da SAMU Bravo.	Número de SAMU Bravo terceirizado.	Número	2020	0	1	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Contratação pelo COMESP de empresa executante de prestação de serviço para o SAMU Bravo.									
Ação Nº 2 - Realizar estudo de viabilidade para a terceirização do serviço SAMU Bravo.									
4. Implantar o serviço de plantão odontológico na UPA24h. 18:00 – 00:00H (6 horas diárias)	Número de Profissional cirurgião-dentista cadastrado na UPA 24H no CNES.	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Viabilização dentro do contrato de gestão em parceria com Organização Social.									
Ação Nº 2 - Elaborar Protocolo Municipal de Atendimento às urgências/emergências odontológicas.									
5. Elaboração de Protocolo Municipal de Transporte Sanitário.	Número de Protocolo criado e implantado.	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Constituir Grupo de Trabalho Multiprofissional para a elaboração do Protocolo.									
Ação Nº 2 - Atuar em conjunto com a Rede de Atenção à Saúde na implantação e monitoramento da execução do Protocolo.									
Ação Nº 3 - Capacitação permanente dos profissionais da rede de atenção à saúde.									
6. Qualificar da Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) de acordo com a Portaria nº 10/2017 (opção de custeio IV) com aumento do repasse federal.	Número de Protocolo inserido no SAIPS.	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Inclusão da proposta no SAIPS.									
Ação Nº 2 - Adequações da estrutura física e processos de trabalho conforme a Portaria 10/2017.									
7. Elaborar Manual de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) da Central de Remoções de Piraquara.	Número de Manual elaborado.	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Atualizar os POPs existentes, anualmente.									
Ação Nº 2 - Capacitar as equipes em cada atualização dos POPs.									
Ação Nº 3 - Realizar levantamento dos POPs já confeccionados e elencar novos POPs a serem elaborados.									
8. Elaborar Protocolo Municipal de Transporte Fora do Domicílio (TFD)	Número de Protocolo elaborado.	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Visitar municípios da RMC para conhecer TFD dentro de cada realidade.									
Ação Nº 2 - Capacitar as Equipes da Rede de Atenção à Saúde quanto aos critérios estabelecidos no TFD.									
OBJETIVO Nº 2.3 - Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer a integração da Atenção Primária no cuidado em Saúde Mental por meio de ações de matriciamento. Realizar no mínimo de 1 encontro mensal para cada CAPS.	Número de matriciamentos realizados por CAPS com equipes de Atenção Básica	Número	2020	24	96	24	Número	57,00	237,50
Ação Nº 1 - Estabelecer cronograma de realização de matriciamento com os Equipamentos de Saúde da Rede.									
2. Realizar Fórum intersetorial sobre RAPS e a inclusão social.	Realização a cada 2 anos de 1 Fórum Inter setorial de Saúde Mental.	Número	2020	0	2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Buscar parcerias de profissionais para palestrar no evento.									
Ação Nº 2 - Estabelecer Comissão intersetorial para elaboração e condução do fórum.									
3. Estabelecer Fluxos de atendimento e de Procedimentos Operacionais Padrão (POP's) dos Equipamentos que integram a RAP's promovendo o fortalecimento da linha de cuidado em saúde mental.	Criação do Comitê Inter setorial de políticas públicas de combate as drogas	Número	2020	0	6	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Instituir Comissão para elaboração dos Fluxos e POPs									
Ação Nº 2 - Capacitar, permanentemente, as equipes da Rede de Atenção à Saúde quanto a execução dos fluxos e POPs									
4. Implantar o CAPS Infantil.	Número de serviço CAPS I implantado e em atividade.	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar estudo de viabilidade para implantação do CAPS-i.									
OBJETIVO Nº 2.4 - Fortalecimento da Rede de Saúde Bucal.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar e manter em 60% a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2020	58,85	60,00	60,00	Percentual	26,87	44,78

Ação Nº 1 - Ampliar 2 equipes de saúde bucal (UBS Tia Tiana e UBS Macedo).										
2. Reduzir para 5,5% ou valor inferior o percentual de exodontia em relação ao número total de procedimentos.	Número de exodontias realizadas sobre o número de procedimentos realizados.	Percentual	2020	12,21	5,50	1,50	Percentual	7,03	468,67	
Ação Nº 1 - Iniciar os atendimentos na especialidade de Endodontia no Centro de Especialidades de Piraquara.										
Ação Nº 2 - Atualizar o Protocolo de Saúde Bucal, fortalecendo as ações de promoção à saúde nesta linha técnica.										
Ação Nº 3 - Realizar credenciamento de clínicas especializadas para atendimento das especialidades de odontologia não contempladas no município.										
3. Atingir anualmente no mínimo 2% de ações coletivas de escovação dental supervisionada	Número de pessoas participantes na ação coletiva de escovação dental supervisionada / população cadastrada no mesmo local.	Percentual	2020	2,00	8,00	2,00	Percentual	2,70	135,00	
Ação Nº 1 - Realizar as abordagens coletivas de escovação supervisionada nas escolas do município.										
Ação Nº 2 - Utilizar as mídias sociais para fortalecer esta linha de promoção a saúde bucal.										
Ação Nº 3 - Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.										
4. Ampliar acesso a cobertura de primeira consulta odontológica no Município.	Número de "Primeiras Consultas Odontológicas Programáticas" informadas no sistema municipal de registros	Número	2019	5.111	21.400	5.300	Número	1.093,00	20,62	
Ação Nº 1 - Usar as mídias sociais para falar sobre saúde bucal e desmistificação do medo.										
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa em parceria com os Agentes Comunitários de Saúde dos pacientes faltosos.										
Ação Nº 3 - Adotar política de estoque mínimo de insumos odontológicos.										
Ação Nº 4 - Planejar reunião técnica com a Gestão e os profissionais da Estratégia Saúde da Família.										
5. Avaliar o índice de CPO-D em crianças de 12 anos e avaliação de risco à cárie em crianças de todas as idades em fase escolar.	Ficha CPO-D preenchida e tabulada.	Número	2020	0	2	0	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Realização da avaliação de saúde bucal em crianças na fase escolar, através das ações do Programa Saúde na Escola.										
Ação Nº 2 - Tabulação de dados preenchidos nas fichas CPO-D.										
6. Garantir atendimento odontológica às gestantes moradoras do município.	Indicador de pagamento do programa previne brasil - SISAB.	Percentual	2020	23,00	60,00	60,00	Percentual	56,00	93,33	
Ação Nº 1 - Fortalecer o fluxo existente de realização da primeira consulta odontológica junto a abertura do SISPRENATAL.										
Ação Nº 2 - Realizar procedimentos individuais preventivos para as gestantes.										
Ação Nº 3 - Realizar procedimentos coletivos nos grupos de gestante.										
Ação Nº 4 - Promover educação em Saúde Bucal para as gestantes - cadastrar usuários, alimentar e analisar os sistemas de informação.										
Ação Nº 5 - Capacitar os profissionais dentistas quanto a alimentação correta do Sistema informatizado.										
OBJETIVO Nº 2.5 - Implantação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência (PdD).										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS	
1. Monitorar a realização Teste do Pezinho em 100% dos nascidos vivos.	Percentual de nascidos vivos que realizam o teste do pezinho	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Viabilizar busca ativa, das recoletas solicitadas pela FEPE e em casos confirmatórios diagnosticados.										
Ação Nº 2 - Monitorar os exames realizados e enviados para a FEPE.										
2. Cadastrar no sistema de informação de saúde da SMS 100% a população com deficiência, segundo o tipo de deficiência do município.	Percentual de pessoas com deficiência no município que tiveram acesso a serviço de reabilitação.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Monitorar pacientes encaminhados para acompanhamento nos serviços de reabilitação (clínicas conveniadas, CMAIE, APAE).										
Ação Nº 2 - Elaborar questionário para identificação e classificação de deficiências.										
Ação Nº 3 - Aplicar questionário pelas ACS a fim de identificar população com deficiência, bem como suas necessidades.										
3. Adequar quanto a acessibilidade física equipamentos da SMS ao ano.	Percentual de equipamentos da SMS e de estabelecimentos de prestadores de serviço do SUS com acessibilidade à Pessoa com Deficiência.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	35,00	35,00	
Ação Nº 1 - Visitar os setores de saúde para identificar as necessidades com base na Lei 9050.										
Ação Nº 2 - Encaminhar as necessidades aos setores responsáveis para providenciar os ajustes.										
4. Implantar e manter estruturado o Centro de Reabilitação em Saúde.	Número de Centro de reabilitação implantado e em atividade.	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Estruturar o Centro de Reabilitação em Saúde com ambientes adequados/suficientes e profissionais qualificados.										

Ação Nº 2 - Ampliar a equipe multiprofissional do CER.										
5. Instituir a estratégia de estratificação da pessoa com deficiência.	Número de avaliações realizadas.	Número	2021	60	330	80	Número	304,00	380,00	
Ação Nº 1 - Elaborar protocolo para atendimento do paciente do CER.										
Ação Nº 2 - Elaborar Instrumento de Avaliação para identificar e encaminhar pacientes com perfil para atendimento no Centro de Reabilitação.										
OBJETIVO Nº 2.6 - Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde do Idoso.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS	
1. Intensificar a estratégia de estratificação de risco por meio do questionário IVCF-20.	Número de avaliações realizadas.	Número	2022	50	200	50	Número	169,00	338,00	
Ação Nº 1 - Realizar capacitações às equipes de saúde do município para aplicação do instrumento IVCF-20.										
2. Fortalecer e ampliar os vínculos entre APS e ILPI's	Número de ações realizadas.	Número	2022	10	40	10	Número	12,00	120,00	
Ação Nº 1 - Auxiliar quando necessário nas demandas relacionadas aos cuidados à saúde.										
Ação Nº 2 - Auxiliar nas fiscalizações da Vigilância Sanitária.										
Ação Nº 3 - Avaliar os Planos Integrais de Saúde da pessoa idosa, item 5.2 da RDC nº 283/2005 ANVISA e a segurança dos idosos acolhidos.										
OBJETIVO Nº 2.7 - Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS	
1. Ampliar e manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária em 80%.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2020	79,60	80,00	80,00	Percentual	84,57	105,71	
Ação Nº 1 - Ampliação de 07 Equipes de Atenção Primária/ESF: UBS Maria Francelina, UBS Elfride Miguel, UBS Sebastiana de Souza Batista, UBS Wanda dos Santos Mallmann, UBS Osmar Pamplona, UBS Nanci Terezinha e UBS Carlos Jess.										
Ação Nº 2 - Realizar o processo de territorialização e mapeamento da área de atuação de cada equipe ESF, identificando grupos, famílias e indivíduos expostos a riscos e vulnerabilidades.										
Ação Nº 3 - Transformar a Equipe de Atenção Básica (EAB) da UBS Capoeira dos Dinós em Equipe de Saúde da Família (ESF).										
Ação Nº 4 - Implantar 3 Equipes Multiprofissionais de Saúde (eMulti).										
2. Aferir a pressão arterial a cada seis meses dos pacientes hipertensos cadastrados no município, conforme o Programa Previne Brasil.	Indicador de pagamento do programa previne brasil – SISAB.	Percentual	2020	3,00	50,00	50,00	Percentual	15,00	30,00	
Ação Nº 1 - Manter o acompanhamento dos pacientes Hipertensos conforme linha guia.										
Ação Nº 2 - Retomar o grupo HIPERDIA, de acordo com os Protocolos Sanitários instituídos.										
Ação Nº 3 - Estimular os Agentes Comunitários de Saúde a manterem listagem nominal dos pacientes hipertensos de cada área, visando cumprir a rotina de visitas domiciliares e acompanhamento clínico.										
Ação Nº 4 - Instituir em cada UBS a planilha do Hipertenso para controle das Equipes.										
3. Solicitar anualmente a Hemoglobina glicada dos pacientes diabéticos cadastrados no município, conforme o Programa Previne Brasil	Indicador de pagamento do programa previne brasil – SISAB	Percentual	2020	19,00	50,00	50,00	Percentual	22,00	44,00	
Ação Nº 1 - Manter o acompanhamento dos pacientes Diabéticos conforme linha guia.										
Ação Nº 2 - Retomar o grupo HIPERDIA, de acordo com os Protocolos Sanitários instituídos.										
Ação Nº 3 - Estimular os Agentes Comunitários de Saúde a manterem listagem nominal dos pacientes diabéticos de cada área, visando cumprir a rotina de visitas domiciliares e acompanhamento clínico.										
Ação Nº 4 - Instituir em cada UBS a planilha do Diabético para controle das Equipes.										
4. Attingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero em pelo menos 0,49 ao ano na população alvo.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2020	0,22	0,49	0,49	Razão	0,11	22,45	
Ação Nº 1 - Realização de campanhas aos sábados e eventos.										
Ação Nº 2 - Elaboração de planilha por Equipe de Saúde para controle das mulheres cadastradas.										
Ação Nº 3 - Busca ativa da faixa etária pelas equipes ESF.										
Ação Nº 4 - Orientações durante as consultas sobre a importância da realização do exame para rastreamento.										

5. Atingir a razão de mamografias em pelo menos 0,35 ao ano na população alvo.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2020	0,24	0,35	0,35	Razão	0,08	22,86
Ação Nº 1 - Realização de campanhas aos sábados e eventos.									
Ação Nº 2 - Elaboração de planilha por Equipe de Saúde para controle das mulheres cadastradas.									
Ação Nº 3 - Captação da faixa etária durante as consultas médicas.									
6. Manter as equipes de atuação do NASF-AB.	Número de profissionais cadastrados nas Unidades de saúde do município.	Número	2020	15	15	15	Número	11,00	73,33
Ação Nº 1 - Elaboração de Protocolos e fortalecimento do processo de trabalho do NASF-AB									
Ação Nº 2 - Manter o apoiador institucional como elo entre o NASF-AB e a Rede de Atenção à Saúde do município.									
7. Elaborar estudo de viabilidade para implantação do Programa Consultório de Rua.	Número de estudo realizado	Número	2020	0	1	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Instituir Grupo de Trabalho intersetorial para elaboração da Política.									
Ação Nº 2 - Realizar levantamento do número populacional de rua do município de Piraquara.									
8. Elaborar a Política Municipal de Práticas Integrativas e Complementares.	Número de Protocolo elaborado e implantado	Número	2020	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ofertar a formação das PICS aos profissionais de saúde da rede municipal.									
Ação Nº 2 - Instituir Grupo de Trabalho Intersetorial para elaboração da Política.									
Ação Nº 3 - Implementar atividades coletivas com terapias comunitárias de tratamento em grupos organizados.									
Ação Nº 4 - Fortalecer as PICS como recurso terapêutico através da educação continuada nas reuniões de equipe de cada equipamento de saúde.									
9. Reestruturar e fortalecer o Planejamento Familiar.	Número de ações realizadas.	Número	2020	0	4	1	Número	8,00	800,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de educação sexual para a população jovem, através do PSE.									
Ação Nº 2 - Retomar os grupos de Planejamento Familiar nas Unidades de Saúde.									
Ação Nº 3 - Confeccionar material educativo para contribuir nas ações de planejamento familiar.									
Ação Nº 4 - Capacitar médicos e enfermeiros para descentralização da inserção de DIU em todas as UBS.									
10. Ampliar o funcionamento de 10 UBS's para atender a população que trabalha em horário comercial (17 – 19h).	Número de Unidades de Saúde com horário estendido (17h-19h)	Número	2021	0	10	4	Número	0	0
Ação Nº 1 - Abrir as unidades de saúde Wanda Mallmann, Elfride Miguel, Carlos Jess, Maria Francelina, Flavio Cini, Takami Tano, Nanci Terezinha, Osmar Pamplona, James Ribas, Sebastiana de Souza, uma vez ao mês, em horário estendido, visando alcançar a população que trabalha em horário comercial.									
11. Manter e ampliar as ações voltadas à saúde da mulher.	Número de ações realizadas para manter e ampliar a saúde da mulher.	Número	2020	1	4	1	Número	13,00	1.300,00
Ação Nº 1 - Buscar viabilizar um centro de atenção especializada e integral à saúde da mulher no município.									
Ação Nº 2 - Revisar o protocolo de pré-natal, parto e puerpério.									
Ação Nº 3 - Criar um protocolo específico de ginecologia e saúde da mulher.									
12. Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) 0,5% em relação a 2020.	Taxa de mortalidade de pessoas de 30 a 69 anos pelo conjunto das 4 principais DCNT's.	Taxa	2020	317,40	315,90	315,90	Taxa	82,80	26,21
Ação Nº 1 - Desenvolvimento de estratégias para prevenção das doenças e condições prevalentes na população.									
13. Reorganizar o processo de trabalho das equipes das Unidades de Saúde ampliando o acesso à população e qualificando o serviço prestado.	Número de ações realizadas para a melhoria do processo de trabalho.	Número	2020	0	24	6	Número	4,00	66,67
Ação Nº 1 - Manter o apoiador institucional em cada região do município (Guarituba e Centro).									
Ação Nº 2 - Realizar ações de saúde através da integração entre ACS e ACE.									
Ação Nº 3 - Realizar periodicamente a reunião dos coordenadores dos serviços.									
Ação Nº 4 - Padronizar os processos de trabalho das equipes de saúde através da elaboração e/ou atualização de 100% dos POPs.									
Ação Nº 5 - Implantação da coordenação de ACS.									
14. Manter o Programa Melhor em Casa do Ministério da Saúde.	Número de Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) cadastrados no SCNES.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar Protocolo de inclusão dos pacientes no Programa Melhor em Casa.									
Ação Nº 2 - Estabelecer Plano de cuidado aos pacientes inseridos no serviço.									

Ação Nº 3 - Fomentar a articulação entre os serviços de saúde municipais, em seus níveis de complexidade, visando alinhar o processo de trabalho em saúde.

OBJETIVO Nº 2.8 - Melhoria do Acesso e do Cuidado às Áreas de Atenção Inclusivas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Acompanhar anualmente 100% das gestantes indígenas.	Percentual de gestantes indígenas acompanhadas	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitoramento através da enfermeira da aldeia que realiza a ponte aldeia-APS.									
Ação Nº 2 - Encaminhamento ao risco intermediário e alto risco se necessário.									
2. Manter 100% a assistência farmacêutica prestada pelo município à população indígena dentro da REMUME.	Percentual de medicamentos da REMUME fornecidos à população indígena.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter 100% a assistência farmacêutica prestada pelo município à população indígena dentro da REMUME.									
3. Ampliar o número de ações de saúde previstas na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional – PNAISP	Número de ações de promoção à saúde e prevenção de agravos nos estabelecimentos de atuação da EaPP (Delegacia e Batalhão)	Número	2020	0	168	40	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter os atendimentos de promoção à saúde e prevenção de agravos e tratamento pela Equipe de Atenção Primária Prisional na Delegacia de Polícia Civil de Piraquara e Batalhão da Polícia Militar de Guarda de Piraquara.									
Ação Nº 2 - Realizar o cadastro e os registros de atendimento à população carcerária em nosso sistema de saúde informatizado.									
Ação Nº 3 - Realizar em conjunto com a SESA/PR e a SEJUF/PR as campanhas de prevenção de agravos bem como o monitoramento das ações executadas.									
4. Fortalecer a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei – PNAISARI.	Número de ações realizadas no CENSE São Francisco.	Número	2020	3	52	12	Número	4,00	33,33
Ação Nº 1 - Manter articulações intersetoriais visando a promoção de saúde e prevenção de agravos.									
Ação Nº 2 - Fortalecer ações de promoção e prevenção à saúde aos Adolescentes em Conflito com a Lei, juntamente a equipe de Saúde do Sócio-educativo.									
Ação Nº 3 - Monitorar em conjunto com o CENSE a execução do Plano de Ação Anual.									
Ação Nº 4 - Ofertar capacitações para a equipe de saúde do Centro de Sócio-educacional em conjunto com os profissionais da rede.									
5. Promover e realizar ações de enfrentamento ao racismo e ao preconceito institucional, nos serviços de atenção em saúde, com foco nas populações de Rua, Negra, LGBTQIA+, Cigana, Quilombola, Indígena, Campo, Floresta, Cerrado e Águas.	Número de ações realizadas abordando a temática de inclusão.	Número	2020	0	4	1	Número	5,00	500,00
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas, bem como divulgação nas mídias de ações de enfrentamento ao preconceito, bem como de inclusão desta população.									

OBJETIVO Nº 2.9 - Fortalecimento das Ações de Promoção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família.	Percentual de acompanhamento das condicionalidades de saúde de inscritos no Programa Bolsa Família.	Percentual	2020	68,00	87,00	85,00	Percentual	61,86	72,78
Ação Nº 1 - Participação de representante da Saúde no Comitê Municipal do Programa Bolsa Família.									
Ação Nº 2 - Garantir equipamentos antropométricos em todas as Unidades de Saúde e serviços que realizam a avaliação do estado nutricional.									
Ação Nº 3 - Capacitar os profissionais quanto avaliação antropométrica.									
Ação Nº 4 - Capacitar os responsáveis pelo preenchimento dos mapas de acompanhamento do Programa.									
Ação Nº 5 - Garantir um digitador dos mapas do Programa Bolsa Família no sistema informatizado do Ministério da Saúde.									
2. Manter e aprimorar o Programa Saúde na Escola (PSE), através das ações pactuadas nos equipamentos de Educação.	Cobertura de ações realizadas do PSE pelos equipamentos de educação pactuados.	Percentual	2019	42,00	100,00	75,00	Percentual	100,00	133,33
Ação Nº 1 - Monitorar a realização das ações por meio da ficha de registro de atividade coletiva, no Sistema informatizado do Ministério da Saúde.									
Ação Nº 2 - Realização de ações online e presencial.									
Ação Nº 3 - Na realização de materiais didáticos e vídeos para as ações do PSE, solicitar o apoio da Secretaria de Comunicação, Assistência Social entre outras.									
Ação Nº 4 - Garantir um digitador para as fichas de atividade coletiva no sistema informatizado municipal.									
Ação Nº 5 - Realizar encontro com os profissionais de saúde e da educação para formação sobre o Programa Saúde na Escola.									

Ação Nº 6 - Realizar abordagem à população escolar nas temáticas preconizadas pelo Ministério da Saúde: Ações de combate ao mosquito Aedes aegypti; Promoção das práticas Corporais, da Atividade Física e do lazer nas escolas; Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas; Promoção da Cultura de Paz, Cidadania e Direitos Humanos; Prevenção das violências e dos acidentes; Identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação; dentre outras ações.									
Ação Nº 7 - Fortalecer a comunicação entre profissionais da saúde e da educação por meio de reuniões integradas, para desenvolverem as ações dando prioridade às necessidades dos educandos.									
3. Elaborar e implantar a política municipal de Promoção à Saúde.	Número de Protocolo elaborado e implantado.	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Valorizar e otimizar o uso dos espaços públicos de convivência e de produção de saúde para o desenvolvimento das ações de promoção da saúde.									
Ação Nº 2 - Estimular as ações intersetoriais, buscando parcerias que propiciem o desenvolvimento integral das ações de promoção da saúde.									
4. Atender e acompanhar os usuários aderidos ao Programa Municipal de Dietas Especiais, de acordo com os critérios do Protocolo Municipal de dietas especiais.	Percentual de usuários atendidos aderidos ao Programa Municipal de Dietas Especiais.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualização do Protocolo Municipal de dietas especiais, quando necessário.									
Ação Nº 2 - Manter recurso financeiro para aquisição de fórmulas, suplementos e dietas enterais.									
Ação Nº 3 - Acompanhar os pacientes do Programa através do atendimento da Nutrição no NASF, com frequência mínima trimestral.									
Ação Nº 4 - Monitorar os pacientes através de planilhas e Sistema informatizado vigente.									
5. Implantar a Rede de Apoio ao Aleitamento Materno nas Unidades de Saúde de Piraquara.	Número de Unidades de Saúde com Rede de Apoio ao Aleitamento Materno implantada.	Número	2022	11	11	11	Número	11,00	100,00
Ação Nº 1 - Sensibilizar os gestores e profissionais de saúde sobre a importância da Rede de apoio ao Aleitamento Materno.									
Ação Nº 2 - Implantar e implementar a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) nas Unidades de Saúde.									
Ação Nº 3 - Capacitar os profissionais de saúde quanto aleitamento materno e alimentação complementar saudável.									
Ação Nº 4 - Levantamento de profissionais que tenham perfil para participar da Rede.									
6. Implantar e manter o Programa Crescer Saudável.	Percentual de crianças acompanhadas que foram avaliadas nos critérios de ingresso no Programa Crescer Saudável.	Percentual	2020	0,00	70,00	60,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Avaliar o estado nutricional (peso e altura) das crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I nas escolas participantes do PSE.									
Ação Nº 2 - Ofertar atividades coletivas de promoção da alimentação adequada e saudável para as crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I nas escolas que participam do PSE.									
Ação Nº 3 - Ofertar atividades coletivas de promoção das práticas corporais e atividades físicas para as crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I nas escolas que participam do PSE.									
Ação Nº 4 - Instituir nas Unidades Básicas de Saúde o registro de acompanhamento dos Marcadores do Consumo Alimentar para crianças até 10 anos.									
Ação Nº 5 - Monitorar o registro de acompanhamento dos Marcadores do Consumo Alimentar, subsidiando ações de promoção de saúde na rede.									
Ação Nº 6 - Atendimento individual de profissional de nível superior nas Unidades de Saúde para as crianças vinculadas ao Programa Crescer Saudável.									
OBJETIVO Nº 2.10 - Fortalecimento do Serviço Especializado da Atenção à Saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Elaboração e implantação de um Protocolo de Feridas e curativos especiais.	Número de Protocolo elaborado e implantado.	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Instituir Comissão multiprofissional para elaboração do Protocolo.									
Ação Nº 2 - Capacitar as equipes da atenção primária quanto a utilização dos curativos especiais padronizados pelo município.									
Ação Nº 3 - Monitorar a execução do Protocolo de Feridas no município de Piraquara.									
2. Manter o ambulatório odontológico especializado.	Número de Próteses dentárias confeccionadas e registradas no sistema eletrônico de saúde.	Número	2020	60	960	240	Número	29,00	12,08
Ação Nº 1 - Atualizar o POP com os critérios de encaminhamento para realização de próteses.									
Ação Nº 2 - Garantir o fornecimento de materiais e insumos através de licitação própria para o Laboratório de Prótese Dentária.									
3. Realizar credenciamento de prestação de serviços para exames complementares e procedimentos que não estão disponíveis no COMESP.	Número de serviços credenciados.	Número	2020	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Credenciar prestador de serviço para a exames de eletroencefalograma com sedação para crianças.									
Ação Nº 2 - Credenciar prestador de serviço para a exames de colonoscopia.									
OBJETIVO Nº 2.11 - Fortalecimento da Política de Assistência Farmacêutica.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Promover a melhoria do atendimento farmacêutico à população e o uso racional de medicamentos por meio da qualificação do serviço.	Número de ações realizadas.	Número	2020	0	8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar Manual de Boas Práticas de Dispensação.									
Ação Nº 2 - Fortalecer as ações educativas na comunidade quanto ao descarte de medicamentos vencidos ou em desuso.									
Ação Nº 3 - Qualificar os dispensaristas das Unidades de Saúde.									
2. Manter e fortalecer a consulta farmacêutica em 100% das unidades que possuem farmacêutico.	Número de consultas realizadas pelo CBO Farmacêutico.	Número	2020	68	480	90	Número	53,00	58,89
Ação Nº 1 - Elaboração de documento orientativo aos farmacêuticos quanto aos códigos de procedimentos da tabela SIGTAP que podem ser realizados pelo CBO.									
Ação Nº 2 - Elaboração do plano de educação permanente para a Assistência Farmacêutica.									
Ação Nº 3 - Elaborar normas e procedimentos para otimizar o processo de trabalho.									
3. Revisar periodicamente a REMUME para a avaliação de inclusão/retirada de medicamentos.	REMUME revisada e publicada em diário oficial.	Número	2020	1	2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manutenção e estudo constante da REMUME através das reuniões com a Comissão de Farmacoterapia.									
Ação Nº 2 - Realizar reuniões trimestrais da Comissão de Farmacoterapia.									
4. Adequar a estrutura física da Farmácia do Guarituba visando espaço adequado para atendimento e armazenamento de medicamentos.	Serviço reestruturado.	Número	2020	1	1	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Adequar a estrutura física da Farmácia do Guarituba visando espaço adequado para atendimento e armazenamento de medicamentos.									
OBJETIVO Nº 2.12 - Fortalecimento da Atenção Especializada e Regulação do Acesso aos Serviços do SUS.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar em 10% a oferta de consultas especializadas.	Número de consultas especializadas ofertadas.	Número	2019	24.993	27.496	6.874	Número	5.902,00	85,86
Ação Nº 1 - Otimizar toda a oferta disponibilizada pela Secretaria Estadual de Saúde, Consórcio Metropolitano de Saúde (COMESP) e demais prestadores.									
Ação Nº 2 - Articular junto a Secretaria Estadual de Saúde para que amplie a ofertar de consultas especializadas principalmente nas especialidades com maior escassez de oferta, a exemplo: neurologia, urologia, reumatologia, cardiologia pediátrica, endocrinologia pediátrica, entre outros.									
Ação Nº 3 - Articular junto ao COMESP para que credencie prestadores para oferta de especialidades para consultas.									
Ação Nº 4 - Direcionar recursos financeiros, próprios, para compra de consultas especializadas.									
Ação Nº 5 - Articular junto ao Gestor Estadual para que se viabilize o projeto de implantação de Centro Especialidades junto ao Hospital São Roque e que Piraquara seja contemplada com quantitativo maior da oferta considerando que a referida Unidade está no território de Piraquara.									
Ação Nº 6 - Designar um profissional responsável pela regulação nas Unidades de Saúde com maior fluxo: UBS Nanci Terezinha/UBS Carlos Jess/UBS Osmar Pamplona/UBS Madre Tereza. O referido profissional poderá também acessar os sistemas de ofertas de consultas.									
Ação Nº 7 - Viabilizar transporte de munícipes às consultas distantes do território para redução do índice de absenteísmo (linha saúde).									
Ação Nº 8 - Dotar o Departamento de Atenção Especializada de profissionais técnicos fortalecendo às ações de Regulação.									
2. Ampliar em 1% a oferta de exames especializados.	Número de exames complementares ofertados.	Número	2019	532.988	538.328	134.582	Número	72.042,00	53,53
Ação Nº 1 - Otimizar toda a oferta disponibilizada pela Secretaria Estadual de Saúde, Consórcio Metropolitano de Saúde (COMESP) e demais prestadores.									
Ação Nº 2 - Articular junto ao COMESP para que credencie prestadores para oferta de exames complementares.									
Ação Nº 3 - Dotar o Departamento de Atenção Especializada de profissionais técnicos fortalecendo às ações de Regulação.									
Ação Nº 4 - Articular junto ao COMESP para credenciar clínicas que realizem exames especializados (hoje não ofertados) para atendimento da demanda reprimida no Departamento de Atenção Especializada citamos alguns desses: (Eletroneuromiografia, teste ergométrico, eletroencefalograma, ressonâncias infantis com sedação, tomografias infantis com sedação, urofluxometria, uretrocistoscopia, espirometria, entre outros).									
Ação Nº 5 - Designar um profissional responsável pela regulação nas Unidades de Saúde com maior fluxo: UBS Nanci Terezinha/UBS Carlos Jess/UBS Osmar Pamplona/UBS Madre Tereza. O referido profissional poderá também acessar os sistemas de ofertas de exames.									
Ação Nº 6 - Viabilizar transporte de munícipes aos exames em clinicas distantes do território, para redução do índice de absenteísmo (linha saúde).									
3. Reduzir em 10% o índice de absenteísmo nas consultas e exames especializados.	Percentual de pacientes faltantes nas consultas e exames ofertados para Atenção Especializada	Percentual	2020	30,00	20,00	25,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Aprimorar a comunicação com o usuário, atualmente feita por telefone, por meio de ferramentas tecnológicas a exemplo de mensagem, whatsapp, a fim de informar e reforçar o aviso do agendamento de exames ou consulta especializada.									

Ação Nº 2 - Inserir na mensagem ou comunicado do agendamento, um alerta que, caso o paciente não comparecer na consulta ou exames agendados, para que comunique a Central de Marcação a fim de otimizar a oferta e direcionar para outro paciente.									
Ação Nº 3 - Disponibilizar transporte sanitário, permanente, com linhas fixas, direcionados para os Municípios em que se concentram os prestadores de serviços: Curitiba/Campo Largo/Campina Grande do Sul/Colombo, São Jose dos Pinhais, entre outros, a fim de garantir ao paciente meios de locomoção.									
Ação Nº 4 - Qualificar a fila de espera, com busca ativa permanentemente, a fim de otimizar a oferta.									
Ação Nº 5 - Incluir na prestação de contas junto ao Conselho Municipal de Saúde e Audiência Pública, relatório contendo informações sobre o índice de absenteísmos.									
Ação Nº 6 - Elaborar e divulgar mensagem educativa sobre a importância de não faltar ao agendamento e caso não necessitar avisar a Central de Marcação. A divulgação pode ser nas salas de espera das Unidades de Saúde, e também matéria no site da prefeitura.									
4. Modernizar o setor de regulação reduzindo em 100% o fluxo de papel referente aos encaminhamentos para especialidades.	Percentual de encaminhamentos feitos pela via do sistema.	Percentual	2021	0,00	100,00	50,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantação de Sistema de Regulação, a fim de utilizar a ferramenta para modernizar os processos de encaminhamentos das demandas para especialidades assim como a Regulação dos mesmos.									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais da rede de atenção na utilização do Sistema de Regulação.									
Ação Nº 3 - Reduzir a utilização de papel bem como gastos com o mesmo, viabilizando o remanejamento de tais recursos em outras ações.									
5. Diminuir em 10% os encaminhamentos para especialidades das consultas básicas realizadas nas Unidades Básicas de Saúde.	Percentual de encaminhamentos por consultas básicas realizadas nas Unidades Básicas de Saúde	Percentual	2021	30,00	20,00	25,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Apresentar o referido protocolo para validação no Colegiado de Gestão e Conselho Municipal de Saúde.									
Ação Nº 2 - Fomentar a Educação Permanente para capacitação de profissionais dos Serviços de Saúde, quanto as rotinas de Regulação, assim como da utilização das ferramentas instituídas.									
Ação Nº 3 - Fortalecer a comunicação entre a Atenção Básica e a Atenção Especializada, visando o monitoramento da utilização dos protocolos e orientação técnica referente intercorrências nos encaminhamentos.									
Ação Nº 4 - Implantar protocolos de encaminhamento por especialidade, utilizando critérios estabelecidos nas diretrizes do Ministério da Saúde.									
Ação Nº 5 - Criar um grupo de trabalho envolvendo profissionais da Atenção Básica e da Atenção Especializada para a elaboração dos protocolos.									

DIRETRIZ Nº 3 - Qualificação da Vigilância em Saúde.

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Investigar anualmente 100% dos óbitos infantis e fetais.	Porcentagem de óbitos infantis e fetais investigados.	Percentual	2019	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar anualmente todos os óbitos infantis e fetais de residentes do município.									
2. Manter em 0 o número de casos de óbitos maternos.	Número absoluto de óbitos maternos.	Número	2019	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter as reuniões do comitê de mortalidade materno e infantil em conjunto com a equipe da atenção básica.									
Ação Nº 2 - Realizar discussões de estudo de casos no comitê de mortalidade.									
Ação Nº 3 - Manter as ações que vem sendo realizadas na atenção básica.									
3. Investigar anualmente 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil – MIF.	Percentual de óbitos de MIF investigados.	Percentual	2019	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar anualmente todos os óbitos de mulher em idade fértil residentes no município.									
4. Monitorar anualmente 100% dos casos novos notificados no SINAN, de sífilis congênita em menores de 1 (um) ano de idade.	Porcentagem de casos de sífilis investigados.	Percentual	2019	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar anualmente todos os casos de sífilis congênita de moradores do município.									
5. Alcançar 75% de cobertura vacinal do Calendário Básico de Vacinação conforme metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde.	Percentual de cobertura vacinal.	Percentual	2019	75,00	75,00	75,00	Percentual	75,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar através de ações com a comunicação social do município a vacinação das crianças abaixo de 1 ano.									
Ação Nº 2 - Orientar a equipe da atenção básica a realizar busca ativa dos faltosos na vacinação.									
6. Manter no mínimo 90% ao ano as testagens para HIV nos casos novos de tuberculose.	Percentual de testagem de HIV nos casos novos de TB.	Percentual	2019	90,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar testagem rápida de HIV em todos casos novos de TB.									
Ação Nº 2 - Capacitar a equipe da atenção básica quanto a realização de testes rápidos de HIV.									
Ação Nº 3 - Orientar a equipe da atenção básica a realizar busca ativa dos faltosos.									

7. Manter em 96%, no mínimo ao ano, a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Percentual de registros de óbito com causa básica definida.	Percentual	2019	96,00	96,00	96,00	Percentual	96,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os médicos da atenção básica e upa quanto a importância de acrescentar o CID na declaração de óbito.									
Ação Nº 2 - Realizar investigação de óbitos quando CID R99 e R98.									
8. Manter em 95% anualmente a proporção de cura de casos novos de hanseníase com confirmação laboratorial.	Porcentagem de curas de casos novos de hanseníase.	Percentual	2019	95,00	95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar a equipe da atenção básica quanto ao diagnóstico precoce da hanseníase.									
Ação Nº 2 - Orientar a equipe da atenção básica a realizar busca ativa dos faltosos.									
9. Encerrar anualmente a investigação de pelo menos 95% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	Percentual de notificações finalizadas antes de 60 dias.	Percentual	2019	95,00	95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter atualizada a planilha de cálculo das notificações.									
Ação Nº 2 - Realizar investigação de todos os casos notificados pelo município.									
10. Manter em 0 o número de casos de AIDS em menores de 5 anos.	Número absoluto de casos de aids em menores de 5 anos.	Número	2019	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar capacitação para a equipe da atenção básica quanto o diagnóstico precoce do HIV nas gestantes.									
Ação Nº 2 - Orientar a equipe da atenção básica a realizar busca ativa dos faltosos.									
11. Notificar anualmente 90% dos casos de violência interpessoal e autoprovocada recebidos na Rede de Saúde	Percentual de casos de violência interpessoal notificada.	Percentual	2019	90,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação para a equipe da atenção básica, para profissionais da assistência social (CREAS, CRAS), para secretaria de educação, quanto a observação dos sinais de violência autoprovocada.									
Ação Nº 2 - Capacitar a as equipes para a realização da notificação.									
Ação Nº 3 - Capacitar as equipes quanto ao fluxo de atendimento dessa população.									
12. Atingir anualmente 85% das ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias.	Percentual de ações de vigilância sanitária.	Percentual	2019	85,00	85,00	85,00	Percentual	100,00	117,65
Ação Nº 1 - Manter a equipe completa para realização das ações necessárias.									
13. Garantir a coleta de amostras e análises da água para consumo humano no município.	Percentual de análise de água para consumo humano.	Percentual	2019	85,00	85,00	85,00	Percentual	60,50	71,18
Ação Nº 1 - Garantir anualmente 85% de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.									
Ação Nº 2 - Realizar controle de fluoretação na água que abastece o município.									
14. Realizar 02 ciclos do LIA - Levantamento do Índice de Amostras anuais.	Número de LIA por ano.	Número	2019	2	8	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Completar a equipe de ACE, para que tenham no mínimo 1 ACE a cada 4 mil imóveis									
Ação Nº 2 - Realizar um LIA a cada semestre.									
15. Manter em 100% (120) o quantitativo de armadilhas instaladas – ovitrampas.	Percentual de armadilhas instaladas.	Percentual	2019	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Completar a equipe de ace para realização da análise.									
Ação Nº 2 - Verificar com frequência a necessidade mudança de local das armadilhas.									
16. Investigar anualmente 100% dos óbitos e acidentes graves relacionados ao trabalho.	Percentual de análise de óbitos por acidente de trabalho.	Percentual	2019	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar anualmente todos os óbitos causados por acidentes de trabalho de empresas municipais.									
Ação Nº 2 - Realizar semana de SIPAT em empresas da região orientando quanto a prevenção de acidentes de trabalho.									
Ação Nº 3 - Capacitar nossos servidores quanto a prevenção de acidentes de trabalho e a correta realização da notificação.									
17. Inspeccionar 100% das Empresas novas SIG FACIL, com atividades de risco.	Percentual de inspeção de empresas pelo SIGFACIL.	Percentual	2019	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a equipe completa da vigilância sanitária, com profissionais médico veterinário, farmacêutico e cirurgião dentista além de fiscais técnicos.									
18. Inspeccionar anualmente 100% dos estabelecimentos de médio e alto risco de acidentes de trabalho.	Percentual de inspeção de estabelecimentos de risco de acidente de trabalho	Percentual	2019	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter equipe de vigilância em saúde do trabalhador completa.									
Ação Nº 2 - Realizar a análise de risco de 100% das empresas do SIGFÁCIL.									

Ação Nº 3 - Realizar análise de risco de 100% das empresas que solicitam licença sanitária.										
19. Investigar e notificar 100% dos acidentes e doenças do trabalho atendidos nos equipamentos de saúde do município.	Percentual de notificações de acidentes relacionados ao trabalho.	Percentual	2019	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Manter equipe de vigilância em saúde do trabalhador completa.										
Ação Nº 2 - Investigar anualmente todos os acidentes de trabalho atendidos no município.										
20. Realizar 2 ações anuais de prevenção relacionadas aos diferentes tipos de violências.	Número de ações anuais relacionados a violência.	Número	2019	2	8	2	Número	6,00	300,00	
Ação Nº 1 - Realizar ações articuladas com outras secretarias para ampliação da divulgação da prevenção a violência.										

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde.

OBJETIVO Nº 4.1 - Fortalecimento da Educação Permanente em Saúde.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS	
1. Manter e reestruturar o Núcleo de Comunicação e Educação em Saúde, através da ampliação das ações executadas.	Números de profissionais que compõem o Núcleo de Comunicação e Educação em Saúde.	Número	2020	1	12	3	Número	3,00	100,00	
Ação Nº 1 - Ampliar o quadro de profissionais do NECS.										
Ação Nº 2 - Acolher os novos servidores da SMSP com a apresentação da rede de assistência à saúde municipal e do Programa de Saúde da Família.										
Ação Nº 3 - Implantar mecanismo para identificação e aproveitamento do potencial de trabalhadores da SMSP (banco de talentos).										
2. Implantar programa de capacitação continuada para as equipes da Rede Municipal de Saúde em diferentes temas, com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde.	Número de capacitações realizadas para os servidores da SMSP.	Número	2020	59	96	24	Número	12,00	50,00	
Ação Nº 1 - Divulgar por meios oficiais de comunicação interna, cursos de educação permanente e continuada a todos os profissionais por meio de cursos reconhecidos pelo MEC.										
Ação Nº 2 - Realizar capacitação para qualificação dos servidores Central de Remoções, SAMU e SIATE.										
Ação Nº 3 - Capacitação para os servidores municipais que atuam com a política de saúde mental no município.										
Ação Nº 4 - Capacitar anualmente as equipes da rede de Saúde Bucal.										
Ação Nº 5 - Realizar capacitação continuada para os profissionais da Central de Remoções no manejo dos pacientes com deficiência.										
Ação Nº 6 - Capacitar anualmente os profissionais sobre a Saúde da Pessoa Idosa.										
Ação Nº 7 - Capacitar os profissionais da SMSP sobre a Política Nacional de Humanização do SUS.										
Ação Nº 8 - Realizar educação permanente de profissionais de saúde nas ações de alimentação e nutrição.										
Ação Nº 9 - Realizar campanhas de combate ao desperdício de material para sensibilizar equipes.										
Ação Nº 10 - Realizar capacitações anuais para Conselheiros(as) Municipais.										
Ação Nº 11 - Realizar campanhas educativas para servidores e gestores do SUS sobre cidadania e saúde (direitos e deveres).										
Ação Nº 12 - Capacitar e orientar os funcionários da SMS quanto a prevenção, controle e enfrentamento ao Coronavírus.										
Ação Nº 13 - Capacitar profissionais das recepções dos serviços de saúde.										
Ação Nº 14 - Qualificar o acolhimento dos novos servidores sobre a estrutura e funcionamento do SUS municipal.										
3. Elaborar campanhas e ciclos de palestras para usuários e setores externos.	Número de campanhas/palestras realizadas para os setores externos.	Número	2020	0	8	2	Número	3,00	150,00	
Ação Nº 1 - Realizar campanha educativa com a população sobre os serviços SAMU/SIATE.										
Ação Nº 2 - Realizar campanhas de combate ao desperdício de recursos e materiais para sensibilizar os usuários.										
Ação Nº 3 - Realizar campanhas educativas para usuários SUS sobre cidadania e saúde (direitos e deveres).										
Ação Nº 4 - Promover ações de conscientização da população visando a redução do absenteísmo na rede.										
Ação Nº 5 - Elaborar material e publicações para divulgar os serviços da SMSP.										
OBJETIVO Nº 4.2 - Qualificar os serviços de saúde, por meio de programas e projetos de pesquisa e extensão de ensino.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS	
1. Manter as parcerias com instituições de ensino de saúde com a SMS.	Número de programas de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação.	Número	2020	5	5	5	Número	14,00	280,00	
Ação Nº 1 - Manter as ações já realizadas pelos residentes do Programa Residência Multiprofissionais em Saúde da Família (odontologia, terapia ocupacional, enfermagem, veterinária, farmácia e nutrição).										

Ação Nº 2 - Manter as ações já realizadas pelos residentes do Programa de Residência Médica.
Ação Nº 3 - Manter as ações compartilhadas entre supervisores-servidores e estagiários de graduação das universidades conveniadas.
Ação Nº 4 - Manter as ações dos graduandos preconizadas pelo Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde e PET- Saúde Interprofissionalidade, de acordo com a abertura dos editais pelo Ministério da Saúde.
Ação Nº 5 - Otimizar a colaboração dos residentes e graduandos junto aos Departamentos/equipamentos da SMSP, promovendo a geração de dados e a melhoria de fluxos/processos de trabalho, auxiliando assim, a tomada de decisão estratégica.
Ação Nº 6 - Realizar projetos e pesquisas de extensão em conjunto com universidades públicas e privadas.

OBJETIVO Nº 4.3 - Fortalecimento da Gestão do Trabalho

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o programa de promoção à saúde e qualidade de vida no trabalho na SMSP.	Números de ações de promoção a saúde e qualidade de vida no trabalho realizadas.	Número	2020	0	8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promover melhoria das condições ergonômicas e salubres para os servidores da Saúde.									
Ação Nº 2 - Implantar a ginástica laboral para os servidores da SMSP.									
Ação Nº 3 - Implantar serviço de saúde do trabalhador (SESMT) aos servidores da SMSP.									
Ação Nº 4 - Ampliar as ações terapêuticas (PICs - Práticas Integrativas Complementares) para os trabalhadores do serviço público.									
Ação Nº 5 - Fomentar a implantação efetiva do Projeto Cuidando de Quem Cuida.									
2. Elaborar e implementar o Plano de Cargos e Salários dos servidores da Secretaria de Saúde de Piraquara.	Plano de Cargos e Salários dos servidores da Secretaria Municipal de Saúde implementado.	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar e manter o quadro de servidores efetivo.									
Ação Nº 2 - Diminuir a rotatividade de profissionais de saúde no município.									
Ação Nº 3 - Contratar serviço especializado para a elaboração e estudo de viabilidade para PCS.									
Ação Nº 4 - Prever através do PCS o reajuste da insalubridade e periculosidade dos trabalhadores da Saúde de Piraquara.									
Ação Nº 5 - Criar da comissão dos servidores para a construção do Plano de Cargos e Salários.									
Ação Nº 6 - Implantação do Prêmio Incentivo através da restrição de apresentação de atestados e declaração.									
Ação Nº 7 - Estabelecer a política do banco de horas através de projeto de lei.									
Ação Nº 8 - Rever o organograma da Secretaria de Saúde.									
Ação Nº 9 - Prever função gratificada em relação ao estado pandêmico.									
Ação Nº 10 - Ampliar o quadro de profissionais que atuam na prevenção e promoção na política de Saúde Mental.									
Ação Nº 11 - Dotar a SMSP com profissionais das áreas Jurídica, Contábil e Comunicação.									
Ação Nº 12 - Prever no PCS a viabilização de demais formas de contratação de profissionais, quando não suprido o preenchimento de vagas por concurso e/ou PSS.									
Ação Nº 13 - Estabelecer padronização para a concessão de gratificações.									
Ação Nº 14 - Reavaliar a remuneração dos profissionais da SMSP.									

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento do Controle Social no SUS.

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecimento do Controle Social no SUS Municipal.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter a estruturado e ativo o COMUSP.	Manter o Conselho estruturado em atividade.	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.									
2. Fiscalizar e avaliar 100% dos instrumentos de gestão.	Fiscalizar todos os instrumentos de gestão obrigatórios (PMS, PAS, RAG, RDQA).	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar trimestralmente através da Comissão de Orçamento, Finanças e Recursos Humanos.									
Ação Nº 2 - Submeter a avaliação no Colegiado do Conselho.									
3. Realizar anualmente a atualização do cadastro do Conselho Municipal de Saúde de Piraquara e dos conselheiros no Sistema de Acompanhamento do Conselhos de Saúde - SIACS.	Realizar o cadastro anual do COMUSP e de todos os conselheiros no SIACS (100%).	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Atualizar a página: http://conselho.saude.gov.br/web_siacs/index.html , sempre que houver atualização necessária.									
4. Implementar e manter o cronograma anual de formação dos Conselheiros Municipais de Saúde.	Realizar 1 formação anual para os Conselheiros Municipais de Saúde implementado e mantido.	Número	2021	1	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar parceria com o NECS-SMS para oferta de capacitação.									
5. Fortalecer os Conselhos Locais de Saúde implantados nas Unidades de Saúde e estimular a implantação de novos Conselhos.	Número de Conselhos Locais reestruturados e ativos.	Número	2021	1	4	1	Número	4,00	400,00
Ação Nº 1 - Incentivar os membros do colegiado para estabelecer vínculos com a população local para fortalecer/implantar novos conselhos.									
6. Divulgar 100% as atividades do Conselho de Saúde por meio da página da Prefeitura Municipal de Saúde.	Percentual das atividades (divulgar atas, resoluções, notas de repêndios, moções de aplauso e demais atividades convenientes).	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar mensalmente através da página do Conselho Municipal http://www.piraquara.pr.gov.br/comusp/ , sempre que houver material a ser divulgado.									
7. Realizar fiscalização conjunta de membros do COMUSP e outros setores em todas as comunidades terapêuticas e Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI's).	Inspeccionar 100% das Comunidades Terapêuticas e ILPIs anualmente em conjunto com a VISA, Ministério Público e/ou COMDIPI.	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Designar a comissão de Vigilância para acompanhamento da fiscalização.									
Ação Nº 2 - Elaborar relatório de visita.									
Ação Nº 3 - Quando necessário, encaminhar relatório ao órgão competente.									
Ação Nº 4 - Realizar nova fiscalização para avaliar as medidas adotadas de correção.									
8. Retomar 100% com as caixas de sugestões, elogios e críticas, em todos os serviços públicos de saúde da SMS, em conjunto com a ouvidoria.	Percentual de serviços públicos de saúde da SMSP com caixas de sugestões, elogios e críticas mantidas.	Percentual	2021	5,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Manter as caixas de sugestões, críticas e elogios em todos os serviços públicos de saúde da SMS.									
9. Realizar a XIV Conferência Municipal de Saúde.	Conferência Municipal de Saúde realizada.	Número	2019	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Apoiar a realização da Conferência Municipal de Saúde.									
10. Realizar campanha educativa, para usuários, servidores e gestores do SUS sobre cidadania e saúde (direitos e deveres).	Campanha sobre cidadania e saúde realizada.	Número	2021	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar cartaz para a divulgação em igrejas, supermercados, escolas, casas de agropecuária, material de construção, terminal de ônibus municipal, visando conscientizar para a mudança de comportamentos, atitudes e práticas ligadas à prevenção de suas vulnerabilidades, cuidados com a saúde, emancipação, exercício dos direitos e deveres e do enfrentamento das violências e desigualdades.									
Ação Nº 2 - Orientar a comunidade, quando necessário, sobre a definição e cobrança das políticas públicas.									
Ação Nº 3 - Disponibilizar material educativo sobre Direitos e Deveres dos Usuários do SUS, através da página do Conselho Municipal de Saúde: http://www.piraquara.pr.gov.br/comusp/ .									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
------------	-----------------------------------	----------------------------------	----------------------------

122 - Administração Geral	Aplicar no mínimo 18% do orçamento público municipal na área da Saúde.	18,00	22,40
	Manter a estruturado e ativo o COMUSP.	1	1
	Implantar o programa de promoção à saúde e qualidade de vida no trabalho na SMSP.	2	0
	Manter as parcerias com instituições de ensino de saúde com a SMS.	5	14
	Manter e reestruturar o Núcleo de Comunicação e Educação em Saúde, através da ampliação das ações executadas.	3	3
	Viabilizar uma maternidade no município.	0	0
	Manter a estrutura funcional para o desenvolvimento das ações e serviços da SMSP.	5.631.998,50	7.918.963,30
	Fortalecer e Reestruturar a Ouvidoria da Secretaria de Saúde.	2	1
	Fortalecer o Colegiado Gestor da Secretaria Municipal de Saúde.	12	8
	Monitorar anualmente 100% dos Departamentos da gestão em saúde.	1	1
	Fiscalizar e avaliar 100% dos instrumentos de gestão.	100,00	100,00
	Elaborar e implementar o Plano de Cargos e Salários dos servidores da Secretaria de Saúde de Piraquara.	0	0
	Implantar programa de capacitação continuada para as equipes da Rede Municipal de Saúde em diferentes temas, com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde.	24	12
	Promover ações de apoio técnico, administrativo e financeiro para manter o funcionamento do COMUSP.	8.500,00	7.856,73
	Implantar o Projeto Certificação de Elogio ao Servidor.	0	1
	Promover ações de articulação com os demais entes federativos para manter e/ou ampliar os recursos financeiros para o SUS municipal.	1	0
	Realizar anualmente a atualização do cadastro do Conselho Municipal de Saúde de Piraquara e dos conselheiros no Sistema de Acompanhamento do Conselhos de Saúde - SIACS.	100,00	0,00
	Elaborar campanhas e ciclos de palestras para usuários e setores externos.	2	3
	Adequar quanto a acessibilidade física equipamentos da SMS ao ano.	100,00	35,00
	Realizar a terceirização da SAMU Bravo.	0	1
	Promover ações administrativas para manter o funcionamento do SUS municipal.	876.500,00	2.010.740,62
	Implantar o Projeto: Ouvidoria Pró – Ativa SMS Piraquara: “Vamos Conversar...”? – o valor do cidadão na coprodução do bem público.	8	1
	Fortalecer e ampliar câmaras técnicas e comitês.	1	0
	Implementar e manter o cronograma anual de formação dos Conselheiros Municipais de Saúde.	1	1
	Adequar a estrutura física da Farmácia do Guarituba visando espaço adequado para atendimento e armazenamento de medicamentos.	0	1
	Reduzir anualmente 0,5% o percentual de gestantes adolescentes (10 a 19 anos).	13,50	7,73
	Ampliar, reformar, construir e/ou equipar os serviços de saúde.	1.400.000,00	129.592,50
	Equipar, reformar e/ou ampliar os equipamentos de saúde.	1	0
	Fortalecer os Conselhos Locais de Saúde implantados nas Unidades de Saúde e estimular a implantação de novos Conselhos.	1	4
	Manter e/ou ampliar a estrutura funcional para o desenvolvimento das ações e serviços da Atenção Básica.	10.384.855,00	17.257.700,25
	Construir nova sede para Unidades Básicas de Saúde.	1	0
	Divulgar 100% as atividades do Conselho de Saúde por meio da página da Prefeitura Municipal de Saúde.	100,00	100,00
	Manter e fortalecer a Atenção Básica como ordenadora das Redes de Atenção e Coordenadora do Cuidado Integral da População.	8.118.450,00	8.706.682,09
Realizar estudo para a implantação de novas Unidades Básicas de Saúde.	0	0	
Realizar fiscalização conjunta de membros do COMUSP e outros setores em todas as comunidades terapêuticas e Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI's).	100,00	0,00	
Ampliar, reformar, construir e equipar os equipamentos de saúde.	1.000,00	715.437,60	
Implantar sistemas de tecnologia de informação e inovações aos processos administrativos da Secretaria Municipal de Saúde.	0	0	
Retomar 100% com as caixas de sugestões, elogios e críticas, em todos os serviços públicos de saúde da SMS, em conjunto com a ouvidoria.	100,00	0,00	
Manter e ampliar e estrutura funcional para o desenvolvimento das ações e serviços da Atenção Especializada.	6.199.000,00	7.850.431,66	
Buscar parcerias com a iniciativa privada, Estado e União, para viabilização de um hospital de alta complexidade e maternidade.	0	0	
Realizar a XIV Conferência Municipal de Saúde.	1	1	
Manter a Unidade de Pronto Atendimento UPA24h.	13.000.000,00	18.102.546,21	
Manter o serviço de transporte sanitário e o atendimento móvel de urgência e emergência – SAMU.	725.000,00	1.147.159,70	
Realizar campanha educativa, para usuários, servidores e gestores do SUS sobre cidadania e saúde (direitos e deveres).	0	0	

	Manter e/ou ampliar as ações da Rede de Atenção Especializada.	1.555.500,00	4.029.730,77
	Manter e/ou ampliar a estrutura funcional para o desenvolvimento das ações e serviços da Assistência farmacêutica.	548.000,00	878.888,89
	Manter o programa de Assistência Farmacêutica com ações descentralizadas e Programa de Campanhas para o uso racional de medicamentos.	1.996.000,00	2.283.799,69
	Manter e ampliar estrutura funcional para o desenvolvimento das ações e serviços da Vigilância Sanitária.	1.194.000,00	1.096.909,70
	Manter e desenvolver ações da Vigilância Sanitária.	245.000,00	487.753,45
	Manter e ampliar a estrutura funcional para o desenvolvimento das ações e serviços da Vigilância Epidemiológica.	1.037.500,00	1.060.830,79
	Manter e desenvolver ações da Vigilância Epidemiológica.	163.000,00	215.881,68
301 - Atenção Básica	Viabilizar uma maternidade no município.	0	0
	Ampliar em 10% a oferta de consultas especializadas.	6.874	5.902
	Elaboração e implantação de um Protocolo de Feridas e curativos especiais.	0	0
	Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família.	85,00	61,86
	Acompanhar anualmente 100% das gestantes indígenas.	100,00	100,00
	Ampliar e manter a cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária em 80%.	80,00	84,57
	Intensificar a estratégia de estratificação de risco por meio do questionário IVCF-20.	50	169
	Monitorar a realização Teste do Pezinho em 100% dos nascidos vivos.	100,00	100,00
	Ampliar e manter em 60% a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal.	60,00	26,87
	Elaborar protocolo municipal para o atendimento de urgência / emergência em Saúde Mental.	0	0
	Manter a Taxa de Mortalidade Infantil na casa de 1 dígito.	9,90	10,41
	Manter em 0 o número de casos de óbitos maternos.	0	0
	Ampliar em 1% a oferta de exames especializados.	134.582	72.042
	Manter o ambulatório odontológico especializado.	240	29
	Manter e aprimorar o Programa Saúde na Escola (PSE), através das ações pactuadas nos equipamentos de Educação.	75,00	100,00
	Manter 100% a assistência farmacêutica prestada pelo município à população indígena dentro da REMUME.	100,00	100,00
	Aferir a pressão arterial a cada seis meses dos pacientes hipertensos cadastrados no município, conforme o Programa Previne Brasil.	50,00	15,00
	Fortalecer e ampliar os vínculos entre APS e ILPI's	10	12
	Cadastrar no sistema de informação de saúde da SMSP 100% a população com deficiência, segundo o tipo de deficiência do município.	100,00	100,00
	Reduzir para 5,5% ou valor inferior o percentual de exodontia em relação ao número total de procedimentos.	1,50	7,03
	Manter em 45% o percentual de realização de partos normais anualmente.	45,00	45,41
	Reduzir em 10% o índice de absentismo nas consultas e exames especializados.	25,00	0,00
	Realizar credenciamento de prestação de serviços para exames complementares e procedimentos que não estão disponíveis no COMESP.	1	0
	Elaborar e implantar a política municipal de Promoção à Saúde.	0	0
	Ampliar o número de ações de saúde previstas na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional – PNAISP	40	0
	Solicitar anualmente a Hemoglobina glicada dos pacientes diabéticos cadastrados no município, conforme o Programa Previne Brasil	50,00	22,00
	Adequar quanto a acessibilidade física equipamentos da SMS ao ano.	100,00	35,00
	Atingir anualmente no mínimo 2% de ações coletivas de escovação dental supervisionada	2,00	2,70
	Implantar o serviço de plantão odontológico na UPA24h. 18:00 – 00:00H (6 horas diárias)	0	0
	Modernizar o setor de regulação reduzindo em 100% o fluxo de papel referente aos encaminhamentos para especialidades.	50,00	0,00
	Atender e acompanhar os usuários aderidos ao Programa Municipal de Dietas Especiais, de acordo com os critérios do Protocolo Municipal de dietas especiais.	100,00	100,00
	Fortalecer a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei – PNAISARI.	12	4
	Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero em pelo menos 0,49 ao ano na população alvo.	0,49	0,11
	Implantar e manter estruturado o Centro de Reabilitação em Saúde.	1	1
	Ampliar acesso a cobertura de primeira consulta odontológica no Município.	5.300	1.093
	Manter e/ou ampliar a estrutura funcional para o desenvolvimento das ações e serviços da Atenção Básica.	10.384.855,00	17.257.700,25
	Diminuir em 10% os encaminhamentos para especialidades das consultas básicas realizadas nas Unidades Básicas de Saúde.	25,00	0,00
	Implantar a Rede de Apoio ao Aleitamento Materno nas Unidades de Saúde de Piraquara.	11	11

	Promover e realizar ações de enfrentamento ao racismo e ao preconceito institucional, nos serviços de atenção em saúde, com foco nas populações de Rua, Negra, LGBTQIA+, Cigana, Quilombola, Indígena, Campo, Floresta, Cerrado e Águas.	1	5
	Atingir a razão de mamografias em pelo menos 0,35 ao ano na população alvo.	0,35	0,08
	Instituir a estratégia de estratificação da pessoa com deficiência.	80	304
	Avaliar o índice de CPO-D em crianças de 12 anos e avaliação de risco à cárie em crianças de todas as idades em fase escolar.	0	0
	Classificar os recém-nascidos com fatores de risco de morbimortalidade.	100,00	100,00
	Construir nova sede para Unidades Básicas de Saúde.	1	0
	Implantar e manter o Programa Crescer Saudável.	60,00	
	Manter as equipes de atuação do NASF-AB.	15	11
	Garantir atendimento odontológica às gestantes moradoras do município.	60,00	56,00
	Manter e ampliar o Programa Pequeno Piraquarense, garantindo o cuidado no pré-natal, parto, puerpério e às crianças nos primeiros 2 anos de vida.	1	12
	Manter e fortalecer a Atenção Básica como ordenadora das Redes de Atenção e Coordenadora do Cuidado Integral da População.	8.118.450,00	8.706.682,09
	Realizar estudo para a implantação de novas Unidades Básicas de Saúde.	0	0
	Elaborar estudo de viabilidade para implantação do Programa Consultório de Rua.	0	1
	Ampliar, reformar, construir e equipar os equipamentos de saúde.	1.000,00	715.437,60
	Manter e ampliar e estrutura funcional para o desenvolvimento das ações e serviços da Atenção Especializada.	6.199.000,00	7.850.431,66
	Elaborar a Política Municipal de Práticas Integrativas e Complementares.	0	0
	Elaborar Protocolo Municipal de Transporte Fora do Domicílio (TFD)	0	0
	Reestruturar e fortalecer o Planejamento Familiar.	1	8
	Ampliar o funcionamento de 10 UBS's para atender a população que trabalha em horário comercial (17 – 19h).	4	0
	Manter em 0 o número de casos de AIDS em menores de 5 anos.	0	0
	Manter e/ou ampliar as ações da Rede de Atenção Especializada.	1.555.500,00	4.029.730,77
	Manter e ampliar as ações voltadas à saúde da mulher.	1	13
	Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) 0,5% em relação a 2020.	315,90	82,80
	Reorganizar o processo de trabalho das equipes das Unidades de Saúde ampliando o acesso à população e qualificando o serviço prestado.	6	4
	Manter o Programa Melhor em Casa do Ministério da Saúde.	1	1
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Elaborar protocolo municipal para o atendimento de urgência / emergência em Saúde Mental.	0	0
	Fortalecer a integração da Atenção Primária no cuidado em Saúde Mental por meio de ações de matriciamento. Realizar no mínimo de 1 encontro mensal para cada CAPS.	24	57
	Fortalecer a Rede de Urgência e Emergência (UPA, SAMU, Central de Remoções, etc).	14	0
	Realizar Fórum intersetorial sobre RAPS e a inclusão social.	1	0
	Realizar a terceirização da SAMU Bravo.	0	1
	Ampliar o número de ações de saúde previstas na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional – PNAISP	40	0
	Estabelecer Fluxos de atendimento e de Procedimentos Operacionais Padrão (POP's) dos Equipamentos que integram a RAP's promovendo o fortalecimento da linha de cuidado em saúde mental.	2	0
	Implantar o serviço de plantão odontológico na UPA24h. 18:00 – 00:00H (6 horas diárias)	0	0
	Implantar o CAPS Infantil.	0	0
	Elaboração de Protocolo Municipal de Transporte Sanitário.	0	0
	Qualificar da Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) de acordo com a Portaria nº 10/2017 (opção de custeio IV) com aumento do repasse federal.	0	0
	Elaborar Manual de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) da Central de Remoções de Piraquara.	0	0
	Elaborar Protocolo Municipal de Transporte Fora do Domicílio (TFD)	0	0
	Manter a Unidade de Pronto Atendimento UPA24h.	13.000.000,00	18.102.546,21
	Manter o serviço de transporte sanitário e o atendimento móvel de urgência e emergência – SAMU.	725.000,00	1.147.159,70
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Promover a melhoria do atendimento farmacêutico à população e o uso racional de medicamentos por meio da qualificação do serviço.	2	0
	Manter e fortalecer a consulta farmacêutica em 100% das unidades que possuem farmacêutico.	90	53
	Revisar periodicamente a REMUME para a avaliação de inclusão/retirada de medicamentos.	0	0

	Adequar a estrutura física da Farmácia do Guarituba visando espaço adequado para atendimento e armazenamento de medicamentos.	0	1
	Manter e/ou ampliar a estrutura funcional para o desenvolvimento das ações e serviços da Assistência farmacêutica.	548.000,00	878.888,89
	Manter o programa de Assistência Farmacêutica com ações descentralizadas e Programa de Campanhas para o uso racional de medicamentos.	1.996.000,00	2.283.799,69
304 - Vigilância Sanitária	Attingir anualmente 85% das ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias.	85,00	100,00
	Garantir a coleta de amostras e análises da água para consumo humano no município.	85,00	60,50
	Manter e ampliar estrutura funcional para o desenvolvimento das ações e serviços da Vigilância Sanitária.	1.194.000,00	1.096.909,70
	Realizar 02 ciclos do LIA - Levantamento do Índice de Amostras anuais.	2	1
	Manter e desenvolver ações da Vigilância Sanitária.	245.000,00	487.753,45
	Manter em 100% (120) o quantitativo de armadilhas instaladas – ovitrapas.	100,00	100,00
	Investigar anualmente 100% dos óbitos e acidentes graves relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
	Inspeccionar 100% das Empresas novas SIG FACIL, com atividades de risco.	100,00	100,00
	Inspeccionar anualmente 100% dos estabelecimentos de médio e alto risco de acidentes de trabalho.	100,00	100,00
	Investigar e notificar 100% dos acidentes e doenças do trabalho atendidos nos equipamentos de saúde do município.	100,00	100,00
	305 - Vigilância Epidemiológica	Investigar anualmente 100% dos óbitos infantis e fetais.	100,00
Manter a Taxa de Mortalidade Infantil na casa de 1 dígito.		9,90	10,41
Manter em 0 o número de casos de óbitos maternos.		0	0
Investigar anualmente 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil – MIF.		100,00	100,00
Monitorar anualmente 100% dos casos novos notificados no SINAN, de sífilis congênita em menores de 1 (um) ano de idade.		100,00	100,00
Classificar os recém-nascidos com fatores de risco de morbimortalidade.		100,00	100,00
Alcançar 75% de cobertura vacinal do Calendário Básico de Vacinação conforme metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde.		75,00	75,00
Manter no mínimo 90% ao ano as testagens para HIV nos casos novos de tuberculose.		90,00	90,00
Manter em 96%, no mínimo ao ano, a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.		96,00	96,00
Manter em 95% anualmente a proporção de cura de casos novos de hanseníase com confirmação laboratorial.		95,00	95,00
Encerrar anualmente a investigação de pelo menos 95% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.		95,00	95,00
Manter em 0 o número de casos de AIDS em menores de 5 anos.		0	0
Notificar anualmente 90% dos casos de violência interpessoal e autoprovocada recebidos na Rede de Saúde		90,00	90,00
Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) 0,5% em relação a 2020.		315,90	82,80
Manter e ampliar a estrutura funcional para o desenvolvimento das ações e serviços da Vigilância Epidemiológica.		1.037.500,00	1.060.830,79
Investigar anualmente 100% dos óbitos e acidentes graves relacionados ao trabalho.		100,00	100,00
Manter e desenvolver ações da Vigilância Epidemiológica.		163.000,00	215.881,68
Realizar 2 ações anuais de prevenção relacionadas aos diferentes tipos de violências.		2	6
306 - Alimentação e Nutrição		Atender e acompanhar os usuários aderidos ao Programa Municipal de Dietas Especiais, de acordo com os critérios do Protocolo Municipal de dietas especiais.	100,00
	Implantar e manter o Programa Crescer Saudável.	60,00	
	Manter e desenvolver ações de Vigilância Alimentar e Nutricional.	434.000,00	459.827,45

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	2.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	2.000,00	N/A	N/A	N/A	100.000,00	102.000,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	5.851.000,00	N/A	532.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	6.383.000,00
	Capital	900.000,00	535.500,00	2.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.437.500,00
301 - Atenção Básica	Corrente	2.209.000,00	7.869.000,00	9.075.400,00	1.684.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	20.837.900,00
	Capital	N/A	1.000,00	2.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.500,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	6.792.763.000,00	12.913.877,00	3.239.400,00	6.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	6.808.922.277,00
	Capital	N/A	N/A	2.500,00	13.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	15.500,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	200.000,00	2.675.000,00	136.000,00	75.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	3.086.000,00
	Capital	N/A	N/A	15.000,00	60.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	75.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	670.000,00	80.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	637.000,00	1.387.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	87.000,00	87.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	822.000,00	520.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	76.000,00	1.418.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	560.000,00	16.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	576.000,00
	Capital	N/A	N/A	8.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8.000,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 01/04/2024.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A **Programação Anual de Saúde (PAS)2023** é um instrumento de gestão que operacionaliza as metas e objetivos do **Plano Municipal de Saúde 2022-2025(PMS)**. Ela detalha as ações e serviços de saúde que serão realizados em um determinado período, com seus respectivos orçamentos (a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e a Lei Orçamentária Anual - LOA do respectivo exercício).

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 01/04/2024.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	12.900.083,05	12.692.134,91	372.164,38	0,00	0,00	0,00	0,00	25.964.382,34	
	Capital	0,00	0,00	10.959,29	423.488,51	0,00	0,00	0,00	280.989,80	715.437,60	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	25.702.425,97	2.897.946,30	2.529.496,07	0,00	0,00	0,00	0,00	31.129.868,34	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	2.980.395,25	143.130,84	21.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.144.926,09	
	Capital	0,00	0,00	0,00	17.762,49	0,00	0,00	0,00	0,00	17.762,49	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	638.773,46	317.351,99	58.298,90	0,00	0,00	0,00	0,00	1.579.621,15	
	Capital	0,00	0,00	0,00	5.042,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.042,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	922.747,59	305.628,88	0,00	0,00	0,00	0,00	48.336,00	1.276.712,47	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	419.998,50	39.828,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	459.827,45	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	9.890.161,92	35.319,32	12.079,41	0,00	0,00	0,00	0,00	9.937.560,65	
	Capital	0,00	96.000,00	92,20	0,22	0,00	0,00	0,00	33.500,08	129.592,50	
TOTAL		0,00	53.550.585,74	16.442.392,68	3.439.731,98	0,00	0,00	0,00	928.022,68	74.360.733,08	

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/03/2024.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	12,77 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	74,29 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	7,02 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	68,07 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	11,25 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	53,33 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 632,89
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	48,76 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,80 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	5,29 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,17 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	24,48 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	31,36 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	22,58 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/03/2024.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	44.500.000,00	44.500.000,00	56.783.828,62	127,60
Rec receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	12.000.000,00	12.000.000,00	17.545.638,90	146,21
IPTU	9.000.000,00	9.000.000,00	11.409.081,40	126,77
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	3.000.000,00	3.000.000,00	6.136.557,50	204,55
Rec receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	5.000.000,00	5.000.000,00	6.169.216,46	123,38

ITBI	5.000.000,00	5.000.000,00	6.091.158,50	121,82
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	78.057,96	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	12.000.000,00	12.000.000,00	14.678.504,86	122,32
ISS	11.000.000,00	11.000.000,00	13.939.618,80	126,72
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	1.000.000,00	1.000.000,00	738.886,06	73,89
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	15.500.000,00	15.500.000,00	18.390.468,40	118,65
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	168.149.180,00	168.149.180,00	180.317.418,47	107,24
Cota-Parte FPM	80.000.000,00	80.000.000,00	85.685.965,21	107,11
Cota-Parte ITR	79.180,00	79.180,00	62.747,41	79,25
Cota-Parte do IPVA	12.000.000,00	12.000.000,00	15.770.785,79	131,42
Cota-Parte do ICMS	75.000.000,00	75.000.000,00	78.007.093,38	104,01
Cota-Parte do IPI - Exportação	1.070.000,00	1.070.000,00	790.826,68	73,91
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	212.649.180,00	212.649.180,00	237.101.247,09	111,50

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	10.024.000,00	12.928.251,21	12.900.083,05	99,78	12.873.556,16	99,58	12.873.556,16	99,58	26.526,89
Despesas Correntes	10.023.000,00	12.928.251,21	12.900.083,05	99,78	12.873.556,16	99,58	12.873.556,16	99,58	26.526,89
Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	19.675.840,00	25.914.143,15	25.702.425,97	99,18	25.547.993,28	98,59	25.547.993,28	98,59	154.432,69
Despesas Correntes	19.675.840,00	25.914.143,15	25.702.425,97	99,18	25.547.993,28	98,59	25.547.993,28	98,59	154.432,69
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	2.875.000,00	3.022.930,53	2.980.395,25	98,59	2.915.796,64	96,46	2.915.796,64	96,46	64.598,61
Despesas Correntes	2.875.000,00	3.022.930,53	2.980.395,25	98,59	2.915.796,64	96,46	2.915.796,64	96,46	64.598,61
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	667.800,00	651.965,84	638.773,46	97,98	638.773,46	97,98	638.773,46	97,98	0,00
Despesas Correntes	667.800,00	651.965,84	638.773,46	97,98	638.773,46	97,98	638.773,46	97,98	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	821.000,00	929.947,19	922.747,59	99,23	922.747,59	99,23	922.747,59	99,23	0,00
Despesas Correntes	821.000,00	929.947,19	922.747,59	99,23	922.747,59	99,23	922.747,59	99,23	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	560.000,00	420.014,90	419.998,50	100,00	419.998,50	100,00	419.998,50	100,00	0,00
Despesas Correntes	560.000,00	420.014,90	419.998,50	100,00	419.998,50	100,00	419.998,50	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	7.286.000,00	10.511.087,18	9.986.161,92	95,01	9.808.217,68	93,31	9.807.458,45	93,31	177.944,24
Despesas Correntes	5.850.500,00	10.415.087,18	9.890.161,92	94,96	9.726.924,47	93,39	9.726.165,24	93,39	163.237,45
Despesas de Capital	1.435.500,00	96.000,00	96.000,00	100,00	81.293,21	84,68	81.293,21	84,68	14.706,79
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	41.909.640,00	54.378.340,00	53.550.585,74	98,48	53.127.083,31	97,70	53.126.324,08	97,70	423.502,43

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	53.550.585,74	53.127.083,31	53.126.324,08
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00

(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	53.550.585,74	53.127.083,31	53.126.324,08
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			35.565.187,06
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	17.985.398,68	17.561.896,25	17.561.137,02
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	22,58	22,40	22,40

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2023	35.565.187,06	53.550.585,74	17.985.398,68	424.261,66	0,00	0,00	0,00	424.261,66	0,00	17.985.398,68
Empenhos de 2022	32.460.886,35	44.826.419,58	12.365.533,23	1.431.215,54	0,00	0,00	1.119.964,13	137.372,33	173.879,08	12.191.654,15
Empenhos de 2021	26.540.200,67	38.391.500,59	11.851.299,92	2.103.890,57	303.876,26	0,00	1.939.564,93	0,00	164.325,64	11.990.850,54
Empenhos de 2020	21.608.577,96	26.926.909,78	5.318.331,82	327.592,22	0,00	0,00	38.070,43	0,02	289.521,77	5.028.810,05
Empenhos de 2019	21.649.357,68	26.500.603,02	4.851.245,34	1.015.197,45	887.723,53	0,00	919.167,44	0,00	96.030,01	5.642.938,86
Empenhos de 2018	20.443.783,89	24.084.588,30	3.640.804,41	1.490.349,09	1.490.349,09	0,00	1.180.865,90	0,00	309.483,19	4.821.670,31
Empenhos de 2017	19.977.472,81	23.622.057,29	3.644.584,48	1.548.426,62	1.551.574,02	0,00	1.189.400,13	0,00	359.026,49	4.837.132,01
Empenhos de 2016	18.259.917,44	24.728.718,75	6.468.801,31	352.231,81	387.238,10	0,00	294.347,25	0,00	57.884,56	6.798.154,85
Empenhos de 2015	17.242.936,93	23.302.203,24	6.059.266,31	298.040,67	959.790,77	0,00	215.950,26	0,00	82.090,41	6.936.966,67
Empenhos de 2014	15.698.559,02	22.480.265,31	6.781.706,29	148.406,08	636.332,88	0,00	101.179,55	0,00	47.226,53	7.370.812,64
Empenhos de 2013	13.740.779,16	17.484.794,25	3.744.015,09	625.602,30	138.726,57	0,00	364.664,84	0,00	260.937,46	3.621.804,20

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
---	------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
---	------	------	------	------	------

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	15.471.300,00	22.157.638,05	23.191.846,95	104,67
Provenientes da União	13.096.800,00	16.631.800,00	15.787.628,34	94,92
Provenientes dos Estados	2.374.500,00	5.525.838,05	7.404.218,61	133,99
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	15.471.300,00	22.157.638,05	23.191.846,95	104,67

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	9.664.900,00	19.181.408,05	13.779.736,89	71,84	13.044.810,08	68,01	13.044.810,08	68,01	734.926,81
Despesas Correntes	9.662.400,00	16.713.579,73	13.064.299,29	78,17	12.391.142,48	74,14	12.391.142,48	74,14	673.156,81
Despesas de Capital	2.500,00	2.467.828,32	715.437,60	28,99	653.667,60	26,49	653.667,60	26,49	61.770,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	4.957.200,00	7.823.053,26	5.427.442,37	69,38	4.787.678,98	61,20	4.787.678,98	61,20	639.763,39
Despesas Correntes	4.954.700,00	7.820.553,26	5.427.442,37	69,40	4.787.678,98	61,22	4.787.678,98	61,22	639.763,39
Despesas de Capital	2.500,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	170.000,00	420.169,73	182.293,33	43,39	142.014,83	33,80	134.278,79	31,96	40.278,50
Despesas Correntes	142.000,00	352.889,73	164.530,84	46,62	124.252,34	35,21	116.516,30	33,02	40.278,50
Despesas de Capital	28.000,00	67.280,00	17.762,49	26,40	17.762,49	26,40	17.762,49	26,40	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	941.200,00	1.398.472,24	945.889,69	67,64	876.317,94	62,66	876.317,94	62,66	69.571,75
Despesas Correntes	794.200,00	1.187.307,15	940.847,69	79,24	871.275,94	73,38	871.275,94	73,38	69.571,75
Despesas de Capital	147.000,00	211.165,09	5.042,00	2,39	5.042,00	2,39	5.042,00	2,39	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	597.000,00	699.137,48	353.964,88	50,63	324.149,25	46,36	324.149,25	46,36	29.815,63
Despesas Correntes	597.000,00	699.137,48	353.964,88	50,63	324.149,25	46,36	324.149,25	46,36	29.815,63
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	24.000,00	134.338,30	39.828,95	29,65	37.623,95	28,01	37.623,95	28,01	2.205,00
Despesas Correntes	16.000,00	126.338,30	39.828,95	31,53	37.623,95	29,78	37.623,95	29,78	2.205,00
Despesas de Capital	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	106.500,00	1.957.687,23	80.991,23	4,14	76.871,03	3,93	76.871,03	3,93	4.120,20
Despesas Correntes	2.500,00	1.853.576,98	47.398,73	2,56	47.398,73	2,56	47.398,73	2,56	0,00
Despesas de Capital	104.000,00	104.110,25	33.592,50	32,27	29.472,30	28,31	29.472,30	28,31	4.120,20
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	16.460.800,00	31.614.266,29	20.810.147,34	65,83	19.289.466,06	61,02	19.281.730,02	60,99	1.520.681,28

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXIII)	19.688.900,00	32.109.659,26	26.679.819,94	83,09	25.918.366,24	80,72	25.918.366,24	80,72	761.453,70
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	24.633.040,00	33.737.196,41	31.129.868,34	92,27	30.335.672,26	89,92	30.335.672,26	89,92	794.196,08
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	3.045.000,00	3.443.100,26	3.162.688,58	91,86	3.057.811,47	88,81	3.050.075,43	88,59	104.877,11

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	1.609.000,00	2.050.438,08	1.584.663,15	77,28	1.515.091,40	73,89	1.515.091,40	73,89	69.571,75
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	1.418.000,00	1.629.084,67	1.276.712,47	78,37	1.246.896,84	76,54	1.246.896,84	76,54	29.815,63
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	584.000,00	554.353,20	459.827,45	82,95	457.622,45	82,55	457.622,45	82,55	2.205,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	7.392.500,00	12.468.774,41	10.067.153,15	80,74	9.885.088,71	79,28	9.884.329,48	79,27	182.064,44
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	58.370.440,00	85.992.606,29	74.360.733,08	86,47	72.416.549,37	84,21	72.408.054,10	84,20	1.944.183,71
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	16.371.300,00	31.428.466,29	20.810.147,34	66,21	19.289.466,06	61,38	19.281.729,02	61,35	1.520.681,28
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	41.999.140,00	54.564.140,00	53.550.585,74	98,14	53.127.083,31	97,37	53.126.325,08	97,36	423.502,43

FONTE: SIOPS, Paraná1902/24 13:56:47

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	39.744,18	2.301,55	42.045,73
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	28.969,75	0,00	28.969,75
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	1.820,00	74.732,54	76.552,54
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	70.533,93	77.034,09	147.568,02

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	35.319,32	35.319,32	35.319,32
Atenção Básica	82.577,29	59.963,79	59.963,79
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	117.896,61	95.283,11	95.283,11

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo a bimes (Rp inscri em 2022) - Saldo a bimest RPs n process j= (b - - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	22.613,50	22.613,50	0,00	1.975,94	1.975,94	0,00	0,00	0,00	0,00	155,94	0,00	1.820,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	22.613,50	22.613,50	0,00	1.975,94	1.975,94	0,00	0,00	0,00	0,00	155,94	0,00	1.820,00

Gerado em 05/03/2024 16:49:27

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.5. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	1.869,65	1.869,65
Total	0,00	1.869,65	1.869,65

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	1.869,65	1.869,65	1.869,65
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	1.869,65	1.869,65	1.869,65

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo a bimes (Rp inscri em 2022) - Saldo a bimest RPs n process j= (b - - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	22.613,50	22.613,50	0,00	1.975,94	1.975,94	0,00	0,00	0,00	0,00	155,94	0,00	1.820,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	22.613,50	22.613,50	0,00	1.975,94	1.975,94	0,00	0,00	0,00	0,00	155,94	0,00	1.820,00

Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	35.000,00	35.000,00	0,00	0,00	0,00	33.600,00	1.400,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	35.000,00	35.000,00	0,00	0,00	0,00	33.600,00	1.400,00	0,00	0,00

Gerado em 05/03/2024 16:49:26

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	11.949,41	11.949,41
Total	0,00	11.949,41	11.949,41

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	11.949,41	11.949,41	11.949,41
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	11.949,41	11.949,41	11.949,41

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00												

Gerado em 05/03/2024 16:49:33

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Segundo a Secretaria de Estado da Fazenda - SEF:

Composto por diversos demonstrativos, o Relatório Resumido da Execução Orçamentária exigido pela LRF, em seu Artigo 52 e de elaboração e publicação bimestral, até trinta dias após o encerramento de cada bimestre, tem por finalidade evidenciar a situação fiscal do Ente, de forma especial da execução orçamentária da receita e despesa sob diversos enfoques, propiciando desta forma à sociedade, órgãos de controle interno e externo e ao usuário da informação pública em geral, conhecer, acompanhar e analisar o desempenho das ações governamentais estabelecidas na Lei de Diretrizes orçamentárias e LDO e na Lei Orçamentária.

Programas que compõem a unidade orçamentária da SMS, de acordo com a LOA 2023, LDO e PPA

Subfunção	Descrição
2.022	ATIVIDADES DA SMS E GESTÃO DO SUS (OUTRAS SUBFUNÇÕES)
2.023	AÇÕES DE ATENÇÃO BÁSICA
2.024	AÇÕES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
2.064	AÇÕES DA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA
2.025	AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR
2.026	AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
2.065	PROMOVER AÇÕES DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Fonte: PMP-SMF, SMS-DGOF em 2/2/2024

Subfunção: Conjunto de ações com a finalidade de atender as Programações em Saúde.

(Portaria nº 42, 14/04/1999)

Segundo a Secretaria de Estado da Fazenda - SEF:

Composto por diversos demonstrativos, o Relatório Resumido da Execução Orçamentária exigido pela LRF, em seu Artigo 52 e de elaboração e publicação bimestral, até trinta dias após o encerramento de cada bimestre, tem por finalidade evidenciar a situação fiscal do Ente, de forma especial da execução orçamentária da receita e despesa sob diversos enfoques, propiciando desta forma à sociedade, órgãos de controle interno e externo e ao usuário da informação pública em geral, conhecer, acompanhar e analisar o desempenho das ações governamentais estabelecidas na Lei de Diretrizes orçamentárias e LDO e na Lei Orçamentária.

Programas que compõem a unidade orçamentária da SMS, de acordo com a LOA 2023, LDO e PPA

Subfunção	Descrição
2.022	ATIVIDADES DA SMS E GESTÃO DO SUS (OUTRAS SUBFUNÇÕES)
2.023	AÇÕES DE ATENÇÃO BÁSICA
2.024	AÇÕES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
2.064	AÇÕES DA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA
2.025	AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR
2.026	AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
2.065	PROMOVER AÇÕES DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Fonte: PMP-SMF, SMS-DGOF em 2/2/2024

Subfunção: Conjunto de ações com a finalidade de atender as Programações em Saúde.

(Portaria nº 42, 14/04/1999)

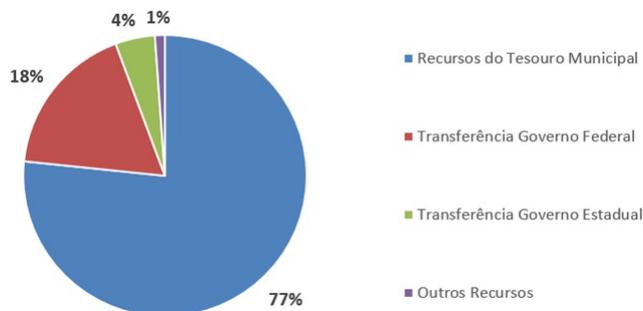
Receitas em saúde, por ente federativo

Período: janeiro-dezembro 2023 - Acumulado no 3º Quadrimestre					
RECEITA (R\$)					
Descrição	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	Total	Exercício Anterior (Superávit)

Recursos do Tesouro Municipal	17.611.225,12	5.784.305,81	12.169.656,13	38.490.349,26	0,00
Transferência Governo Federal	4.069.319,96	5.910.980,11	7.457.328,27	17.437.628,34	2.720.243,20
Transferência Governo Estadual	1.038.017,48	1.532.477,76	4.833.723,37	7.404.218,61	1.548.731,41
Outros Recursos	260.788,00	314.553,00	277.959,57	853.300,57	511.852,63
Total (R\$)	22.979.350,56	13.542.316,68	24.738.667,34	61.260.334,58	4.780.827,24
Total (R\$)	66.041.161,82				

Fonte: PMP-SMF, SMS-DGOF em 2/2/2024

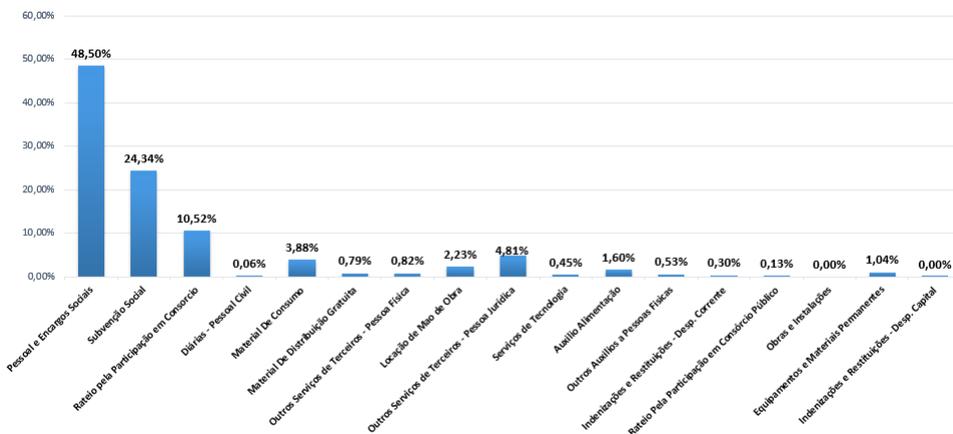
Percentual de despesas empenhadas em saúde, por ente federativo, acumuladas



Despesas empenhadas por esfera

DESPESAS EMPENHADAS					
Descrição	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL	Exerc. Anterior
Recursos do tesouro Municipal	22.561.282,03	16.460.256,24	15.129.047,47	54.150.585,74	0
Pessoal e Encargos	10.356.723,70	8.996.734,38	8.681.449,69	28.034.907,77	0
Outras Despesas Correntes - Custeio	12.108.558,33	7.463.521,86	6.447.597,78	26.019.677,97	0
Investimentos	96.000,00	0	0	96.000,00	0
Transferência Governo Federal	2.733.569,25	5.057.846,19	5.858.369,55	13.649.784,99	2.297.192,78
Pessoal e Encargos	805.325,23	2.819.242,81	3.686.961,79	7.311.529,83	220.543,13
Outras Despesas Correntes - Custeio	1.928.240,85	2.238.292,37	2.171.407,76	6.337.940,98	1.961.327,25
Investimentos	3,17	311,01	0	314,18	115.322,40
Transferência Governo Estadual	662.056,38	320.080,65	979.391,78	1.961.528,81	1.373.618,08
Pessoal e Encargos	0	0	0	0	0
Outras Despesas Correntes - Custeio	662.056,38	156.736,39	823.832,62	1.642.625,39	1.350.813,59
Investimentos	0	163.344,26	155.559,16	318.903,42	22.804,49
Outros Recursos (taxa de saúde)	161.042,09	245.065,96	240.924,83	647.032,88	280.989,80
Pessoal e Encargos	123.262,09	165.024,15	208.457,62	496.743,86	0
Outras Despesas Correntes - Custeio	37.780,00	66.396,82	12.612,12	116.788,94	0
Investimentos	0	13.644,99	19.855,09	33.500,08	280.989,80
Total	26.117.949,75	22.083.249,04	22.207.733,63	70.408.932,42	3.951.800,66
TOTAL	R\$ 74.360.733,08				

DESPESAS EMPENHADAS EM SAUDE



Fonte: PMP-SMF, SMS-DGOF em 12/09/2023

Despesas empenhadas, por categoria econômica

DESPESAS EMPENHADAS POR CATEGORIA ECONÔMICA					
Descrição	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL	%
DESPESAS CORRENTES	27.159.542,62	23.950.879,91	22.382.475,96	73.492.898,49	
Pessoal e Encargos Sociais	11.285.311,02	12.198.236,69	12.580.176,88	36.063.724,59	48,50%
Subvenção Social	6.996.206,48	4.667.851,18	6.438.488,55	18.102.546,21	24,34%
Rateio pela Participação em Consorcio	4.426.110,36	2.736.292,59	660.015,53	7.822.418,48	10,52%
Diárias - Pessoal Civil	15.185,00	14.075,00	14.130,00	43.390,00	0,06%
Material De Consumo	901.291,58	1.245.139,81	736.856,72	2.883.288,11	3,88%
Material De Distribuição Gratuita	242.244,24	154.393,46	192.348,52	588.986,22	0,79%
Passagem e Despesa com Locomoção	0	2.419,42	0	2.419,42	0,00%
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	134.011,07	338.280,47	139.244,93	611.536,47	0,82%
Locação de Mão de Obra	623.179,34	723.302,70	313.703,70	1.660.185,74	2,23%
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	1.410.384,17	1.424.617,59	741.964,93	3.576.966,69	4,81%
Serviços de Tecnologia	210.067,45	88.637,36	35.369,97	334.074,78	0,45%
Auxílio Alimentação	689.231,41	82.446,89	417.875,04	1.189.553,34	1,60%
Outros Auxílios a Pessoas Físicas	225.795,50	55.427,07	110.856,69	392.079,26	0,53%
Indenizações e Restituições - Desp. Corrente	525	219.759,68	1.444,50	221.729,18	0,30%
DESPESA DE CAPITAL	349.646,22	210.871,79	307.316,58	867.834,59	
Obras e Instalações	96.000,00	0	0	96.000,00	0,13%
Rateio Pela Participação em Consórcio Público	0	0	0	0	0,00%
Equipamentos e Materiais Permanentes	253.553,80	210.871,79	307.316,58	771.742,17	1,04%
Indenizações e Restituições - Desp. Capital	92,42	0	0	92,42	0,00%
TOTAL DA DESPESA	27.509.188,84	24.161.751,70	22.689.792,54	74.360.733,08	
Resultado do Exercício (superávit)	R\$ 3.951.800,66				

Fonte: PMP-SMF, SMS-DGOF em 2/2/2024

Descrição	Despesas empenhadas por subfunção		Dotação Atualizada			%
	Dotação Inicial	58.370.440,00	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	
Administração Geral	3.137.654,02		2.651.951,25	4.277.547,88	10.067.153,15	11,71%
Atenção Básica	9.488.678,37		9.894.426,06	7.296.715,51	26.679.819,94	31,03%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	12.425.507,62		8.531.337,62	10.173.023,10	31.129.868,34	36,20%
Suporte Profilático e Terapeutico	1.246.222,35		1.625.766,02	290.700,21	3.162.688,58	3,68%
Vigilância Sanitária	431.502,99		776.673,12	376.487,04	1.584.663,15	1,84%
Vigilância Epidemiológica	532.129,25		492.625,22	251.958,00	1.276.712,47	1,48%
Alimentação e Nutrição	247.494,24		188.972,41	23.360,80	459.827,45	0,53%
TOTAL DA DESPESA	27.509.188,84		24.161.751,70	22.689.792,54	74.360.733,08	86,47%

Fonte: PMP-SMF, SMS-DGOF em 2/2/2024

Balancete por origem do recurso - COVID-19

RECEITA EMPREGADA AO ENFRENTAMENTO COVID-19					
Descrição	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	Total	Superávit
Recursos do Tesouro Municipal	1.869,65	0	0	1.869,65	0
Transferência Governo Federal	75.845,02	1.308,61	0,91	77.154,54	40.742,07
Transferência Governo Estadual	416,58	0	0,11	416,69	11.532,72
Outros Recursos	0	0	0	0	0
Total (R\$)	78.131,25	1.308,61	1,02	79.440,88	52.274,79
TOTAL					R\$ 131.715,67

Fonte: SMS-DGOF em 2/2/2024

Despesas Empenhadas com Recursos Covid-19

DESCRIÇÃO	PRÓPRIOS	ESPECÍFICO COVID	FEDERAL	ESTADUAL	TOTAL
Material de Expediente	0,00	24.688,28	0,00	0,00	24.688,28
Material de Limpeza e Produtos de Higienização	0,00	0,00	663,00	0,00	663,00
Material de Proteção e Segurança	0,00	0,00	48.127,50	0,00	48.127,50
Material Hospitalar	0,00	0,00	26.697,50	0,00	26.697,50
Rateio de Serviços	1.869,65	9.566,50	1.064,54	11.949,41	24.450,10
Equipamentos e Materiais Permanentes	0,00	7.089,29	0,00	0,00	7.089,29
Total	1.869,65	18.142,70	126.842,23	11.514,90	131.715,67

Fonte: SMS-DGOF em 2/2/2024

Resumo de execução de restos a pagar

EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR	Inscrito	Pagos	Cancelados	Saldo
Restos Inscritos no Ano 2013	1.056.780,41	727.580,57	329.199,84	0
Restos Inscritos no Ano 2014	1.343.237,20	961.324,98	381.912,22	0
Restos Inscritos no Ano 2015	3.353.553,82	2.600.839,78	752.714,04	0
Restos Inscritos no Ano 2016	2.923.117,05	2.602.378,51	320.738,54	0
Restos Inscritos no Ano 2017	3.082.165,87	2.519.125,92	563.039,95	0
Restos Inscritos no Ano 2018	2.857.200,73	2.075.589,91	781.610,82	0
Restos Inscritos no Ano 2019	2.419.655,33	1.798.637,43	621.017,90	0
Restos Inscritos no Ano 2020	2.818.487,77	1.878.501,25	939.986,52	0
Restos Inscritos no Ano 2021	5.013.549,33	4.649.342,03	364.207,30	0
Restos Inscritos no Ano 2022	4.744.668,66	3.768.657,44	482.541,34	493.481,64

Fonte: SMS-DGOF em 2/2/2024

NOTA: Os valores expostos não correspondem a saldo para serem utilizados, o quadro demonstra o histórico da execução de restos a pagar dos exercícios anteriores.

Investimentos através de Consórcios Públicos

EXECUÇÃO DE DESPESAS - CONSÓRCIOS EM SAÚDE				
Consórcio Metropolitan de Saúde do Paraná (COMESP)	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL 2023
Custo Operacional (manutenção e contingência)	R\$ 265.309,33	R\$ 242.012,69	R\$ 242.220,00	R\$ 749.542,02
Bolsas de Ostomias	R\$ 69.816,32	R\$ 68.739,20	R\$ 78.648,10	R\$ 217.203,62
SAMU ₄ ALPHA / BRAVO	R\$ 503.666,30	R\$ 449.378,69	R\$ 387.665,24	R\$ 1.340.710,23
Consultas e exames	R\$ 1.601.297,21	R\$ 1.612.285,45	R\$ 799.844,78	R\$ 4.013.427,44
SUBTOTAL	R\$ 2.440.089,16	R\$ 2.372.416,03	R\$ 1.508.378,12	R\$ 6.320.883,31
Consórcio Paraná Saúde (Medicamentos e Insumos)	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL 2023
Custo Operacional Anual (admin.)	R\$ 41.515,30	-	-	R\$ 41.515,30
Medicamentos Federal	R\$ 199.793,65	R\$ 389.054,00	R\$ 56.281,25	R\$ 645.128,90
Medicamentos Estadual	R\$ 108.798,04	R\$ 109.672,46	R\$ 277.880,15	R\$ 496.350,65
Medicamentos Municipal	R\$ 350.000,00	R\$ 350.000,00	R\$ 800.000,00	R\$ 1.500.000,00
Insumos Municipal	R\$ 90.928,98	R\$ 262.496,36	R\$ 117.081,12	R\$ 472.376,11
SUBTOTAL	R\$ 791.035,97	R\$ 1.111.222,82	R\$ 1.251.242,52	R\$ 3.155.370,96
TOTAL	R\$ 3.231.125,13	R\$ 3.483.638,85	R\$ 2.759.620,64	R\$ 9.476.254,27

Fonte: SMS-DGOF em 2/2/2024

QUADROS DA EXECUÇÃO - EMENDAS PARLAMENTARES

Nº Proposta	ANO	Nº PORTARIA	DATA DA PORTARIA	TIPO	VALOR		SITUAÇÃO
					PROPOSTA	PAGO	
36000512751202300	2023	646	26/05/2023	INCREMENTO PAP	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00	Proposta Paga
36000512753202300	2023	627	22/05/2023	INCREMENTO PAP	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	Proposta Paga
36000512754202300	2023	646	26/05/2023	INCREMENTO PAP	R\$ 700.000,00	R\$ 700.000,00	Proposta Paga
36000536619202300	2023	969	20/07/2023	INCREMENTO PAP	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	Proposta Paga
36000567544202300	2023	1227	13/09/2023	INCREMENTO PAP	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	Proposta Paga
36000577895202300	2023	2544	21/12/2023	INCREMENTO PAP	R\$ 120.000,00	R\$ 0,00	Aguardando
Total					R\$ 1.770.000,00	R\$ 1.650.000,00	6

Fonte: SMS-DGOF em 2/2/2024

Investimentos através de Emendas Parlamentares

Despesa	Valor de Empenho	Valor de Nota Fiscal	Total Pago	Total da NF a Pagar
Combustível	142.433,60	142.433,60	142.433,60	0,00
Gás e outros Materiais Engarrafados	5.586,00	5.586,00	5.586,00	0,00
Gêneros Alimentícios	22.061,13	18.055,41	18.055,41	4.005,72
Limpeza e Conservação de Saúde Pública	33.837,60	11.486,48	11.486,48	22.351,12
Locação de Imóvel	40.000,00	21.290,32	21.290,32	18.709,68
Locação de Máquinas e Equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo	44.885,70	28.050,12	28.050,12	16.835,58
Material de Expediente	9.648,00	8.790,00	8.790,00	858,00
Material de Limpeza e Higienização	90.404,10	41.979,10	41.979,10	48.425,00
Material Hospitalar	171.667,00	164.492,00	164.492,00	7.175,00
Material Odontológico	21.728,24	16.858,24	16.858,24	4.870,00
Serviços de Água e Esgoto as Saúde Publica	29.887,15	22.850,07	22.850,07	7.037,08

Serviços de Cópias e Reprodução de Documentos	74.340,13	74.340,13	74.340,13	0,00
Vigilância monitorada	57.074,92	40.767,80	40.767,80	16.307,12
Rateio de Serviços	850.000,00	850.000,00	850.000,00	0,00
Serviços de Oxigenoterapia	20.360,97	4.257,58	4.257,58	16.103,39
Total Geral	1.613.914,54	1.451.236,85	1.451.236,85	162.677,69

QUADROS DO RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Fonte: Relatórios do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde, 9/2/2024

Quadro 13- Total de receitas para apuração da aplicação em ações e serviços públicos de saúde

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA				
Município: Piraquara - PR - 411950				
RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	Receitas Realizadas	
			Até o bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	44.500.000,00	44.500.000,00	56.783.828,62	127,60
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	12.000.000,00	12.000.000,00	17.545.838,90	146,21
IPTU	9.000.000,00	9.000.000,00	11.409.091,40	126,77
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	3.000.000,00	3.000.000,00	6.136.557,50	204,55
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	5.000.000,00	5.000.000,00	6.169.216,46	123,38
ITBI	5.000.000,00	5.000.000,00	6.091.158,50	121,82
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	78.057,96	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	12.000.000,00	12.000.000,00	14.678.504,86	122,32
ISS	11.000.000,00	11.000.000,00	13.939.618,80	126,72
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	1.000.000,00	1.000.000,00	738.886,06	73,89
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	15.500.000,00	15.500.000,00	18.300.468,40	118,65
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	168.149.180,00	168.149.180,00	180.317.418,47	107,24
Cota-Parte FPM	80.000.000,00	80.000.000,00	85.685.985,21	107,11
Cota-Parte ITR	79.180,00	79.180,00	62.747,41	79,25
Cota-Parte do IPVA	12.000.000,00	12.000.000,00	15.770.785,79	131,42
Cota-Parte do ICMS	75.000.000,00	75.000.000,00	78.007.093,38	104,01
Cota-Parte do IPI - Exportação	1.070.000,00	1.070.000,00	790.826,68	73,91
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (II) = (I) + (II)	212.649.180,00	212.649.180,00	237.101.247,09	111,50

Despesas com ações e serviços públicos de saúde (ASPS)

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (d)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	10.024.000,00	12.928.251,21	12.900.083,05	99,78	12.873.556,16	99,58	12.873.556,16	99,58	26.526,89
Despesas Correntes	10.023.000,00	12.928.251,21	12.900.083,05	99,78	12.873.556,16	99,58	12.873.556,16	99,58	26.526,89
Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	19.675.840,00	25.914.143,15	25.702.425,97	99,18	25.547.993,29	99,59	25.547.993,29	99,59	154.432,69
Despesas Correntes	19.675.840,00	25.914.143,15	25.702.425,97	99,18	25.547.993,29	99,59	25.547.993,29	99,59	154.432,69
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFIÁTICO E TERAPEUTICO (VI)	2.875.000,00	3.022.930,53	2.980.395,25	98,59	2.915.796,64	96,46	2.915.796,64	96,46	64.598,61
Despesas Correntes	2.875.000,00	3.022.930,53	2.980.395,25	98,59	2.915.796,64	96,46	2.915.796,64	96,46	64.598,61
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	667.800,00	651.965,84	638.773,46	97,98	638.773,46	97,98	638.773,46	97,98	0,00
Despesas Correntes	667.800,00	651.965,84	638.773,46	97,98	638.773,46	97,98	638.773,46	97,98	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	821.000,00	929.947,19	922.747,59	99,23	922.747,59	99,23	922.747,59	99,23	0,00
Despesas Correntes	821.000,00	929.947,19	922.747,59	99,23	922.747,59	99,23	922.747,59	99,23	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	560.000,00	420.014,90	419.968,50	100,00	419.968,50	100,00	419.968,50	100,00	0,00
Despesas Correntes	560.000,00	420.014,90	419.968,50	100,00	419.968,50	100,00	419.968,50	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	7.286.000,00	10.511.087,18	9.986.161,92	95,01	9.808.217,58	93,31	9.807.458,45	93,31	177.944,24
Despesas Correntes	5.892.500,00	10.415.087,18	9.890.161,92	94,96	9.728.924,47	93,39	9.726.165,24	93,39	163.237,45
Despesas de Capital	1.415.500,00	96.000,00	96.000,00	100,00	81.293,21	84,68	81.293,21	84,68	14.706,79
TOTAL (XI) = (IV) + (V) + (VI) + (VII) + (VIII) + (IX) + (X)	41.909.640,00	54.378.340,00	53.550.585,74	98,48	53.127.083,31	97,70	53.126.324,08	97,70	423.502,43

Quadro 15 - Apuração do cumprimento do limite mínimo para aplicação em ASPS

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	53.550.585,74	53.127.083,31	53.126.324,08
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII) - (XIII) - (XIV) - (XV)	53.550.585,74	53.127.083,31	53.126.324,08
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			35.565.187,06
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVIII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI) (d ou e) - (XVII)'	17.985.398,68	17.561.866,25	17.561.137,02
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XXI) (III)	22,58	22,40	22,40
*100 (mínimo de 15% conforme LC n.º 141/2012 ou da Lei Orgânica Municipal)			

Quadro 18 - Despesas com Saúde por subfunção e categoria econômica - Não computadas no cálculo do mínimo

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (d)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXXII)	9.664.900,00	19.181.408,05	13.779.736,89	71,84	13.044.810,08	68,01	13.044.810,08	68,01	734.506,81
Despesas Correntes	9.662.400,00	16.713.579,73	13.064.299,29	78,17	12.391.142,48	74,14	12.391.142,48	74,14	673.156,81
Despesas de Capital	2.500,00	2.467.828,32	715.437,60	28,59	653.667,60	26,49	653.667,60	26,49	61.770,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXXIV)	4.957.200,00	7.820.063,26	5.427.442,37	69,38	4.787.678,98	61,20	4.787.678,98	61,20	639.763,39
Despesas Correntes	4.954.700,00	7.820.563,26	5.427.442,37	69,40	4.787.678,98	61,22	4.787.678,98	61,22	639.763,39
Despesas de Capital	2.500,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFIÁTICO E TERAPEUTICO (XXXXV)	170.000,00	420.169,73	182.293,33	43,39	142.014,83	33,80	134.278,79	31,96	40.278,50
Despesas Correntes	142.000,00	352.889,73	164.530,84	46,62	124.252,34	35,21	116.516,30	33,02	40.278,50
Despesas de Capital	28.000,00	67.280,00	17.762,49	26,40	17.762,49	26,40	17.762,49	26,40	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXXVI)	941.200,00	1.388.472,24	945.889,69	67,94	876.317,94	62,66	876.317,94	62,66	69.571,75
Despesas Correntes	794.200,00	1.187.307,15	940.847,69	79,24	871.275,94	73,38	871.275,94	73,38	69.571,75
Despesas de Capital	147.000,00	211.165,09	5.042,00	2,39	5.042,00	2,39	5.042,00	2,39	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXXVII)	597.000,00	699.137,48	353.964,88	50,63	324.149,25	46,36	324.149,25	46,36	29.815,63
Despesas Correntes	597.000,00	699.137,48	353.964,88	50,63	324.149,25	46,36	324.149,25	46,36	29.815,63
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXXVIII)	24.000,00	134.338,30	39.828,95	29,65	37.623,95	28,01	37.623,95	28,01	2.205,00
Despesas Correntes	16.000,00	126.338,30	39.828,95	31,53	37.623,95	29,78	37.623,95	29,78	2.205,00
Despesas de Capital	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXXX)	106.500,00	1.957.697,23	80.991,23	4,14	76.871,03	3,93	76.871,03	3,93	4.120,20
Despesas Correntes	2.500,00	1.853.576,98	47.398,73	2,56	47.398,73	2,56	47.398,73	2,56	0,00
Despesas de Capital	104.000,00	154.119,25	33.592,50	32,27	29.472,30	28,31	29.472,30	28,31	4.120,20
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXII) = (XXXXII) + (XXXXIV) + (XXXXV) + (XXXXVI) + (XXXXVII) + (XXXXVIII) + (XXXXX)	16.460.800,00	31.614.206,29	20.810.147,34	65,83	19.289.466,06	61,02	19.281.730,02	60,99	1.520.681,28

Quadro 19 - Despesas totais com Saúde executadas com recursos próprios e transferidos de outros Entes

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (1)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Insatisfeitos em Restos a Pagar não Processados
			Até o bimestre (10)	% (10C) x 100	Até o bimestre (11)	% (11C) x 100	Até o bimestre (12)	% (12C) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLII) = (IV + XXXIII)	19.688.900,00	32.109.659,26	26.679.819,94	83,09	25.918.366,24	80,72	25.918.366,24	80,72	761.453,70
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLIII) = (V + XXXIV)	24.633.040,00	33.737.196,41	31.129.898,34	92,27	30.335.672,26	89,90	30.335.672,26	89,92	794.196,08
SUporte profilático e terapêutico (XLIV) = (VI + XXXV)	3.045.000,00	3.443.100,26	3.162.688,58	91,86	3.057.811,47	88,81	3.050.675,43	88,59	104.877,11
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLV) = (VII + XXXVI)	1.609.000,00	2.050.438,08	1.584.663,15	77,28	1.515.091,40	73,89	1.515.091,40	73,89	69.571,75
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLVI) = (VIII + XXXVII)	1.418.000,00	1.629.084,67	1.276.712,47	78,37	1.246.896,84	76,54	1.246.896,84	76,54	29.815,63
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVII) = (IX + XXXVIII)	584.000,00	554.353,20	459.827,45	82,96	457.622,45	82,55	457.622,45	82,55	2.205,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVIII) = (X + XXXIX)	7.302.500,00	12.469.774,41	10.067.153,15	80,74	9.895.088,71	79,28	9.894.329,48	79,27	102.064,44
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	58.370.440,00	85.992.606,29	74.300.733,08	86,47	72.416.549,37	84,21	72.408.054,10	84,20	1.944.183,71
(1) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes*	16.371.300,00	31.428.466,29	20.810.147,34	66,21	19.299.466,06	61,38	19.291.729,02	61,35	1.520.681,28
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	41.999.140,00	54.564.140,00	53.550.585,74	98,14	53.127.083,31	97,37	53.126.325,08	97,36	423.502,43

Notas

1 Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

De acordo com Relatório Resumido da Execução Orçamentária, com dados preliminares, pode-se observar:

Através dos quadros 13 e 15 do Relatório Detalhado, podemos calcular o valor dos 15% da receita, exigidos por lei, para **aplicação em saúde**, cujo montante é estimado em **R\$ 35.565.187,06** (trinta e cinco milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil, cento e oitenta e sete reais e seis centavos). Nota-se que o valor **liquidado** de **R\$ 53.127.083,31** (cinquenta e três milhões, cento e vinte e sete mil e oitenta e três reais e trinta e um centavos) representa a aplicação de **22,40%**, ultrapassando o preconizado.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 01/04/2024.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 01/04/2024.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

A Divisão de Auditoria da Secretaria de Saúde de Piraquara emite pareceres em relação a Monitoramento de processos inerentes à função de gestão, como a utilização dos recursos, acompanhamento do desempenho e processamento de faturas dos serviços de saúde vinculados ao SUS, instruções e acompanhamento dos processos de habilitação de serviços de Média e Alta Complexidade, Análise das demandas provenientes do Ministério Público, Ouvidoria, Defensoria Pública, atividades de controle e avaliação dos serviços de Saúde. Compreende também a realização da autorização de AIHs (Autorização de Internamento Hospitalar) junto ao prestador de serviços Associação San Julian Amigos e Colaboradores - Hospital San Julian, ações e serviços desenvolvidos pelo Consórcio Metropolitan de Saúde do Paraná e COMESP e Consórcio Paraná Saúde para aquisição de medicamentos na atenção básica, aos quais o município é associado.

Auditorias e pareceres realizados pela SMS e Controle Externo, no 3º quadrimestre

Demandante	SET	OUT	NOV	DEZ	3º Quad 2023	3º Quad 2022
Controle externo (Min. da Saúde, Min. Público, TCE/PR, conselhos, etc.)		1			1	0
Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde de Piraquara					0	6
Solicitado por departamento e/ou Procuradoria Jurídica					0	0
Auditoria de Contratos da Secretaria Municipal de Saúde					0	0
Avaliação de processos de trabalho		1			1	0
Ouvidoria Estadual					0	0
Total	0	2	0	0	2	6

Fonte: SMS, Seção de Auditoria, MP, MS em 8/1/2024

As demandas internas incluem avaliação médica para parecer jurídico e principalmente a qualidade e habilitação dos serviços prestados. Já as demandas externas abrangem a análise de denúncias e queixas sobre a assistência prestada, registradas tanto na ouvidoria municipal como na estadual além de demandas provenientes do Ministério Público do Estado do Paraná, da Procuradoria Geral do Município e de outros setores do Poder Judiciário e Ministério da Saúde. Os pareceres realizados neste quadrimestre foram oriundos de uma avaliação de processo de trabalho referente ao Transporte Sanitário do município e de uma manifestação sobre atendimento ao usuário na UBS Madre Tereza.

11. Análises e Considerações Gerais

A gestão em saúde no município tem o compromisso de garantir o acesso à saúde de qualidade para toda a população. Através de um trabalho constante e dedicado, a gestão em s busca construir um futuro mais saudável para o município de Piraquara.

A superação da meta legal de aplicação em saúde no terceiro quadrimestre de 2023 (22,40%) é uma conquista significativa que demonstra o compromisso da gestão com a saúde da população.

Nesse quadrimestre destaca-se a ampliação da cobertura da atenção básica que atingiu **84,57%** da população assistida pelo SUS no município, com mais famílias cadastradas nas unidades de saúde, demonstrando um crescimento significativo e o compromisso da gestão a saúde da população.

O programa Mais Médicos contribuiu significativamente para a ampliação da cobertura, com a presença de **21** profissionais atuando nas unidades básicas de saúde. Essa iniciativa garante o acesso à atenção básica de qualidade para um número maior de pessoas, bem como o aumento de oferta de serviços de procedimentos básicos.

Várias campanhas foram executadas para atender às necessidades específicas da população, como o programa de atenção à saúde da mulher, saúde do Homem e o programa de atenção à saúde do idoso.

Ao analisar a redução de oferta de consulta e exames na atenção especializada, adquiridos através do Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná, em decorrência do novo gerenciamento dos processos, o repasse financeiro ficou em R\$ 799.844,78 (setecentos e noventa e nove mil e oitocentos e quarenta e quatro reais, e setenta e oito centavos) aquém dos valores dos quadrimestres anteriores, porem na média anual dos serviços adquiridos. Isso deve-se a implementação do novo protocolo de regulação, que visa otimizar os recursos públicos, priorizar pacientes com maior necessidade e melhorar a qualidade da assistência prestada. O monitoramento constante e a avaliação contínua do protocolo são essenciais para garantir sua efetividade e aperfeiçoamento.

RANIERE GEOVANE MARQUES SIMOES
Secretário(a) de Saúde
PIRAQUARA/PR, 2023

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Em conformidade com a Constituição da República Federativa do Brasil Título VIII, Capítulo II e as Leis Federais 8.080/90, 8142/90 e Resolução nº 453 do Conselho Nacional de Saúde, o Conselho Municipal de Saúde de Piraquara, órgão permanente, deliberativo e normativo do Sistema Único de Saúde no âmbito municipal, que tem por competência formular estratégias e controlar a execução da política de saúde do município, inclusive nos seus aspectos econômicos e financeiros, em consonância com a Lei Orgânica Municipal, foi regularizado pela Lei Municipal nº 1004 de 05 de Maio de 2009.

Piraquara é um município brasileiro do estado do Paraná, na Região Sul do país. Localizada na Região Metropolitana de Curitiba, a cidade tem uma área de 227 km² e sua população estimada em 2022 era de 118.730 habitantes. Piraquara possui duas barragens importantes para o abastecimento público: Barragem Piraquara I (Rio Piraquara) Barragem Piraquara II (Rio Irai) que estão inseridas em duas grandes bacias hidrográficas, responsáveis pelo abastecimento de água de Grande Curitiba.

Introdução

- Considerações:

Em relação ao relatório do 3º Quadrimestre (RDQA) da PAS 2023, conforme apreciação do Conselho Municipal de Saúde, por meio deste foi possível avaliar o desempenho da gestão municipal, acompanhar a evolução de cada indicador, a produção do serviço e a melhoria na atenção à população, apesar de alguns dados serem preliminares devido à alimentação dos bancos de dados dos sistemas de informação. Observam-se transparência e interesse da Gestão em colher as contribuições do Conselho. A Comissão de Orçamento de Finanças do Conselho avaliou o Relatório e demais Instrumentos de Gestão e emitiu parecer pela aprovação dos instrumentos, tendo sido apresentado em multimídia em reunião ordinária para esta finalidade, no dia 21/02/24.

Piraquara investiu no 3º quadrimestre do ano de 2023 o percentual de 22,40% (Dados considerando despesas liquidadas SIOPS), dos seus recursos próprios com serviços em saúde. Sob pena de lei, os municípios são obrigados a investir, no mínimo, 15% na apuração anual, conforme artigo 7º e art. 35º da Lei 141 de 13/01/2012. A Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2023 da Secretaria Municipal de Saúde demonstra que as metas fixadas estão sendo executadas ou sendo planejadas para execução, sendo possível vislumbrar um futuro positivo para o SUS Municipal.

O Conselho delibera pela aprovação dos instrumentos de Gestão.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Conforme dados do IBGE 2022 o Município de Piraquara apresenta uma população de 118.730 habitantes, sendo do sexo masculino 59.395 e 59.335 do sexo feminino. A Densidade demográfica é 522,94 hab/km², apresentando um crescimento populacional desde 2010, de 27,72%. Destacam-se as características da população tendo a Idade média: 32,8 anos, apresentando uma taxa de analfabetismo: 6,97%, e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH): 0,755, considerado alto. A renda média mensal do piraquarense é de R\$ 3.320,00, apresentando um PIB per capita: R\$ 31.279,00. Na saúde apresenta uma expectativa de vida: 77,8 anos, tendo como taxa de mortalidade infantil: 6,97 por mil nascidos vivos. Fonte: IBGE Cidades: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pr/piraquara.html>

Ao examinarmos o Relatório Detalhado apresentado pela Secretaria de Saúde, durante a prestação de contas ao Conselho de Saúde, identificamos diversos pontos e os principais desafios enfrentados pela Secretaria Municipal de Saúde, como:

- Natalidade:** no quadrimestre foram registrados 384 nascidos vivos, dos quais 177 foram partos normais e 207 cesáreas. Seguindo a tendência dos últimos trimestres, a faixa etária com maior concentração de partos foi entre 25 e 34 anos, com 183 nascimentos.

- Mortalidade:** As principais causas de óbito no quadrimestre foram doenças do aparelho circulatório (22,3%), e neoplasias (18,5%), seguidas de causas externas de mortalidade (11,4%).

A **Mortalidade Materna** não apresentou óbito materno no quadrimestre.

- Mortalidade Infantil** A análise dos óbitos revela que 2 ocorreram no período neonatal precoce (0 a 6 dias de vida), 1 no período neonatal tardio (7 a 27 dias) e 1 no período pós-neonatal infantil, totalizando 04 no quadrimestre. Para reduzir esses índices, é fundamental garantir acesso de qualidade à saúde para mães e crianças, nutrição adequada e vigilância constante dos determinantes sociais de saúde.

Em síntese, o Conselho delibera pela aprovação.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Em 21 de fevereiro de 2024, após a análise do orçamento pela Comissão, o Conselho apreciou a relação de oferta e serviços em saúde realizados no terceiro quadrimestre de 2023.

A Ouvidoria de Saúde teve um aumento significativo de registro de manifestações, 49,85%, o mais registrado comparado ao ano anterior, sendo a maior demanda foi de reclamações 64,86% (325 manifestações), principalmente pautadas em demora de liberação de exames e consultas especializadas.

Já na Gestão do Trabalho, esta apresentou uma discreta diminuição de servidores efetivos, com desconto em folha. Destacando-se o aumento de 10 profissionais médicos, do Programas Mais médicos nesse quadrimestre, encerrando o ano com 21 profissionais atuantes nos serviços de Atenção Primária aos usuários do SUS.

Às consultas na **Atenção Especializada** verificou-se a diminuição de 63,16% em comparação ao mesmo período do ano anterior de consultas especializadas pelo Consorcio de Saúde, bem como os exames especializados, que tiveram queda de demanda em 176,28%. Em contraponto, as consultas dos profissionais médicos na Atenção Básica tiveram aumento de 18% (5.528), com destaque para o aumento também em consultas com profissionais enfermeiros 41,05% (5.122) e procedimentos ambulatoriais 49,05% (28.180), em comparação ao quadrimestre do ano anterior. Apresentando neste período também, aumento da cobertura de Atenção Básica no município que atingiu 84,57%. A Divisão da **Saúde da Mulher** realizou 04 campanhas de coleta de exames citopatológicos no quadrimestre, sendo três realizadas em Outubro e, conforme, dados expostos pela Secretaria de Saúde, foram efetuadas coletas de 1.201 preventivos de colo de útero e 432 mamografias, valor abaixo do estimado para atingir a razão dos indicadores universais.

A **Saúde da Criança e do Adolescente e Nutrição** registra aumento de 50% nos Nascidos Vivos Estratificados por Risco em comparação ao ano anterior. Esse aumento significativo indica a necessidade de um acompanhamento pré-natal mais rigoroso e eficaz.

Saúde Bucal: A cobertura da Saúde Bucal no município ainda é baixa, com apenas 26,87%. Esse problema persiste ao longo do ano devido à falta de equipes completas de saúde bucal. Em devolutiva, a Secretaria de Saúde informou que está convocando profissionais aprovados em concurso público para compor e completar essas equipes, a fim de ampliar a cobertura municipal.

A Saúde do Idoso foi aprimorada no atendimento da Atenção Primária à Saúde que identificou um aumento de 186,44% no número de pessoas que responderam o questionário para mensurar o risco de fragilidade dos Idosos no município. Esse aumento foi detectado através do IVCF-20 (Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional), que permite uma avaliação mais precisa da saúde do idoso.

A Assistência Farmacêutica do município atendeu 72.459 municípios em 2023, distribuindo 6.716.010 unidades de medicamentos. Apesar do aumento no número de atendimentos, a quantidade de medicamentos distribuídos diminuiu em 12,89% em comparação com o ano anterior.

Na divisão de Assistência Social as solicitações de isenção tarifária no município registraram um aumento de 209,30% no 3º quadrimestre de 2023, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Esse crescimento expressivo pode ser atribuído à ampliação da oferta de atendimento com a agregação de agendamento nos serviços do CAPS II e CAPS AD, as unidades de saúde do município, o CESP também já oferecem o serviço de isenção tarifária.

Consultas de Urgência e Emergência no 3º quadrimestre de 2023: a demanda por atendimentos se manteve estável em comparação com o ano anterior. Os casos "Pouco Urgentes" (pulseira verde, na Escala de Manchester) continuam a representar maior parte da procura, respondendo por 79,37% do total. Essa alta demanda pode estar relacionada à dificuldade da população em acessar o serviço de saúde em outros níveis, como a atenção primária.

O Departamento de Vigilância em Saúde destaca a apresentação dos dados da Vigilância Ambiental do município que intensificou as ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, com um aumento de 78,63% no número de inspeções em imóveis. Foram realizadas 1.843 visitas/inspeções para prevenir a proliferação do mosquito e a transmissão da dengue.

As notificações de Esporotricose no terceiro quadrimestre de 2023 registraram um aumento no número de casos de esporotricose no município. Foram notificadas 780 ocorrências da doença, evidenciando a necessidade de medidas de controle e prevenção. Observa-se no relatório uma redução no número de vacinas aplicadas. Isto se deve, em parte, à mudança na estratégia de vacinação, que agora inclui as vacinas de COVID-19 no calendário vacinal de rotina.

Em suma, o Conselho delibera pela aprovação dos instrumentos de Gestão.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

• Considerações:

A rede física Prestadora de Serviços ao SUS de Piraquara é composta por diversos equipamentos e serviços que visam atender às necessidades de saúde da população do município.

A Rede de Prestadores de Serviços ao SUS em Piraquara apresenta:

91 estabelecimentos de saúde pública (74 sob gestão municipal e 05 sob gestão estadual, 12 dupla). Da gestão municipal segue a distribuição por tipo de serviço:

11 unidades básicas de saúde (UBS): Atendimento ambulatorial, preventivo e curativo.

01 unidades de pronto atendimento (UPA): Atendimento de urgência e emergência 24 horas por dia.

4 centros de especialidades: Atendimento ambulatorial especializado.

03 farmácias públicas: Distribuição gratuita de medicamentos.

Em síntese, o Conselho delibera pela aprovação

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

• Considerações:

A Secretaria de Saúde de Piraquara informa que a rede de serviços de saúde do município, conforme pesquisa realizada no CNES em dezembro de 2023, revela um panorama da força de trabalho, que garantem o atendimento à população de 1.496 profissionais: 428 profissionais de nível superior: Médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos, dentistas e outros profissionais; 370 profissionais de nível técnico: Técnicos de enfermagem, e outros profissionais que fornecem suporte essencial aos serviços de saúde; 698 profissionais de nível elementar: Auxiliares de enfermagem, agentes comunitários de saúde e outros profissionais que desempenham um papel fundamental na atenção básica e na promoção da saúde.

O quadro de colaboradores é composto por estatutários, comissionados, residentes (Programa de Residência Multiprofissional UFPR), e médicos pertencentes ao Programa Mais Médicos, Processo de Seletivo Simplificado (PSS). O setor de Gestão do Trabalho informa 723 servidores em atividade, de forma geral.

Ao avaliarmos os dados, observa-se diminuição ao quadrimestre anterior, de 4,7% de servidores.

Em síntese, o Conselho delibera pela aprovação.

Programação Anual de Saúde - PAS

• Considerações:

Considerando que as metas da PAS é anual, e que no 3º quadrimestre de 2023 este Conselho vem procurando acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos da gestão com propósito de fiscalizar e monitorar as ações contempladas na PAS-2023, estamos intensificando o monitoramento para garantir que as ações se concretizem.

O Conselho delibera pela aprovação neste quadrimestre.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

• Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

• Considerações:

O acumulado de receita repassada à Secretaria de Saúde para garantir o funcionamento da saúde pública em Piraquara, no 3º quadrimestre, são provenientes dos recursos do Tesouro Municipal (77%), Transferências do Governo Federal (18%), Transferências do Governo Estadual (4%), 1% de Outras Taxas, perfazendo o valor de R\$ 24.738.667,34 (Vinte e quatro milhões, setecentos e trinta e oito mil, seiscentos e sessenta e sete reais e trinta e quatro centavos).

As despesas empenhadas por subfunção totalizaram no quadrimestre o valor de R\$ 22.689.792,54 (Vinte e dois milhões, seiscentos e oitenta e nove mil, setecentos e noventa e dois reais e cinquenta e quatro centavos).

A distribuição dos recursos, por despesas empenhadas, segue a seguinte estrutura Atividades da SMS e Gestão do SUS: (11,71%); Ações de Atenção Básica: (31,03%); Ações de Média e Alta Complexidade: (36,20%); Ações da Assistência Farmacêutica: (3,68); Ações de Vigilância Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador: (1,84%); Ações de Vigilância Epidemiológica: (1,48%); Promover Ações de Vigilância Alimentar e Nutricional: (0,53%).

E de acordo com o Relatório da Execução Orçamentária, o valor do percentual de Receita aplicado em ações de saúde dos recursos próprios do município ficou em 22,40%, bem acima dos 15% preconizados em lei.

Foram recebidas duas emendas parlamentares (setembro e dezembro), totalizando o valor de R\$ 270.000,00 (Duzentos e setenta mil reais), apresentando acumulado no ano o valor de R\$1.770.000,00 (um milhão, setecentos e setenta mil reais), de repasse, sendo investido em combustível, material hospitalar, odontológico, rateio de serviços, serviços de reprodução de documentos, gás, vigilância monitorada, gêneros alimentícios, material de consumo, limpeza e higienização.

O Conselho delibera pela aprovação do orçamento.

Auditorias

- Considerações:

Os pareceres realizados neste quadrimestre foram oriundos de uma avaliação de processo de trabalho referente ao Transporte Sanitário do município (avaliação de processos de trabalho) e de uma manifestação sobre atendimento ao usuário na UBS Madre Tereza, demandante do Controle externo legislativo.

Em síntese, o Conselho delibera pela aprovação do quesito auditorias.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Após uma análise minuciosa e debate sobre a Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2023, podemos apresentar as seguintes conclusões:

A Execução orçamentária está dentro do previsto. Os recursos foram utilizados de forma eficiente, em consonância com o planejamento inicial do orçamento, sendo a gestão dos recursos públicos realizada de modo transparente e responsável, com total observância das leis e normas vigentes.

As ofertas de Serviços destacam-se a ampliação da cobertura dos serviços de saúde com o objetivo de atender às necessidades da população de forma mais abrangente. Citamos a qualidade dos serviços de saúde que foram aprimoradas, com a implementação de novas tecnologias (apresentação da Prestação de Contas em multimídia), a capacitação dos profissionais e a humanização do atendimento.

Nos indicadores epidemiológicos, observa-se uma frente de atuação significativa em frente as diversas doenças: salientando a dengue, chikungunya e zika, demonstrando a efetividade das ações de prevenção e controle.

A saúde da população apresentou uma melhora significativa, com a redução da mortalidade infantil e o aumento da expectativa de vida.

As doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, estão sendo controladas de forma mais eficaz, com a implementação de programas de acompanhamento e tratamento, com os indicadores em ascensão, confirmados pelo dados do Programa Previne Brasil.

A gestão da saúde foi modernizada com a implementação de novos instrumentos, como sistemas informatizados e protocolos de atendimento. Assim tornou-se mais eficiente, com a otimização dos recursos e a redução de custos, com implementação de protocolos de regulação, e licitação de novo sistema de informática.

Embora existam desafios a serem superados, a Secretaria Municipal de Saúde demonstra um compromisso inabalável com a busca incessante por melhorias e qualidade nos serviços prestados à população.

Em síntese, o Conselho delibera pela aprovação.

Status do Parecer: Avaliado

PIRAQUARA/PR, 01 de Abril de 2024

Conselho Municipal de Saúde de Piraquara